

Resultados dos
inquéritos
realizados à
comunidade
educativa – E@D
AEHS

1. Justificação e enquadramento legal

Dando resposta às medidas de contingência aplicadas pelo estado pandémico da COVID-19, as atividades letivas presenciais no Agrupamento de Escolas Henrique Sommer de Maceira foram suspensas e substituídas por atividades à distância desde o dia 16/03/2020. Foi concebido e aplicado o Plano de Ensino à Distância (E@D) do Agrupamento, para garantir, dentro das suas possibilidades, que todas as suas crianças e todos os seus alunos e formandos continuassem a aprender nesse contexto específico, garantindo a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos e, em particular, das crianças e dos jovens. São normativos enquadramentos destas medidas os Decretos Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março e n.º14-G/2020, de 13 de abril e outras orientações afins.

Como estratégia de acompanhamento, **monitorização e avaliação do Plano E@D**, a equipa responsável por este plano, em conjunto com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, consideraram importante conceber, elaborar e aplicar inquéritos à comunidade educativa, elaborando um conjunto de **indicadores** tendo como base os documentos/orientações dados pela tutela para a implementação do ensino a distância no 3.º período do ano letivo 2019/2020.

Os indicadores foram elaborados de forma a que se identificasse o **impacto da implementação do plano E@D, as metodologias de ensino à distância utilizadas, a forma de acesso, os meios utilizados, a satisfação e as limitações encontradas com o método de ensino-aprendizagem a distância.**

2. Objetivos, público- alvo e dados de inquirição

O grupo de trabalho definiu os seguintes **objetivos**:

1. Conhecer o nível de satisfação de alunos, encarregados de educação e docentes com a implementação do Plano E@D;
2. Conhecer a perceção de alunos, encarregados de educação e docentes sobre a implementação do Plano E@D.

Como **finalidade**, pretende-se reorientar as fragilidades identificadas e proceder a reajustes/melhorias.

Decidiu-se aplicar os questionários ao universo dos alunos, pessoal docente e pais/encarregados de educação do Agrupamento e foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com esse **público-alvo**, a saber: os **alunos** desde o 3.º ano do 1.ºCEB até ao 12.º ano do Ensino Secundário, os **pais/encarregados de educação** dos alunos dos 1.º ao 12.º anos, assim como todos os **docentes** do Agrupamento. Relativamente aos inquéritos aplicados aos docentes, o grupo de trabalho optou por elaborar dois questionários-um dirigido aos docentes do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário e outro aos docentes da Educação Pré-escolar- a fim de permitir abordar questões específicas destas valências educativas, tendo em comum a matriz comum de aspetos a abordar.

Os dados relativos aos universos de inquirição, foram os seguintes:

Público-alvo	Universo
Alunos	736
Encarregados de Educação	944
Docentes da Educação Pré-escolar	14
Docentes dos 1.º, 2.º 3.º Ciclos e Ensino Secundário	124

3. Meio e metodologia/ procedimentos de inquirição

Foi decidido, pelas equipas de coordenação do Plano E@D do Agrupamento, de Autoavaliação e pela Direção que a inquirição seria feita através da aplicação de questionários *online*, utilizando a aplicação *Forms*, na plataforma *Teams*, ambas da Microsoft e o *e-mail*. O acesso aos questionários com a informação do período que os inquiridos teriam para responder foi decidido da seguinte forma:

Alunos – usando a plataforma *Teams*, na equipa da Biblioteca Escolar (onde todos os alunos do agrupamento são membros) foi disponibilizado o *link* de acesso ao questionário dos alunos. Cada turma, durante uma sessão síncrona na última semana de aulas, foi acompanhada pelo diretor de turma/titular de turma a aceder ao preenchimento dos questionários online. O diretor de turma/titular de turma explicou resumidamente os objetivos do questionário de autoavaliação do Agrupamento e supervisionou o processo de preenchimento.

Pais/encarregados de educação - receberam o *link* dos respetivos questionários num *e-mail* enviado pelo diretor de turma/titular de turma do seu educando. O questionário continha as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização, para que os pais/encarregados de educação participassem empenhadamente neste processo.

Docentes - receberam o *link* dos respetivos questionários num *e-mail* enviado pela Direção do Agrupamento. O questionário continha as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização, para que os docentes participassem empenhadamente neste processo. Os Coordenadores de Departamento reforçaram esta solicitação diretamente aos docentes do mesmo ou através dos Coordenadores de Grupo/Disciplina.

4. Questionários

Os questionários aplicados foram constituídos por perguntas fechadas onde o inquirido tinha de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição *online*, a docente Ana Paula Andrade, responsável pela implementação do processo *online*, recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade das duas equipas envolvidas. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas da máxima isenção e transparência na análise.

5. Resultados

5.1 Taxa de Participação

Num universo de 736 alunos, responderam ao questionário **546**, sendo a taxa de participação de 74,2%.

Num universo de 944 encarregados de educação, responderam ao questionário **542**, sendo a taxa de participação de 57,4%.

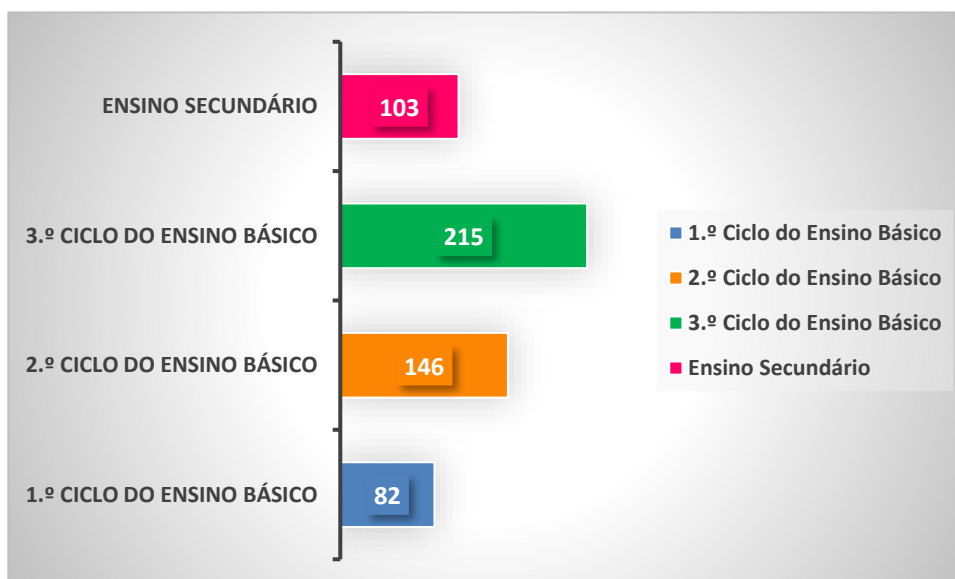
Num universo de 124 docentes dos 1.º, 2.º 3.º Ciclos e Ensino Secundário, responderam ao questionário **94**, sendo a taxa de participação de 75,8 %;

Num universo de 14 docentes da Educação Pré-escolar, responderam ao questionário **14**, sendo a taxa de participação de 100 %.

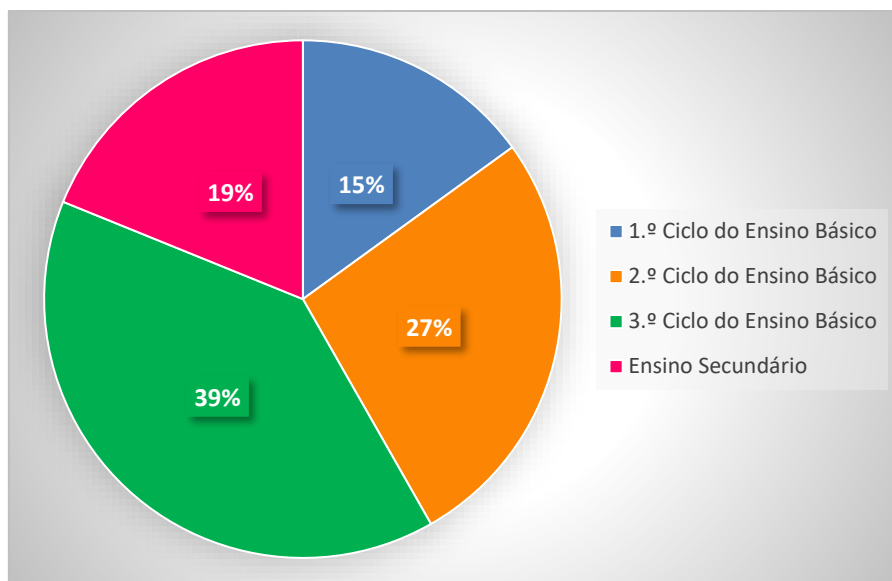
5.2 Inquéritos realizados aos alunos: dados e sua interpretação

5.2.1 Participação dos alunos

Considerado o universo de alunos, a participação dos mesmos é a que se apresenta nos gráficos, concluindo-se que a taxa de participação foi de 51,8% no 1.º Ciclo, 87,9% no 2.º, 79,3% no 3.º e 73,5% no Ensino Secundário. A taxa de participação global foi de 74,2%.



Considerando o universo de respostas pelos diferentes níveis de ensino 546 alunos, este ficou assim distribuído:

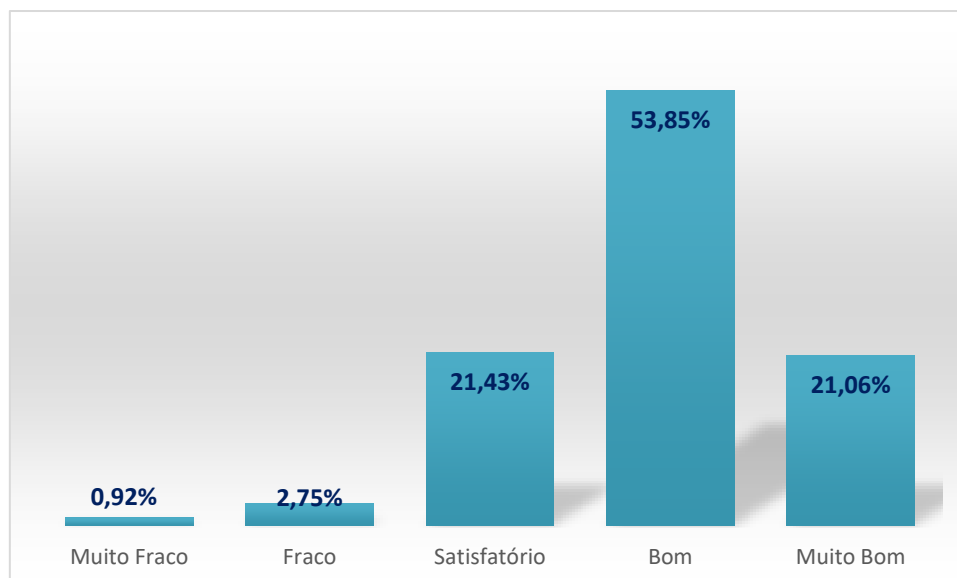


Cerca de 39% das respostas foram dos alunos do 3.º ciclo, 27% dos alunos do 2.º ciclo, 19% dos alunos do ensino secundário e 15% foram dos alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos).

5.2.2 Questões, dados e interpretação

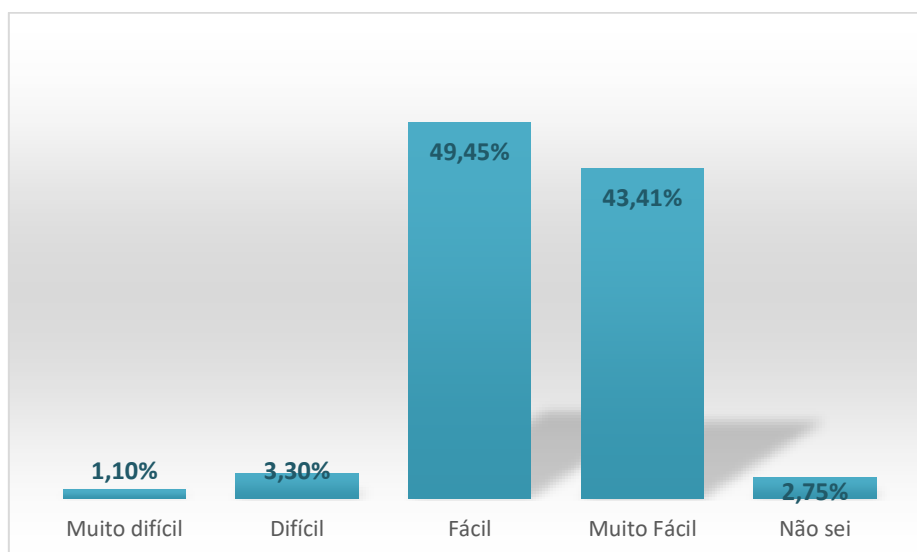
Em seguida, iremos apresentar as **questões colocadas, os dados obtidos e a interpretação** que fizemos dos mesmos.

1. Como consideras o Plano de Ensino a Distância (E@D) organizado e implementado no nosso Agrupamento?



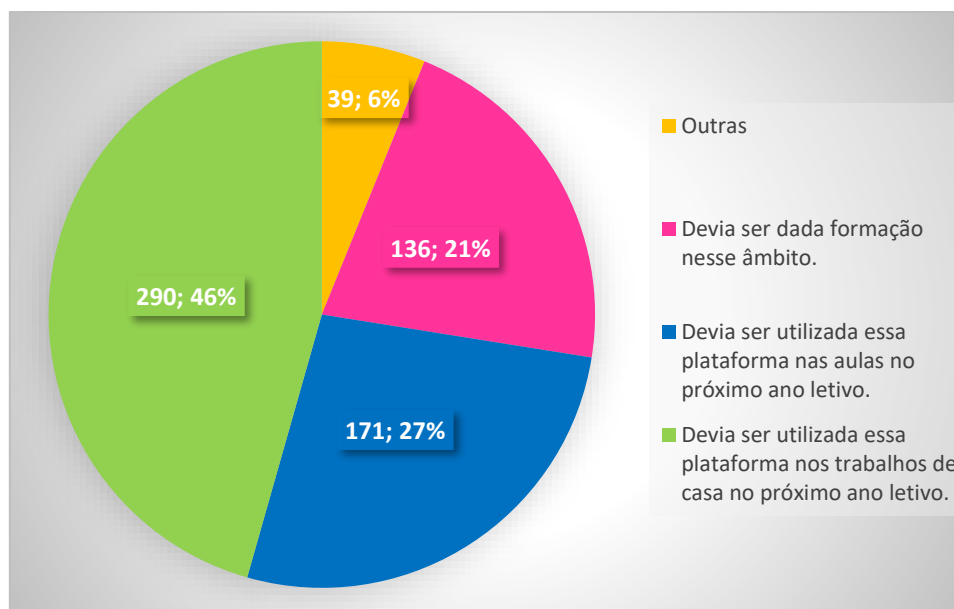
Aproximadamente 96% dos alunos avaliaram positivamente a organização e implementação do Plano de Ensino a Distância, sendo que 74,9% avaliaram em Bom e em Muito Bom a mesma. Cerca de 3,7% consideraram a sua organização e implementação em níveis negativos de fraco ou muito fraco.

2. Como consideras o acesso/utilização da plataforma *MSTeams*?



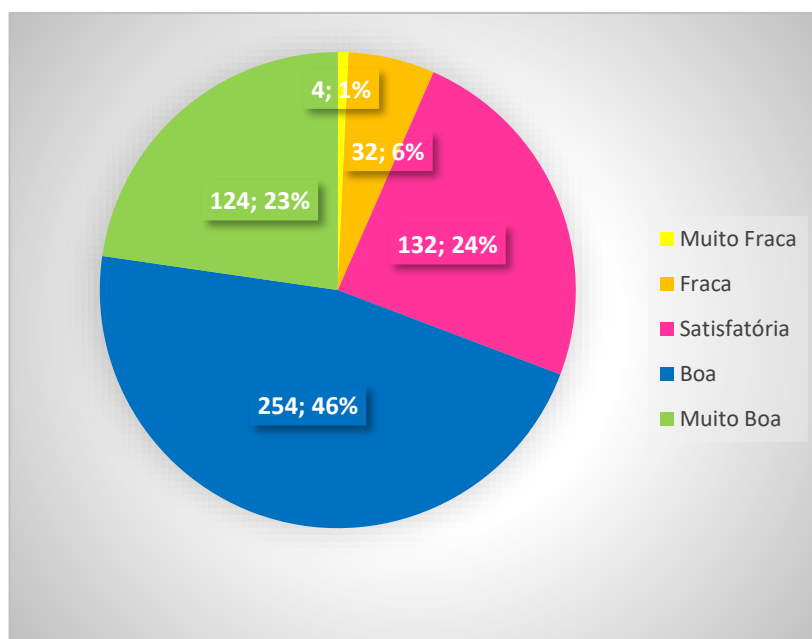
Aproximadamente 92,9% dos alunos consideraram que a utilização da plataforma *Teams* é fácil ou muito fácil. Consideraram-na difícil ou muito difícil 4,4%. Há ainda 2,75% que afirmaram não saber.

3. Como achas que podes utilizar melhor a plataforma *Teams*?



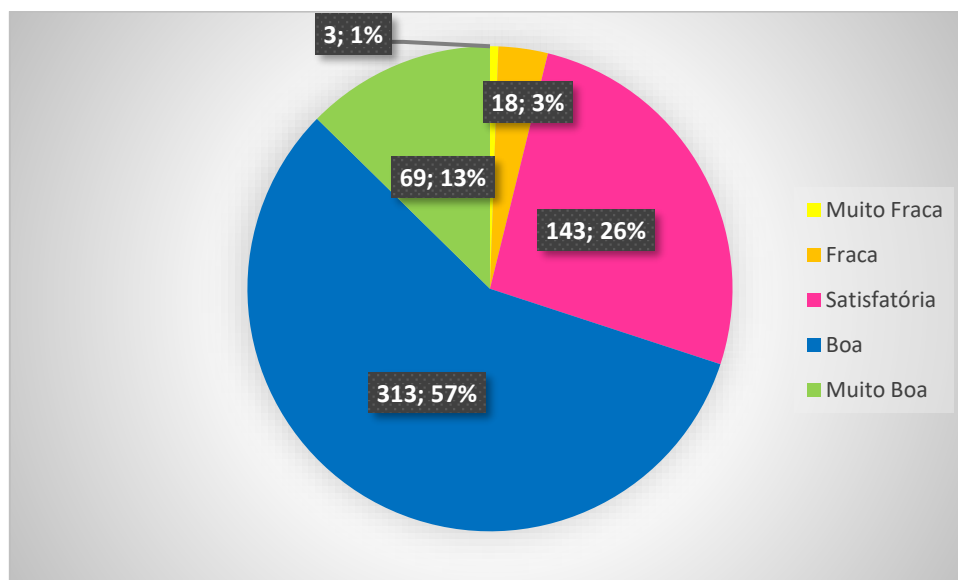
Quase metade dos alunos inquiridos (46%) considerou que a plataforma *Teams* deveria ser utilizada no futuro nos trabalhos de casa. Há 27% que consideraram que, no próximo ano letivo a *Teams*, deveria ser utilizada nas aulas e 21% que devia ser dada formação nesse âmbito.

4. Como classificas a qualidade de resposta da tua internet durante as aulas por videoconferência?



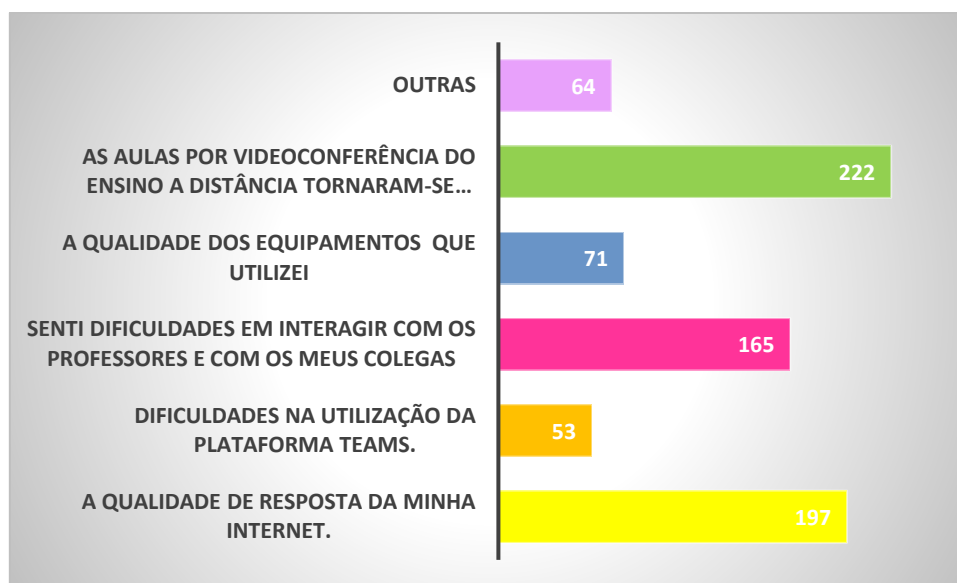
Apenas 7% de alunos afirmaram que a qualidade de resposta da internet utilizada era fraca ou muito fraca, correspondendo a 36 respondentes. A maioria considerou a qualidade da internet utilizada satisfatória ou boa e 23% consideraram-na muito boa.

5. Como consideras, na globalidade, a qualidade das aulas por videoconferência que tiveste?



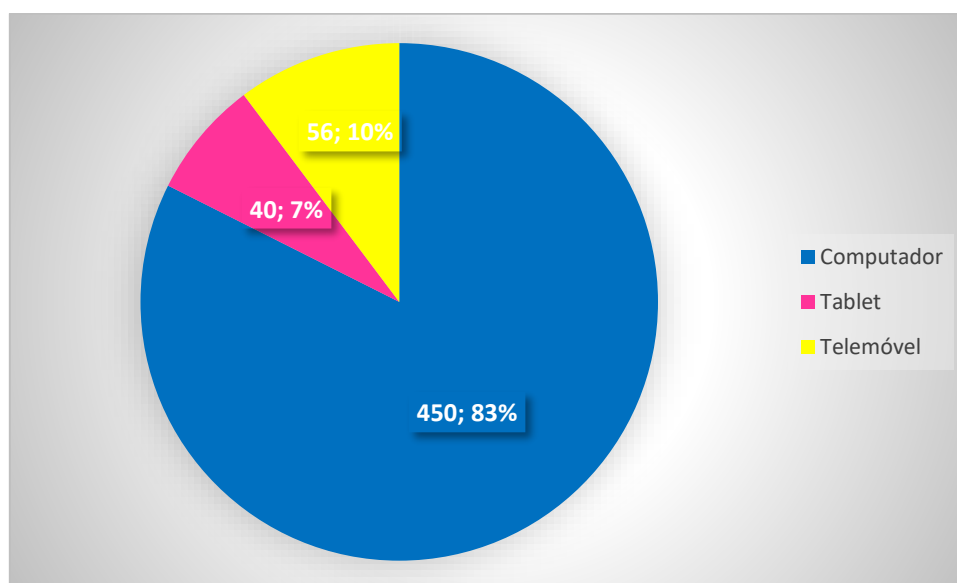
Quando questionados sobre a qualidade global das aulas por videoconferência em que participaram, a grande maioria (70%) considerou-a boa ou muito boa: boa (57%) e muito boa (13%). Regista-se que 26% dos alunos a consideraram satisfatória e apenas 4% fraca ou muito fraca.

6. Que fatores dificultaram a qualidade global das aulas por videoconferência?



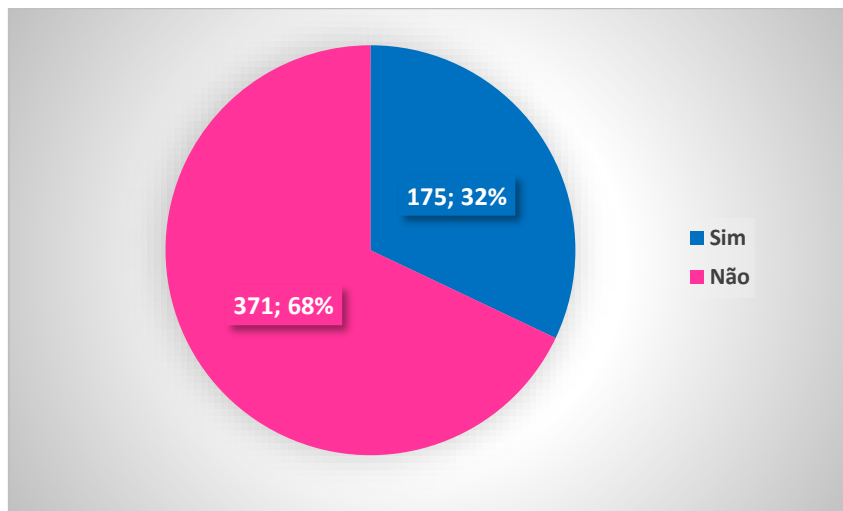
Quando questionados sobre quais os fatores que dificultaram a qualidade global das aulas por videoconferência, a resposta mais dada pelos alunos foi a que estas aulas se tornaram aborrecidas; em seguida, responderam que foi a qualidade da sua internet que dificultou essa qualidade global. Também foi mencionada a dificuldade em interagir com os professores e com os colegas e dificuldades na utilização da Teams. Houve ainda 64 alunos que referiram outros fatores.

7. Que equipamento informático utilizaste nas aulas por videoconferência?



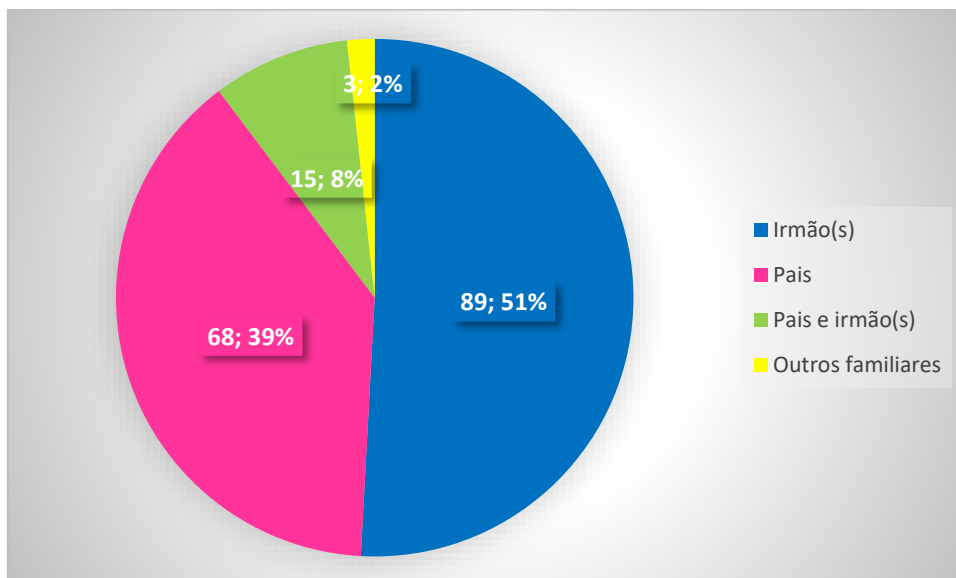
A larga maioria dos inquiridos (83%) referiu que utilizou o computador nas aulas por videoconferência, 10% utilizou o telemóvel e 7% usou o *tablet*.

8. Partilhas o equipamento informático com outros familiares?



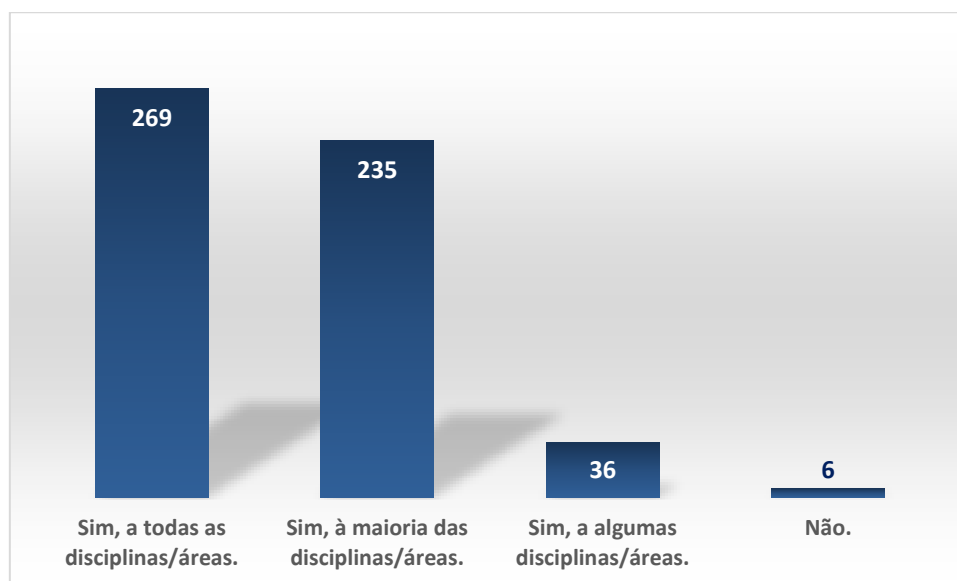
A maioria dos alunos (cerca de 68%) referiu que não partilhava o equipamento informático; 32% referiu que partilhava o equipamento informático com outros familiares.

9. Com quem partilhas o equipamento?



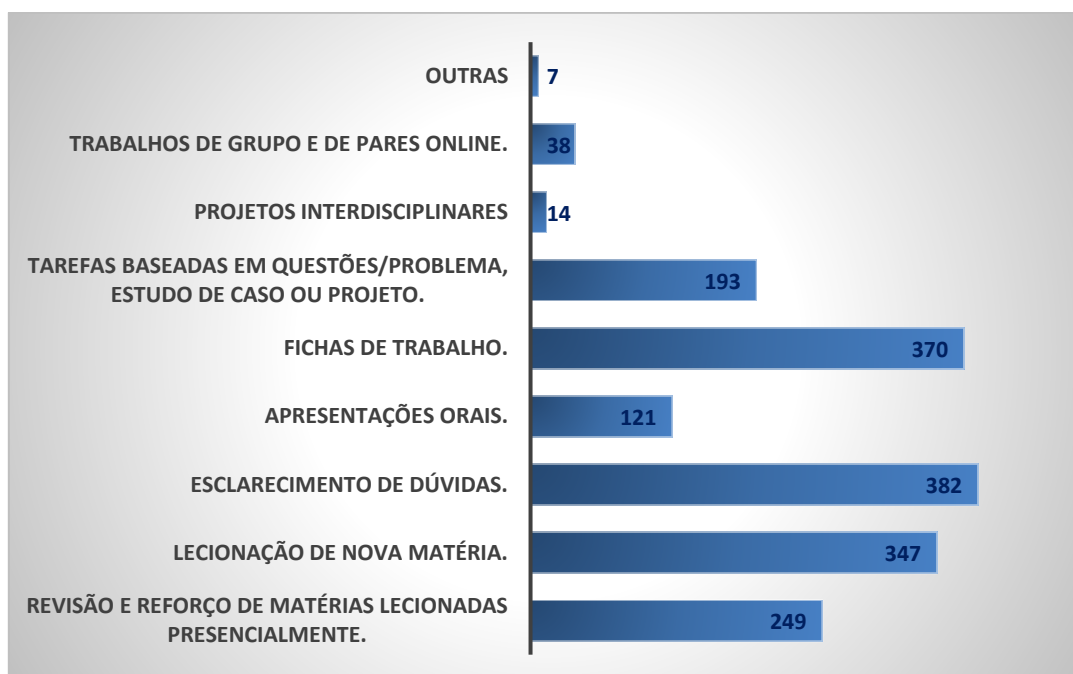
Dos alunos que partilharam equipamento informático com familiares, a maioria (51%) referiu que o fez com os irmãos; 39% com os pais, 8% com os pais e irmãos e apenas 2% referiu que o partilharam com outros familiares.

10. Durante este período, tiveste sessões por videoconferência?



À questão se durante este período de ensino não presencial teve sessões por videoconferência, cerca de 49% referiram que teve a todas as disciplinas/ áreas; 43% à maioria das disciplinas/ áreas e 7% a algumas. Cerca de 1% respondeu que não.

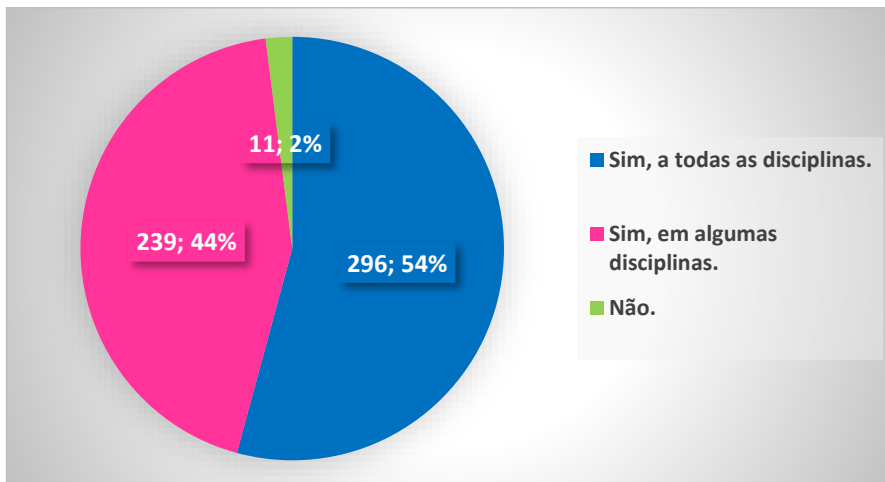
11. Que atividades/estratégias de ensino à distância têm sido mais utilizadas pelos teus professores?



No que respeita às atividades/estratégias de ensino à distância mais utilizadas pelos professores destacam-se: esclarecimento de dúvidas, fichas de trabalho e lecionação de nova matéria, assim como revisão e reforço de matérias lecionadas presencialmente, com posições cimeiras; seguem-se as tarefas baseadas em questões/problema, estudo de caso ou projeto, apresentações orais, trabalhos de grupo ou

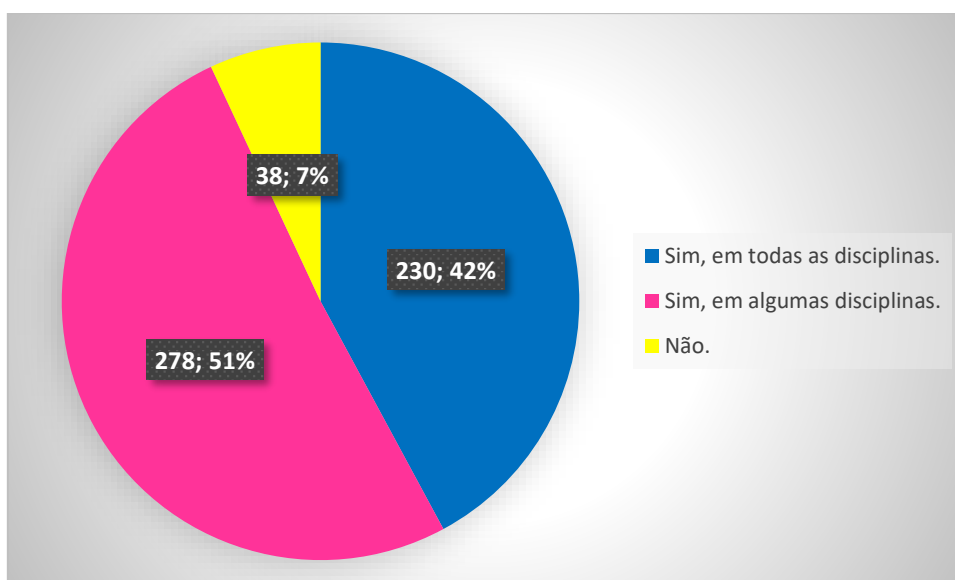
pares *online* e projetos interdisciplinares como a atividade/estratégia menos utilizada. Um grupo residual de alunos refere ainda outras atividades.

12. Os professores disponibilizaram materiais de apoio/orientação ao estudo e às tarefas a realizar?



Relativamente à disponibilização de materiais de apoio/orientação ao estudo e às tarefas a realizar por parte dos professores, a maioria dos alunos (cerca de 54%) referiu que esta foi dada a todas as disciplinas; 44% responderam que esta disponibilização foi dada em algumas disciplinas e aproximadamente 2% responderam que não lhe foram disponibilizados esses materiais de apoio/orientação.

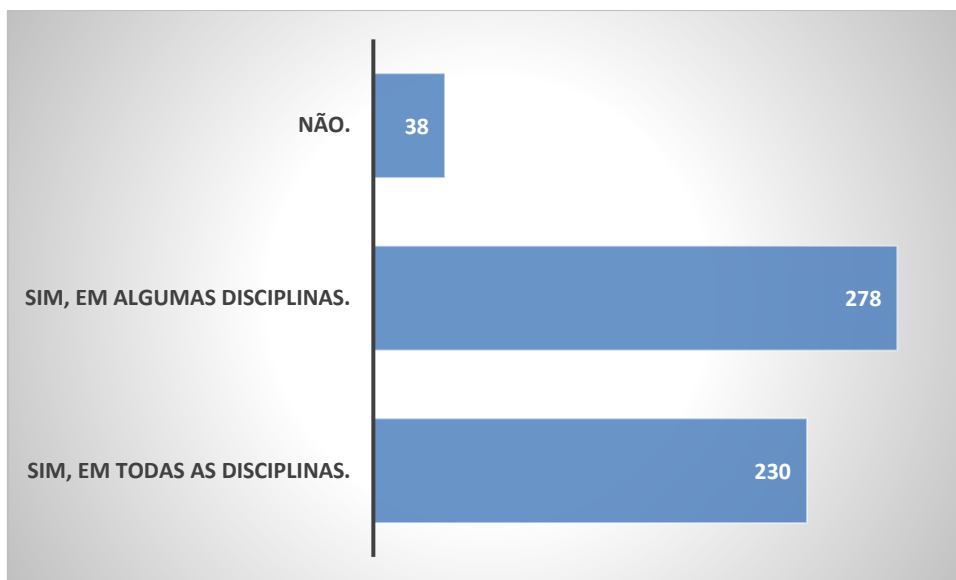
13. A quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores têm sido adequadas ao prazo dado para a sua realização?



Podemos observar que 51% dos alunos referiram que a quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores para realizarem foi adequada ao prazo dado para a sua realização em algumas disciplinas e cerca de 42% referiram só em algumas disciplinas. Regista-se que aproximadamente 7% consideraram que

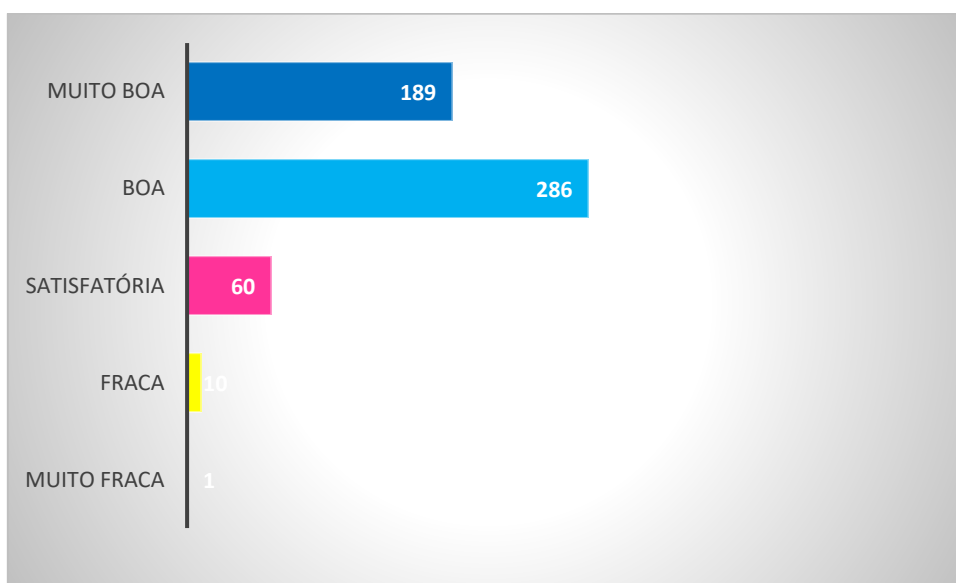
a quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores não foi adequada ao prazo dado para a sua realização.

14. Depois de enviases os trabalhos ficas a saber o que fizeste bem ou mal e o que deves melhorar?



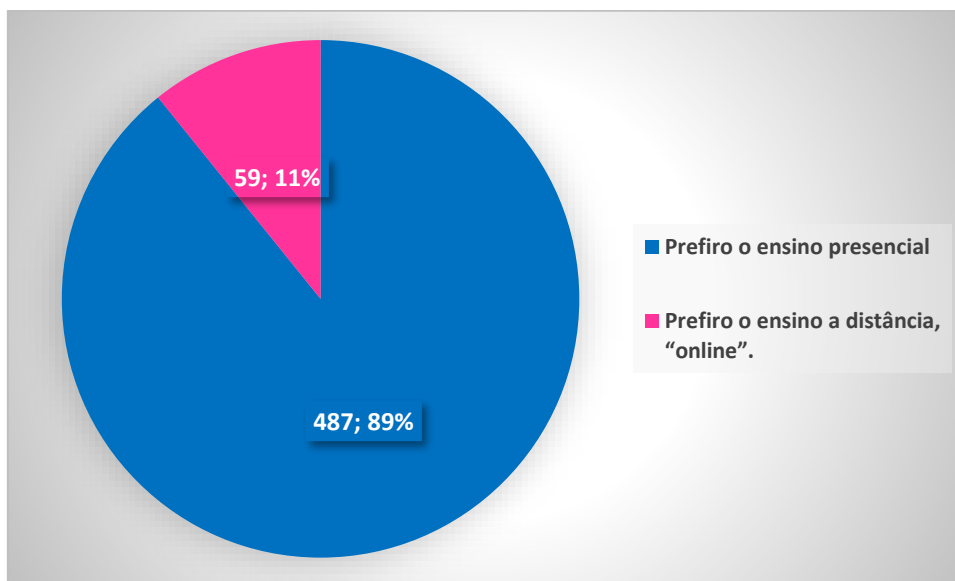
Podemos observar que 51% dos alunos referiram que os professores foram dando *feedback* do trabalho realizado em algumas disciplinas e 42% disse que ficou a saber o resultado do seu trabalho em todas as disciplinas. Cerca de 7% referiram que os professores não foram dando *feedback* do trabalho realizado.

15. Como consideras a disponibilidade dos teus professores para o apoio da tua aprendizagem a distância?



À questão como considera a disponibilidade dos seus professores para o apoio da sua aprendizagem a distância, conclui-se que a larga maioria (87%) a considerou boa ou muito boa; cerca de 11% considerou-a satisfatória e cerca de 2% considerou esse apoio fraco ou muito fraco.

16. Dá a tua opinião sobre o ensino presencial/ *online*, assinalando a situação adequada.



Relativamente à preferência dos alunos pelo ensino presencial/ "online", a esmagadora maioria dos alunos (89%) prefere o ensino presencial. Cerca de 11% prefere o ensino "online".

17. Razões apresentadas para a preferência manifestada.

Quanto às razões apresentadas para a preferência manifestada, foi feita uma análise de conteúdo, registando-se os aspetos mais relevantes:

1. Ensino presencial

Os alunos que manifestaram a preferência pelo ensino presencial referiram ser mais fácil aprender a matéria porque pelo facto de o professor estar na sala com os alunos estes têm a possibilidade de:

- Interagir com mais facilidade com o professor;
- Tirar dúvidas mais facilmente;
- Ter mais concentração;
- Não ter preocupação com o equipamento ou com a qualidade da internet;
- Poder conviver com os colegas;
- Ter apoio na realização das atividades/trabalhos durante as aulas;
- Usufruir de mais tempo para a aprendizagem de novos conteúdos, que vão sendo lecionados em menor concentração por aula;
- Aulas mais dinâmicas, menos aborrecidas.

2. Ensino "online"

Os alunos que manifestaram a preferência pelo ensino "online", referiram algumas vantagens, que se explicitam:

- Há mais silêncio;

- A participação é mais organizada pois só pode falar um de cada vez;
- O conforto de estar em casa permite uma maior concentração, gestão do tempo, privacidade, menos pressão e foco no que é essencial;
- Obriga a uma organização de aprendizagens múltiplas individuais/ competências: as matérias, o uso adequado da tecnologia, novas formas de comunicar;
- Desenvolve a autonomia e a independência;
- Desenvolve competências úteis para a vida.

5.2.3 Comentários ou opiniões finais dadas por alguns alunos.

Os comentários feitos pelos alunos foram agrupados por temas:

Preferência por aulas presenciais/"online":

- Mais difícil aprender com aulas "online";
- "Importante reforçar o esforço feito pelos alunos e professores para se habituarem ao E@D".
- Os professores esforçaram -se bastante para ajudar os alunos e esse esforço deve ser valorizado. Como estudante considero que apesar de termos mais tempo para estudar do que em situações normais, também tínhamos muito mais trabalho do que o normal.
- "Prefiro mil vezes aulas presenciais, mas não voltava atrás porque valeu a experiência".

Equipamento:

- A qualidade da *internet* e dos equipamentos tecnológicos dos professores e dos alunos deveria ser melhor para se comunicar nas videoconferências sem ser necessário recorrer às mensagens escritas.

Frequência das sessões síncronas:

- As sessões deviam ter um tempo mais equilibrado, com intervalos regulares entre elas.

Equilíbrio entre a quantidade/qualidade das tarefas semanais

- Deve haver um maior cuidado com o equilíbrio entre a quantidade/qualidade das tarefas semanais.
- Os trabalhos deviam ser dados semanalmente de forma a poder organizar melhor o tempo.

Plataformas, em particular a Teams

- Centrar-se na utilização da plataforma Teams escolhida para desenvolver as atividades. Continua a haver professores que usam outras plataformas, o que confunde os alunos.
- Otimizar o uso desta plataforma.
- "Os professores deviam utilizar a plataforma da mesma maneira, porque cada um mete as tarefas, por exemplo, em locais diferentes e torna-se difícil para os alunos encontrarem as tarefas."

Inclusão

- Embora o apoio dos professores fosse imprescindível, era necessário apoio dos pais para alguns aspetos.
- Muitas dificuldades para gerir plataformas e informação.

5.2.4 Conclusões dos questionários aos alunos

Lembram-se os dois objetivos definidos para este inquérito:

1. Conhecer o nível de satisfação dos alunos com a implementação do Plano E@D;
2. Conhecer a perceção dos alunos sobre a implementação do Plano E@D.

Explicita-se que relativamente ao **objetivo 1**, para obtermos a informação sobre o nível de satisfação dos alunos com a implementação do Plano E@D centrámo-nos nas respostas dadas às questões 1,14 e 15, tendo-se concluído o seguinte:

1. A larga maioria dos alunos avaliou positivamente a organização e implementação do Plano de Ensino a Distância, sendo que a maioria (75%) avaliou em Bom e em Muito Bom a mesma. Uma minoria (cerca de 4%) considerou a sua organização e implementação em níveis negativos.
2. À questão como considera a disponibilidade dos seus professores para o apoio da sua aprendizagem a distância, conclui-se que A larga maioria (87%) dos alunos consideraram a disponibilidade dos seus professores para o apoio da sua aprendizagem a distância boa ou muito boa; cerca de 11% considera-a satisfatória e cerca de 2% considerou esse apoio fraco ou muito fraco.
3. Embora mostrassem satisfação com o Plano se E@D implementado, a esmagadora maioria dos alunos (89%) prefere o ensino presencial. Cerca de 11% prefere o ensino “online”.

As restantes questões procuraram dar resposta ao **objetivo 2** em que se pretende conhecer a perceção dos alunos com a implementação do Plano E@D. Depois de categorizarmos as respostas conclui-se que:

1. Aproximadamente 93% dos alunos consideram que a **utilização da plataforma Teams** é fácil ou muito fácil e 4,4% considera-a difícil ou muito difícil. Quase metade dos alunos inquiridos (46%) considera que a plataforma Teams deveria ser utilizada no futuro nos trabalhos de casa e cerca de 27% que considera que, no próximo ano letivo a Teams, deveria ser utilizada nas aulas. 21% menciona que devia ser dada formação nesse âmbito.
2. Quanto à **qualidade de resposta da internet** utilizada pelos alunos, a grande maioria considera que a sua qualidade é satisfatória, ou boa ou muito boa. Apenas 7% de alunos afirma que a qualidade de resposta da internet utilizada era fraca ou muito fraca.
3. No que concerne ao **equipamento** utilizado, a larga maioria utilizou o computador próprio nas aulas por videoconferência, 10% por telemóvel e uma minoria (7%) o *tablet*. A maioria dos alunos (68%) tem necessidade de partilhar o equipamento informático com outros familiares, tendencialmente com os pais e os irmãos.
4. No que diz respeito às **sessões síncronas**, cerca de 49% refere que teve a todas as disciplinas/ áreas, 43% à maioria das disciplinas/ áreas e 7% a algumas. Cerca de 1% responde que não. A sua qualidade foi afetada pelo facto de considerarem as sessões aborrecidas, pela qualidade da sua internet, pela dificuldade em interagir com os professores e com os colegas e, ainda, dificuldades na utilização da Teams.

5. No que concerne a **questões procedimentais** na execução do P@D, conclui-se que as atividades/estratégias de ensino à distância mais utilizadas pelos professores foram o esclarecimento de dúvidas, fichas de trabalho e lecionação de nova matéria e revisão e reforço de matérias lecionadas presencialmente, com posições cimeiras; seguem-se as tarefas baseadas em questões/problema, estudo de caso ou projeto, apresentações orais, trabalhos de grupo ou pares *online* e projetos interdisciplinares como a atividade/estratégia menos utilizada.

Relativamente à disponibilização de materiais de apoio/orientação ao estudo e às tarefas a realizar por parte dos professores, a maioria dos alunos refere que esta é dada a todas as disciplinas; 44% responde que esta disponibilização é dada em algumas disciplinas e aproximadamente 2% responde que não lhe são disponibilizados esses materiais de apoio/orientação. Quanto ao *feedback* do trabalho realizado, a maioria dos alunos (51%) dos alunos refere que os professores foram dando *feedback* do trabalho realizado em algumas disciplinas e 42% diz que ficou a saber o resultado do seu trabalho em todas as disciplinas.

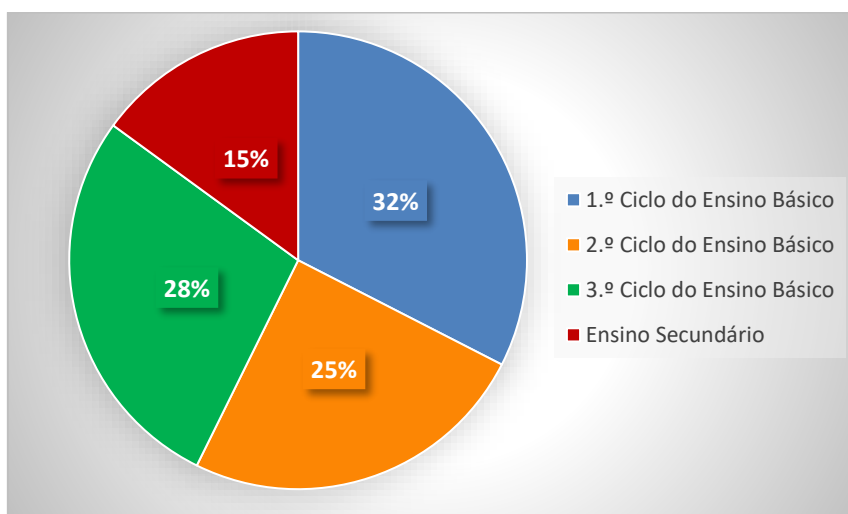
Quanto à disponibilidade dos seus professores para o apoio da sua aprendizagem a distância, conclui-se que a larga maioria a considera muito satisfatória (87% a considera boa ou muito boa e cerca de 11% a considera satisfatória).

6. Relativamente à **preferência dos alunos pelo ensino presencial/ “online”**, a esmagadora maioria dos alunos (89%) prefere o ensino presencial. Cerca de 11% prefere o ensino “online”.

5.3 Inquéritos realizados aos Encarregados de Educação: dados e sua interpretação

5.3.1 Participação dos Encarregados de educação (EE)

Num universo de 944 encarregados de educação, responderam ao questionário 542, sendo a taxa de participação de 57,4%.

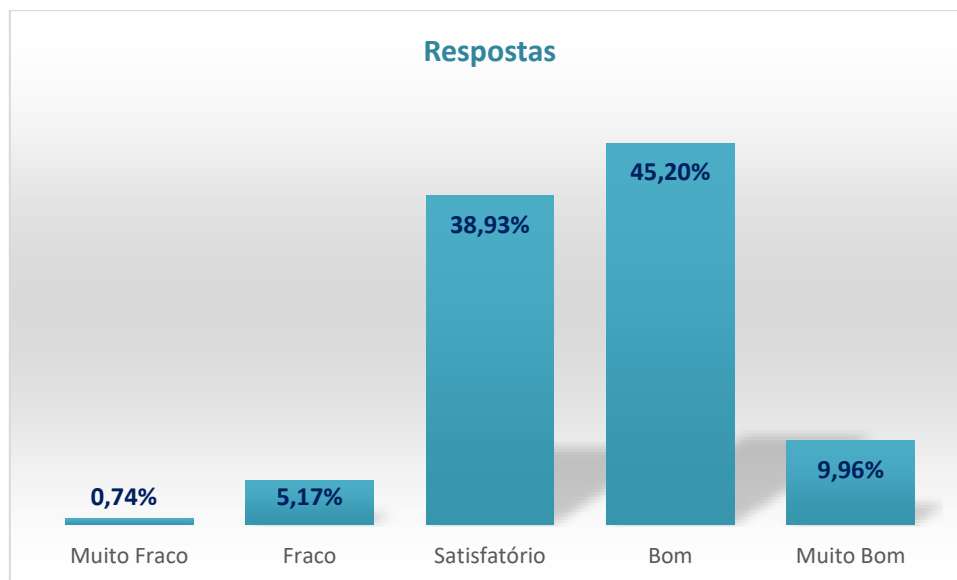


Os EE que participaram neste inquérito distribuíram-se quase uniformemente pelos três ciclos do ensino básico, havendo um menor número de EE dos alunos do Secundário, em linha com o número de alunos deste ciclo de ensino.

5.3.2 Questões, dados e interpretação

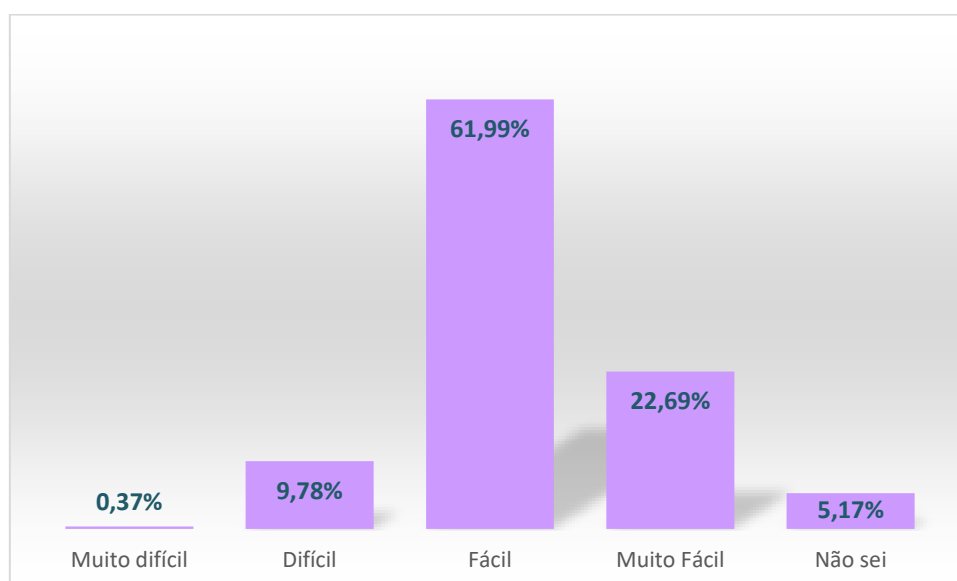
Em seguida, iremos apresentar as **questões colocadas, os dados obtidos e a interpretação** que fizemos dos mesmos.

1. Como considera o Plano de Ensino a Distância (E@D) organizado e implementado no nosso Agrupamento?



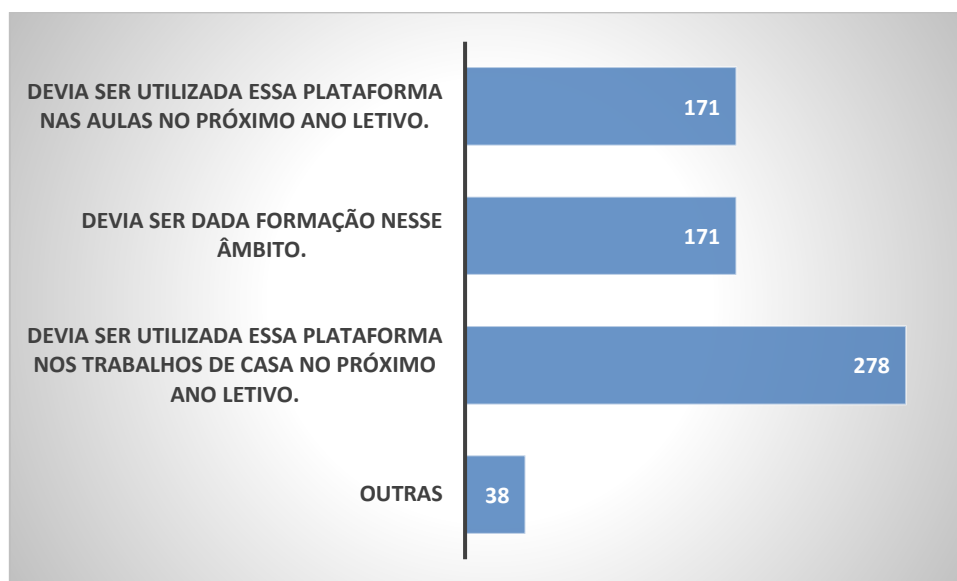
Aproximadamente 94% dos EE avaliaram positivamente a organização e implementação do Plano de Ensino a Distância, sendo que 55,16% avaliaram em Bom e em Muito Bom a mesma. Cerca de 6% consideraram a sua organização e implementação em níveis negativos de fraco ou muito fraco.

2. Como considera o acesso/utilização da plataforma *MSTeams*?



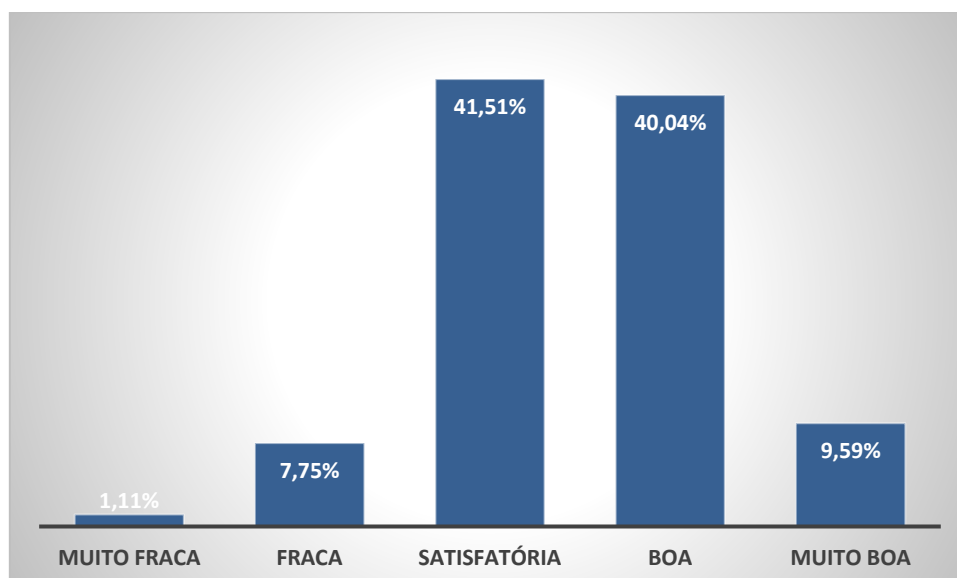
Aproximadamente 85% dos EE consideram que a utilização da plataforma *Teams* é fácil ou muito fácil. Há ainda 5,17% que afirmam não saber.

3. Como acha que o seu educando pode otimizar o uso da plataforma *MSTeams*?



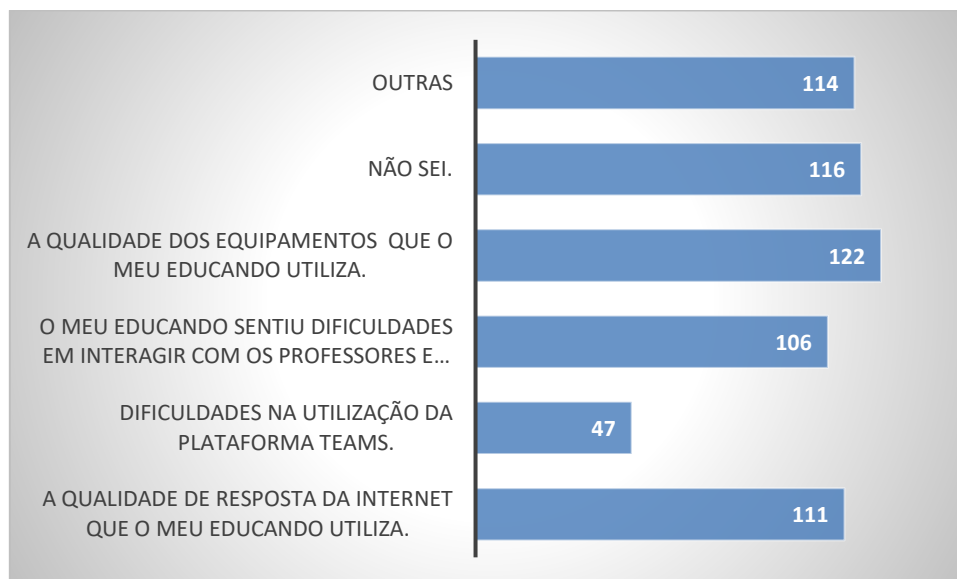
Mais de metade dos inquiridos consideraram que a plataforma *Teams* deveria ser utilizada no futuro nos trabalhos de casa. Há 31,5% dos EE que consideraram que no próximo ano letivo a *Teams* deveria ser utilizada nas aulas e a mesma percentagem que devia ser dada formação nesse âmbito.

4. Como classifica a qualidade de resposta da internet que o seu educando utiliza durante as aulas por videoconferência?



Apenas 8,76% dos EE afirmaram que a qualidade de resposta da internet utilizada pelos seus educandos era fraca ou muito fraca. A maioria considerou que a qualidade da internet utilizada pelos seus educandos é satisfatória ou boa.

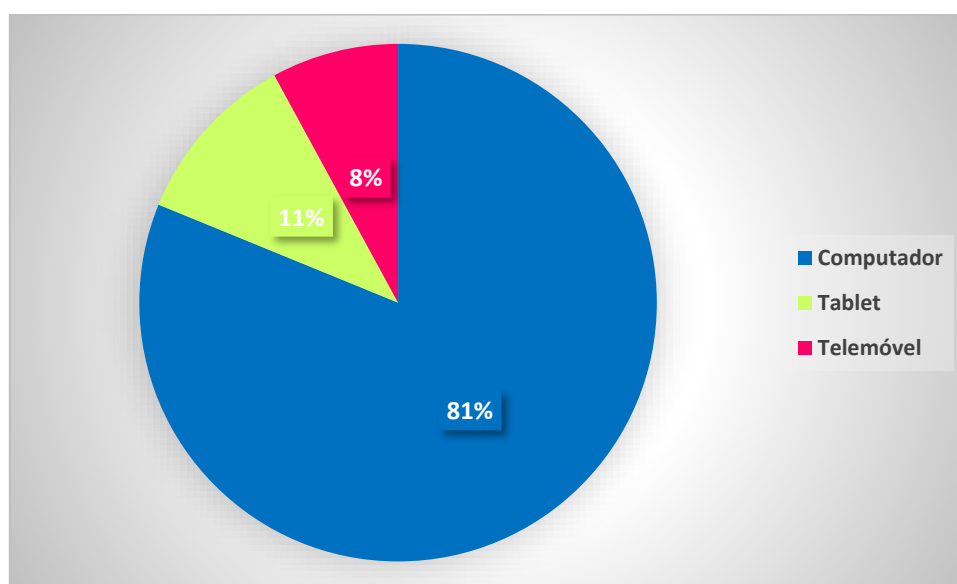
5. Que fatores dificultaram a qualidade global das aulas por videoconferência em que o seu educando participou?



Quando questionados sobre quais os fatores que dificultaram a qualidade global das aulas por videoconferência em que os seus educandos participaram, as respostas distribuíram-se quase equitativamente pelas várias opções, destacando-se o mais referenciado (22,5%) a qualidade dos equipamentos que os seus educandos utilizam. A qualidade da internet que utilizam foi referenciada por 20,4% dos EE. O fator menos referenciado foi a dificuldade na utilização da *Teams* (8,7%). Considera-se significativa a percentagem de EE que referiram não saber (21,4%).

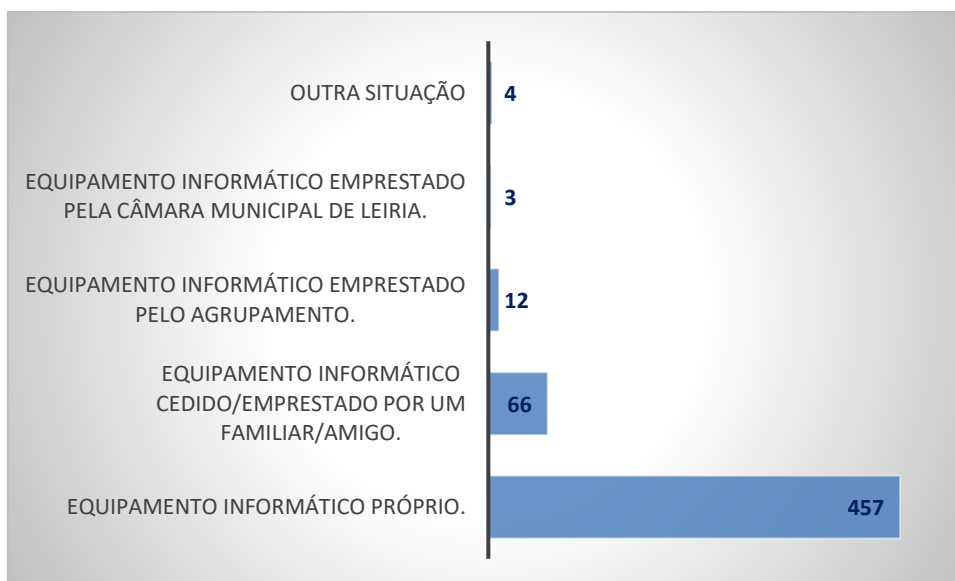
6. Que equipamento informático utilizou o seu educando nas aulas por videoconferência?

542 respostas



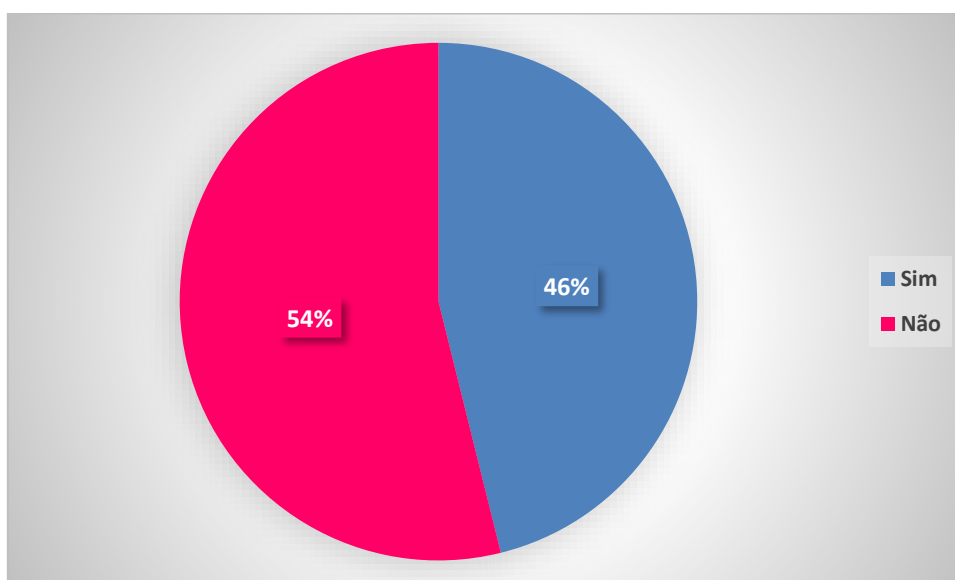
A larga maioria dos inquiridos (81%) referiu que os seus educandos utilizaram o computador nas aulas por videoconferência. Apenas 11% utilizou o *tablet* e 8% o telemóvel.

7. O seu educando utilizou equipamento informático próprio ou cedido/emprestado?



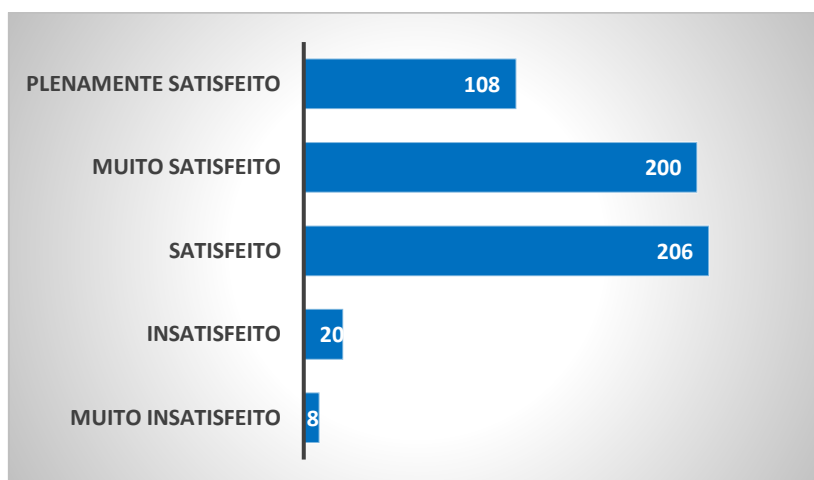
84% dos EE referiram que os seus educandos utilizaram equipamento informático próprio; 12,1% emprestado por familiar /amigo; apenas 2,2% emprestado pelo Agrupamento e quanto a equipamento informático emprestado pela Câmara Municipal, apenas 0,55% o referiu. Cerca de 0,73% referiram “outra situação”.

8. O seu educando partilha o equipamento informático com outros familiares?



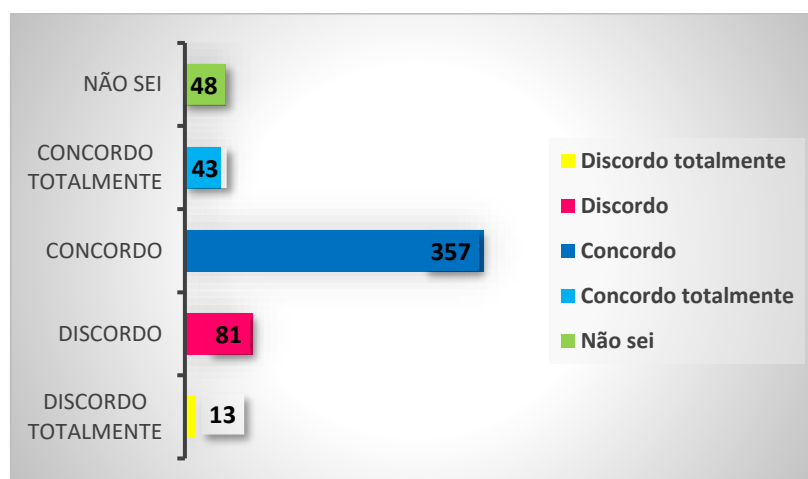
Cerca de metade dos inquiridos (46%) referiu que há partilha de equipamento informático dos seus educandos com outros familiares, concluindo-se que 54% dos educandos não tem necessidade de partilhar o equipamento informático.

9. Qual o grau de satisfação com as informações e esclarecimentos dados pelo diretor de turma/professor titular de turma?



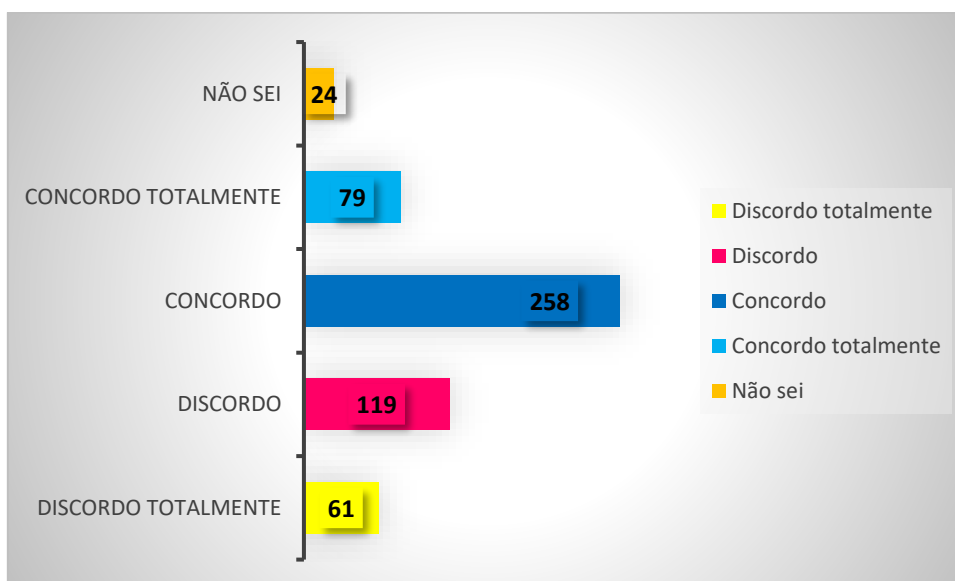
38% dos EE declararam-se satisfeitos com as informações e esclarecimentos dados pelo diretor de turma/professor titular de turma, sendo que 57% declararam estar muito satisfeitos ou plenamente satisfeitos. Apenas 5% consideraram essas informações/ esclarecimentos insatisfatórios.

10. De uma forma geral, considera que o Plano de Ensino a Distância vai ao encontro das finalidades para as quais foi concebido e desenvolvido?



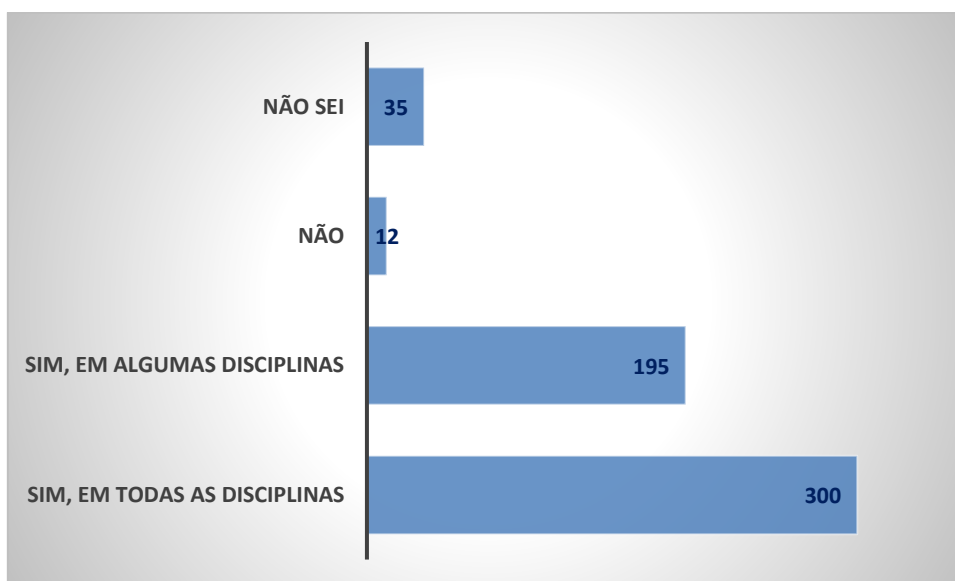
66% dos EE concordaram que o Plano de Ensino a Distância foi ao encontro das finalidades para as quais foi concebido e desenvolvido e 8% concordaram totalmente, ou seja, 74% dos EE consideraram estar satisfeitos com o Plano implementado. Cerca de 17% sentiram-se insatisfeito com o mesmo e 9% referiram que não sabem.

11. Considera que o Plano de Ensino a Distância ajudou o seu educando a sentir-se mais ligado à Escola e aos colegas?



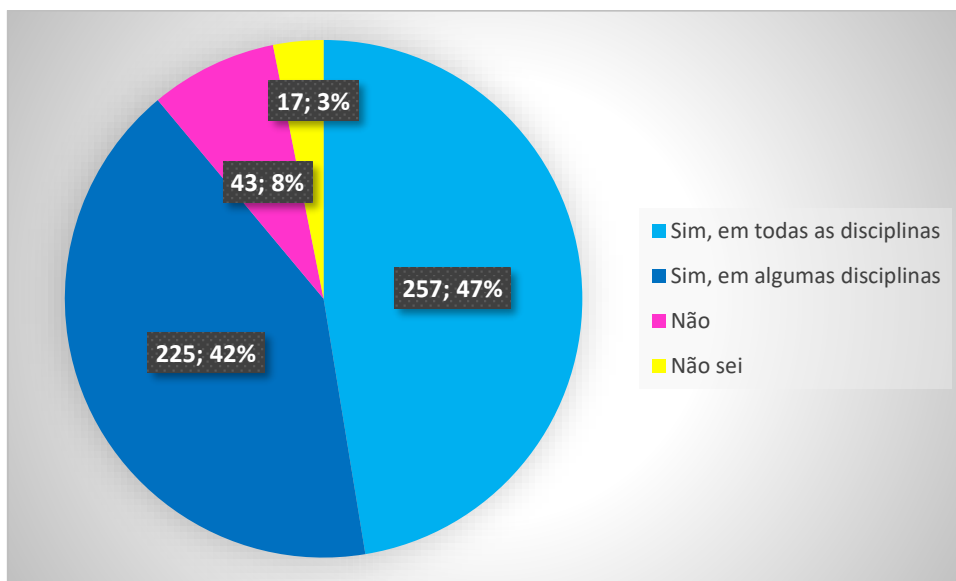
Cerca de 63% dos inquiridos concordaram ou concordaram totalmente que o Plano de Ensino a Distância ajudou os seus educandos a sentirem-se mais ligados à Escola e aos colegas; 33% discordaram ou discordaram totalmente e cerca de 4% mencionaram que não sabem.

12. Os professores disponibilizaram materiais de apoio/orientação ao estudo e às tarefas a realizar?



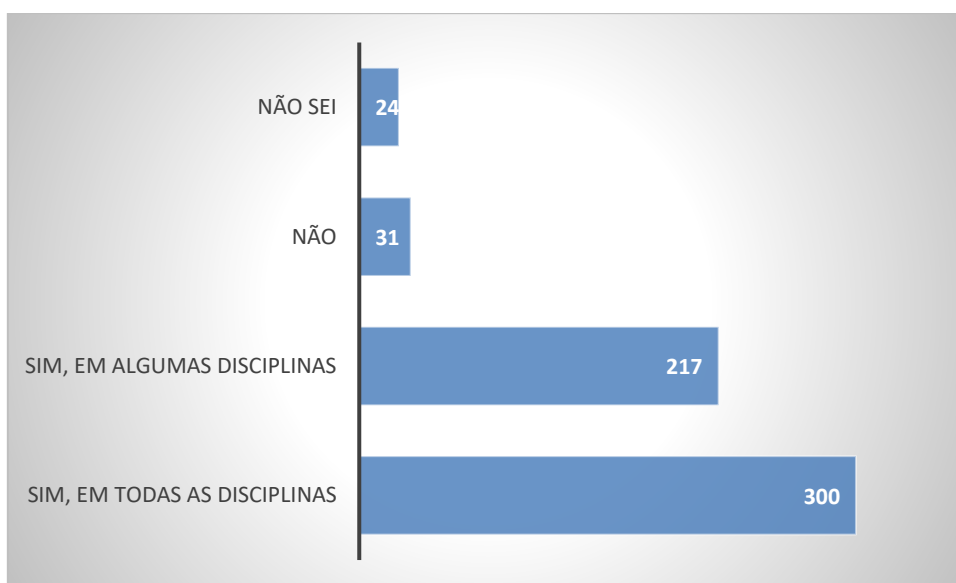
Podemos observar que 55% dos EE referiram que os professores disponibilizaram materiais de apoio/orientação ao estudo e às tarefas a realizar a todas as disciplinas e 36% disseram que só em algumas. 2% referiram que não e cerca de 7% mencionaram que não sabem.

13. A quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores para o seu educando realizar foi adequada ao prazo dado para a sua realização?



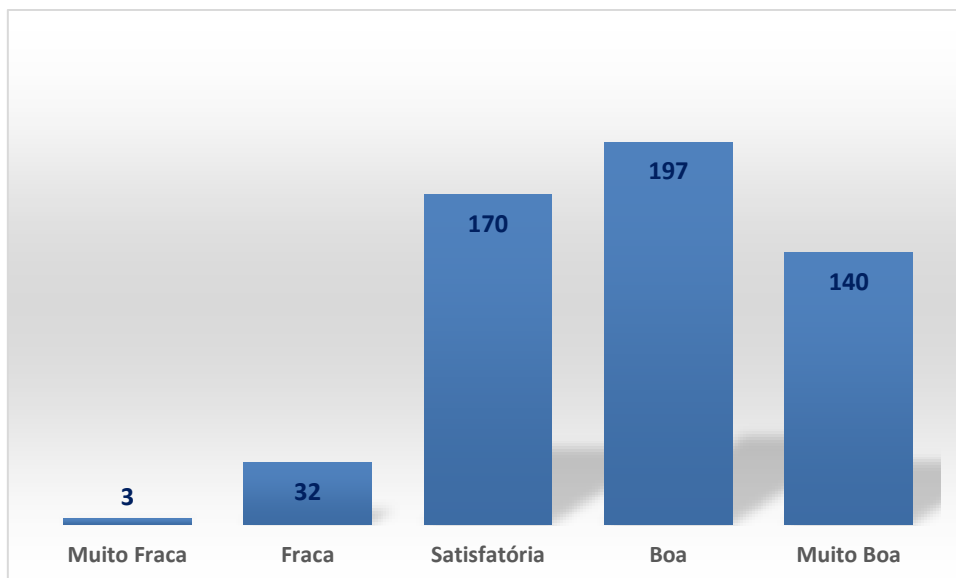
Verifica-se que cerca de 47% dos EE referiram que a quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores para os seus educandos realizarem foi adequada ao prazo dado para a sua realização a todas as disciplinas e 42% disseram que só em algumas. Regista-se que 8% consideraram que a quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores para o seu educando realizar não foi adequada ao prazo dado para a sua realização e 3% não sabem.

14. Depois de enviados os trabalhos, os professores dão o retorno do trabalho realizado pelo seu educando, de forma a que este fique a saber o que fez bem ou mal e o que deve melhorar?



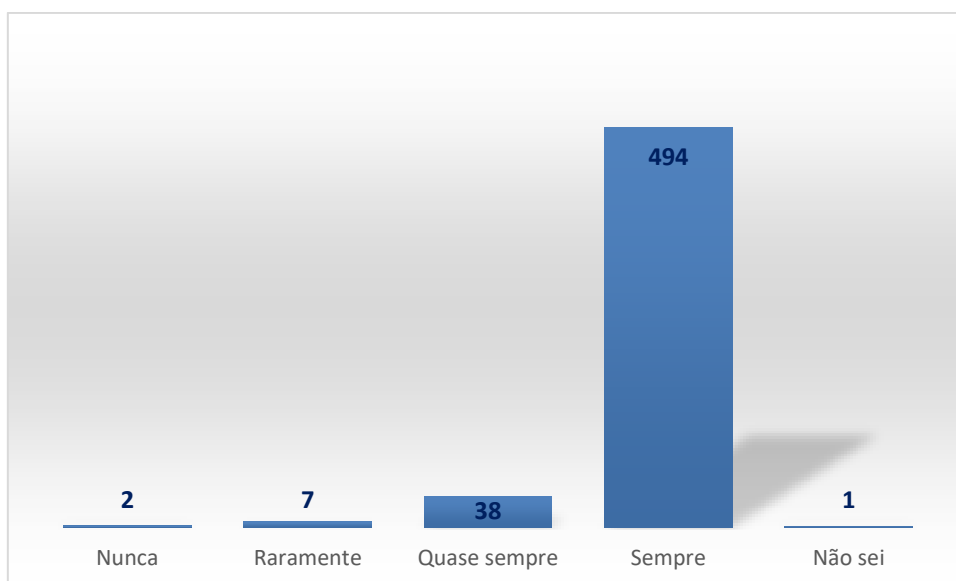
Constata-se que cerca de 50% dos EE referiram que os professores foram dando *feedback* do trabalho realizado pelos seus educandos a todas as disciplinas e 40% disseram que só em algumas. Cerca de 6% referiram que os professores não foram dando *feedback* do trabalho realizado pelos seus educandos e 4% mencionaram que não sabem.

15. Como considera a disponibilidade dos professores do seu educando para o apoio da sua aprendizagem a distância?



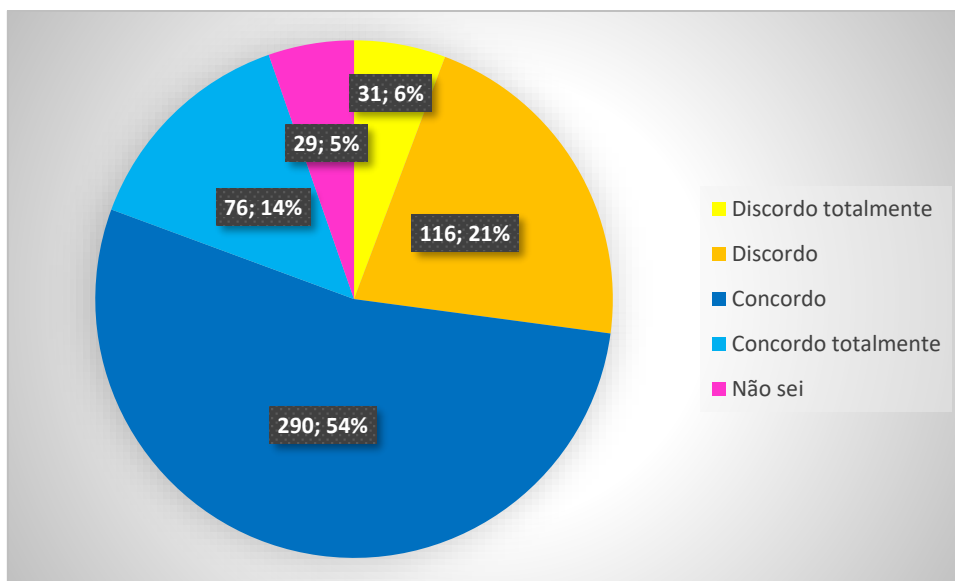
Cerca de 62% dos EE consideraram boa ou muito boa a disponibilidade dos professores dos seus educandos para o apoio da sua aprendizagem a distância; consideraram satisfatória essa disponibilidade 31% e fraca ou muito fraca 6% e 1% respetivamente.

16. O seu educando tem estado presente nas aulas por videoconferência?



É residual o número de alunos que nunca ou raramente esteve presentes nas aulas por videoconferência, afirmaram os EE: com 91% indicaram que os seus educandos estiveram sempre nessas aulas, 7% quase sempre e raramente, nunca ou não sabem, cerca de 2%.

17. Considera que o Plano de Ensino a Distância foi benéfico para o seu educando?



No universo dos EE, 54% concordaram que o Plano de Ensino a Distância foi benéfico para os seus educandos e 14% concordaram totalmente, pelo que 68% das respostas foram positivas; foram negativas para cerca de 27% e 5% não sabem.

5.3.3 Comentários ou sugestões dos Encarregados de Educação

Houve 161 comentários feitos pelos EE foram transcritos sem filtros nem correções que farão parte de um anexo aos questionários. Contudo, o grupo de trabalho procurou agrupar os comentários, categorizando-os segundo determinada lógica. Transcrevem-se alguns a título ilustrativo e que poderão servir de base a alguma reflexão.

1. Relativamente ao **Ensino a Distância**:

- Considera-se que o E@D deve ser uma **modalidade alternativa** utilizada só em caso de impossibilidade absoluta de ensino presencial, que o não deve substituir;
- O E@D agrava assimetrias entre os alunos com mais dificuldades de aprendizagem e os que são mais autónomos;
- A qualidade dos equipamentos utilizados e da internet são fatores fundamentais para o (in)sucesso da modalidade de ensino;
- Foi positivo o Agrupamento centrar-se na utilização de uma **única plataforma**, contribuindo para a concentração de esforços na sua utilização e otimização;
- Deve ser **dada formação** para se conseguir uma otimização dessa plataforma;
- O E@D **obriga a uma disponibilidade de acompanhamento dos educandos** por parte dos encarregados de educação que estes por motivos profissionais e pessoais não têm;

- Deve ser repensado o horário das sessões síncronas e a **redistribuição da carga horária** nas diversas disciplinas;
- Todos os alunos devem ter sessões síncronas todos os dias, equilibradamente;
- Os **professores devem ter a sua própria câmara ligada**, cumprir os horários estabelecidos com os alunos;
- No E@D é necessário **articular bem os horários dos alunos** com as necessidades de partilha dos equipamentos com outros elementos da família;
- No E@D o trabalho semanal exigido aos alunos deve ser **articulado entre os professores das diversas disciplinas** de forma a que este não se torne uma sobrecarga exagerada;
- No Plano de E@D os **alunos devem ser obrigados a ligar as câmaras** de forma a que o professor possa controlar o que os alunos estão a fazer no espaço horário das sessões síncronas;
- No E@D deve ser sempre **dado feedback** aos alunos dos trabalhos realizados e da sua evolução.

Apresentam-se, em termos ilustrativos, alguns comentários/sugestões feitos por EE.

- Relativamente ao **ensino à distância**:

“A "Loucura" que estão a pensar fazer no próximo ano lectivo de fazer/continuar com aulas on-line e à distância, não é exequível, porque é extremamente difícil estar em casa e acompanhar os filhos, porque ou estamos a trabalhar presencialmente ou estamos em teletrabalho... O que torna a tarefa de acompanhar as crianças extremamente complicada e penosa, quer para Pais quer para Filhos... Espero que haja bom senso e coragem de decidir bem (entenda-se: para o bem das crianças) e não apenas uma decisão politicamente correcta ou meramente de cosmética política para ficar bem na fotografia que a comunicação social (favorável) trata de difundir e embelezar...”

“Este Plano de Ensino à Distância foi um recurso válido neste tempo de emergência mas não substitui o ensino presencial. No início, os miúdos perdiam-se com as várias plataformas digitais que eram usadas pelos professores, foi benéfico que tenham adotado o teams como o principal meio de comunicação. Desejamos que no próximo ano o ensino volte às salas de aula. “

“Hipoteticamente, se, de futuro, houver necessidade de se continuar com o E@D, acho que deve ser obrigatório os alunos estarem com a câmara ligada, para que o professor consiga saber se o aluno está ou não literalmente presente na aula. Mas, para que o professor consiga verdadeiramente ter consigo todos os alunos, as aulas deverão ser mais dinâmicas e haver mais participação dos alunos. Relativamente à avaliação das aulas não presenciais, a mesma deverá ser repensada e reformulada, para que nenhum aluno fique prejudicado com os problemas técnicos dos equipamentos. Obrigada pela atenção e pela compreensão. Bem hajam pelo esforço despendido.”

“A minha sugestão é que o ensino à distância deixe de funcionar no próximo ano letivo, pois o meu educando está com muitas dificuldades de aprendizagem. E eu como encarregado de educação estando a trabalhar não consigo acompanhar.”

- Relativamente ao **equipamento**:

“Apesar da nossa dificuldade em obter um equipamento informático para que a nossa filha pudesse usufruir melhor da plataforma, quero agradecer ao agrupamento de escolas da Maceira todo o esforço reunido para criar condições de continuidade às aulas, foi muito cansativo sem dúvida para mim enquanto mãe, mas sei que foi muito positivo e benéfico para a minha filha. Grata por isso.”

“A quebra da internet não facilita a aprendizagem, de certa forma torna-se impossível um bom conhecimento da matéria e na ligação com os alunos e professores.”

- Quanto ao equilíbrio entre a quantidade / qualidade do trabalho semanal

“Apesar de compreender que o ensino à distância era a única alternativa para que o ensino continuasse, achei que a quantidade de trabalhos enviada, pelos vários professores, foi excessiva (não sei se para colmatar a ausência física nas aulas).”

5.3.4 Conclusões

Foram definidos dois objetivos para este inquérito:

1. Conhecer o nível de satisfação dos encarregados de educação com a implementação do Plano E@D;
2. Conhecer a perceção dos encarregados de educação sobre a implementação do Plano E@D.

Explicita-se que relativamente ao **objetivo 1**, para obtermos a informação sobre o nível de satisfação dos encarregados de educação com a implementação do Plano E@D centrámo-nos nas respostas dadas às questões 1,10,17, tendo-se concluído o seguinte:

1. A larga maioria dos EE avaliou positivamente a organização e implementação do Plano de Ensino a Distância, sendo que a maioria (55,16%) avaliou em Bom e em Muito Bom a mesma. Uma minoria (cerca de 6%) considerou a sua organização e implementação em níveis negativos.
2. A grande maioria dos EE (74%) concordou que o Plano de Ensino a Distância vai ao encontro das finalidades para as quais foi concebido e 17% sente-se insatisfeito com o mesmo.
3. A maioria dos EE (68%) concordou que o Plano de Ensino a Distância foi benéfico para os seus educandos e para 27% considerou que foi negativo 5% não sabe.
4. A percentagem de EE que menciona “não saber” varia entre 5 e 9%.

As restantes questões procuraram dar resposta ao **objetivo 2** em que se pretende conhecer a perceção dos encarregados de educação com a implementação do Plano E@D. Depois de categorizarmos as respostas conclui-se que:

1. Relativamente à plataforma *Teams*, a grande maioria dos EE considerou que a sua utilização é fácil ou muito fácil e que esta deveria ser utilizada no futuro nos trabalhos de casa. Alguns EE consideram que a mesma também poderá ser utilizada na aula e que deverá ser dada formação relativamente à sua utilização.
2. Quanto à qualidade de resposta da internet utilizada pelos seus educandos a grande maioria considera que a sua qualidade é satisfatória ou boa.
3. No que concerne ao equipamento utilizado, a larga maioria utilizou o computador próprio nas aulas por videoconferência e cerca de 15% recorreu a empréstimo de equipamento informático. Cerca de metade dos inquiridos tem necessidade de partilhar o equipamento informático com outros familiares.
4. No que diz respeito às sessões síncronas, a sua qualidade foi essencialmente afetada pela qualidade do equipamento e a qualidade da internet utilizada.
5. Quanto a questões procedimentais na execução do P@D, conclui-se que a maioria dos EE declarou estar muito satisfeita quanto às informações e esclarecimentos dados pelo diretor de turma/professor titular de turma e referiu que os professores disponibilizaram materiais de apoio/orientação ao estudo e às tarefas a realizar a todas ou quase todas as disciplinas. Quanto à quantidade de atividades e tarefas solicitadas pelos professores para os seus educandos realizarem foi adequada ao prazo dado para a sua realização a todas ou a quase todas as disciplinas. Cerca de 50% dos EE refere que os professores foram dando *feedback* do trabalho realizado pelos seus educandos a todas as disciplinas. A maioria dos EE considera a disponibilidade dos professores dos seus educandos para o apoio da sua aprendizagem a distância boa ou muito boa.
6. Quanto ao número de alunos presentes nas aulas por videoconferência os EE constatam que a larga maioria dos seus educandos (91%) sempre nessas aulas.
7. Há tendencialmente 5% de EE que afirmam não saber responder às questões que lhes são colocadas.

5. 4 Inquéritos realizados aos Docentes do Pré-Escolar: dados e sua interpretação

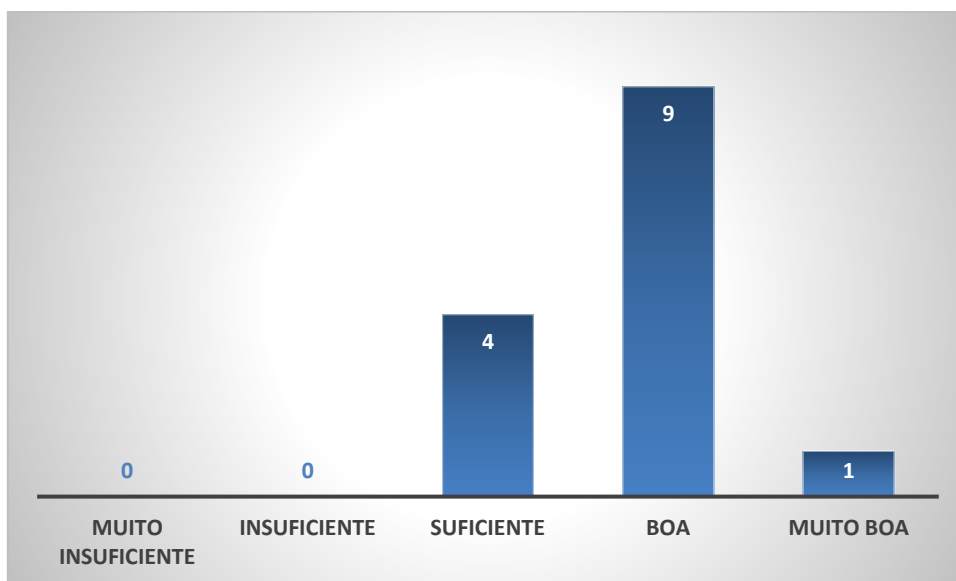
5.4.1 Participação dos Docentes do Pré-Escolar (DPE)

Considerado o universo de docentes do Pré-Escolar (14 Educadoras de Infância), a sua participação nestes inquéritos foi total.

5.4.2 Questões, dados e interpretação

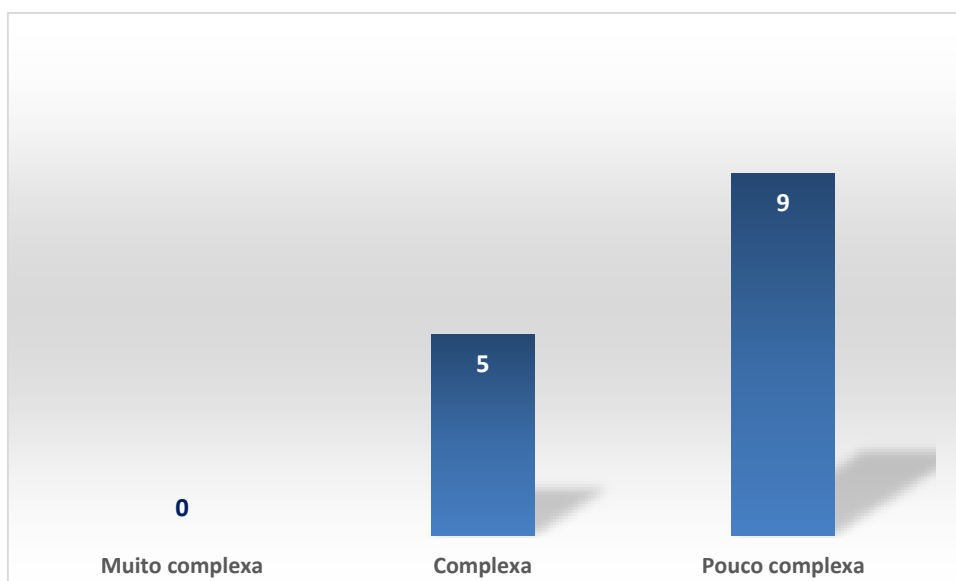
Em seguida, iremos apresentar as **questões colocadas, os dados obtidos e a interpretação** que fizemos dos mesmos.

1. Como classifica globalmente a forma como o Agrupamento se organizou para implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D)?



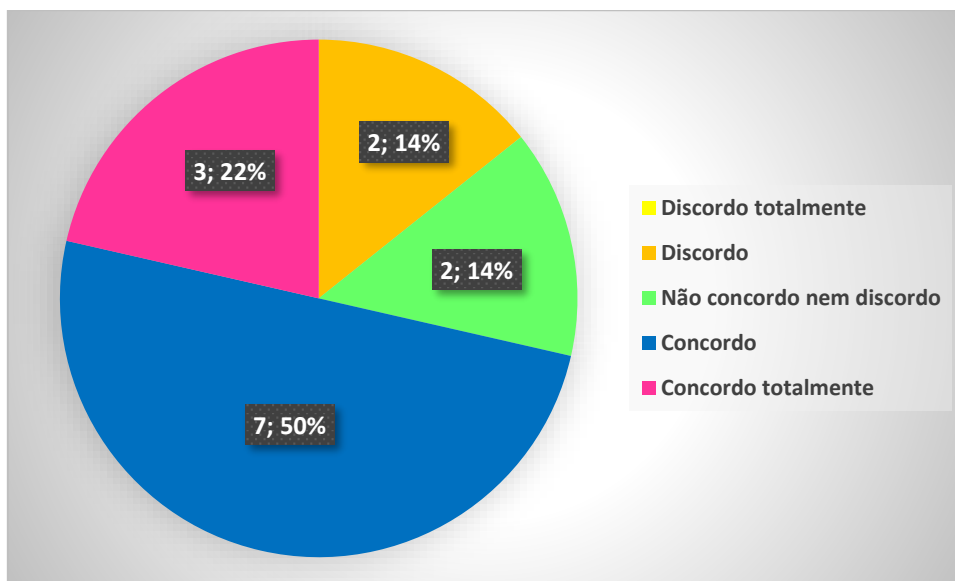
100% dos DPE avaliaram positivamente a forma como o Agrupamento se organizou para implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D), sendo que 71% consideraram que foi Boa e em Muito Boa a mesma.

2. Como considera, em termos de complexidade, a sua utilização da plataforma Microsoft Teams, que foi adotada pelo Agrupamento?



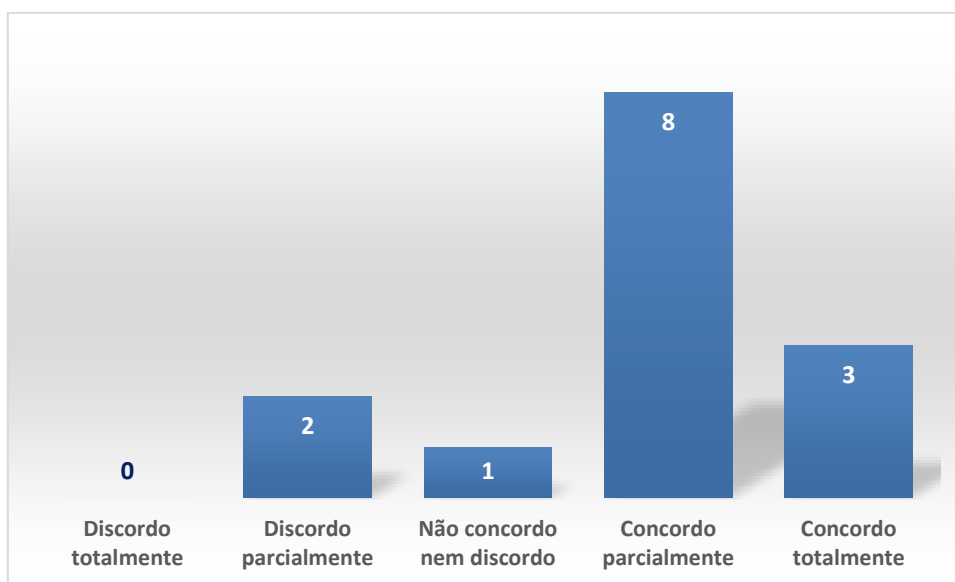
Dos DPE, 64% consideraram que foi pouco complexa a utilização da plataforma *Microsoft Teams* e 36% consideraram-na complexa, não havendo ninguém que a considerasse muito complexa.

3. Tem havido coordenação pedagógica e articulação com o grupo disciplinar e o Departamento?



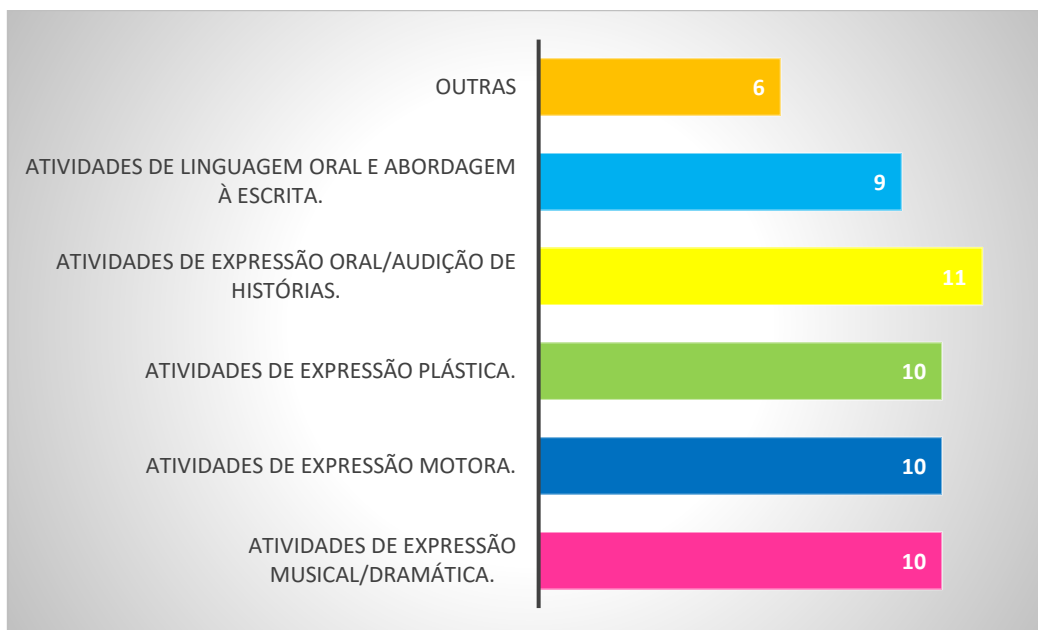
Quando questionados quanto à existência de coordenação pedagógica e articulação com o grupo disciplinar e o Departamento, 72% responderam positivamente, dos quais 22% responderam que concordavam totalmente. Dos restantes inquiridos, 14% são indiferentes à questão e 14% discordaram.

4. Tem havido articulação/ espírito de equipa entre os docentes?



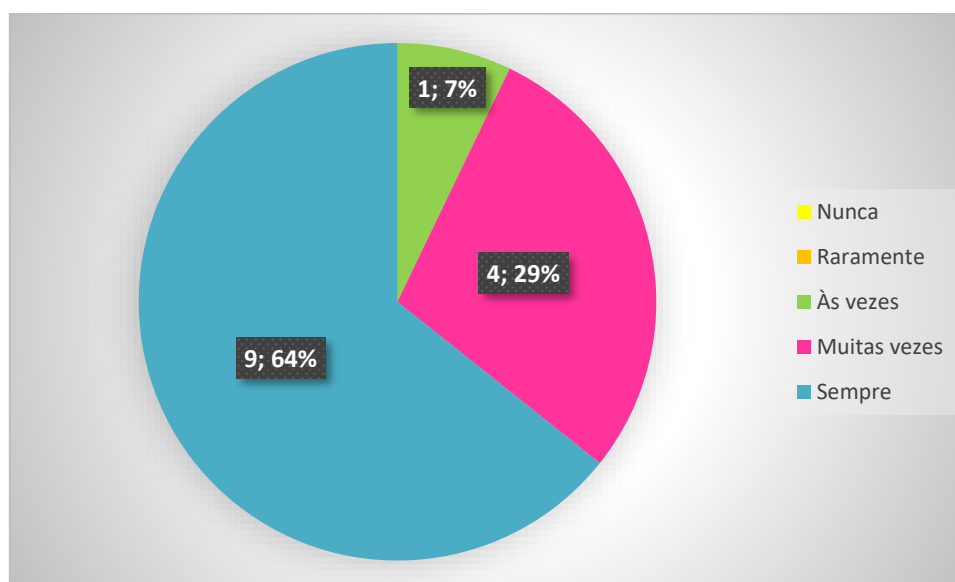
À questão se tem havido articulação/espírito de equipa entre os docentes, 22% concordaram totalmente, 57% concordaram parcialmente e 7% não concordaram nem discordaram. Já 14% dos inquiridos discordaram parcialmente.

5. Que atividades/ estratégias propostas a distância têm sido mais utilizadas?



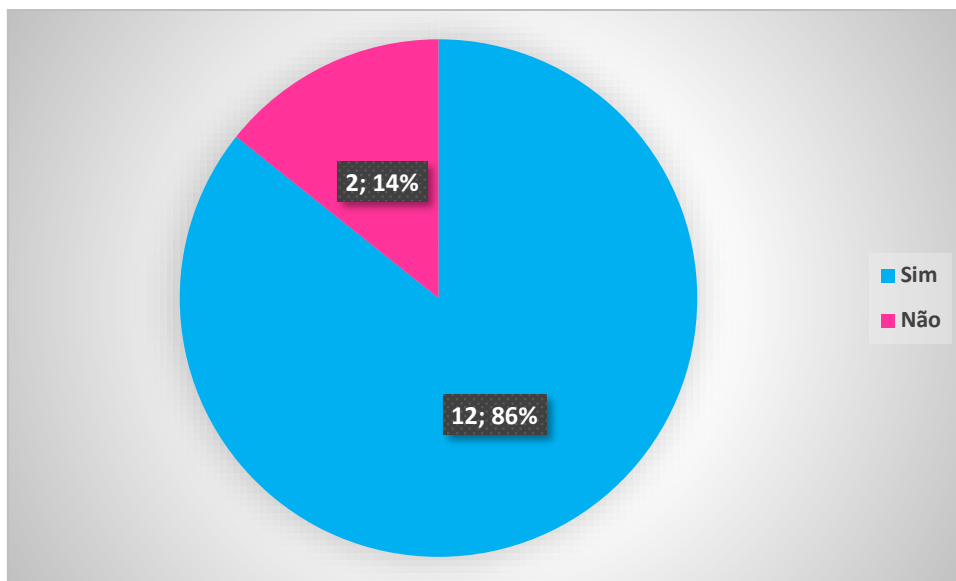
Como se pode observar no gráfico de barras as atividades/ estratégias propostas a distância que tinham sido mais utilizadas eram diversificadas, sendo que as atividades de expressão oral/audição de histórias foi a mais utilizada. Seis DPE referiram outras atividades, das quais se destacam as atividades de ciências experimentais (referidas por 2 DPE).

6. Tem dado *feedback* às crianças das atividades, sugeridas\realizadas?



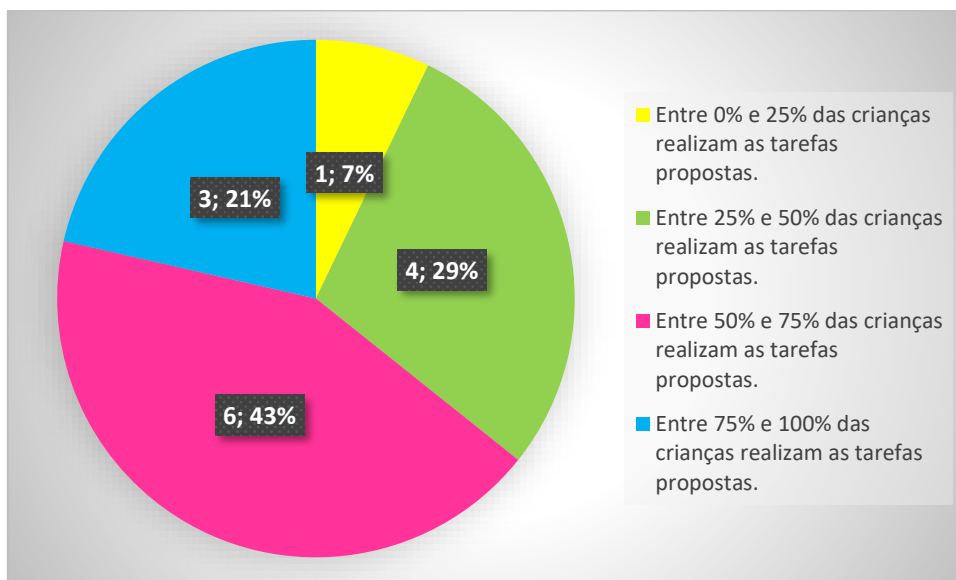
O grupo de respostas relacionadas com o *feedback* dado às crianças das atividades, sugeridas\realizadas permite-nos concluir que 93% afirmaram tê-lo feito sempre ou muitas vezes e apenas 7% referem que o fizeram às vezes.

7. Tem dado sugestões de atividades transversais com base nas OCEP (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)?



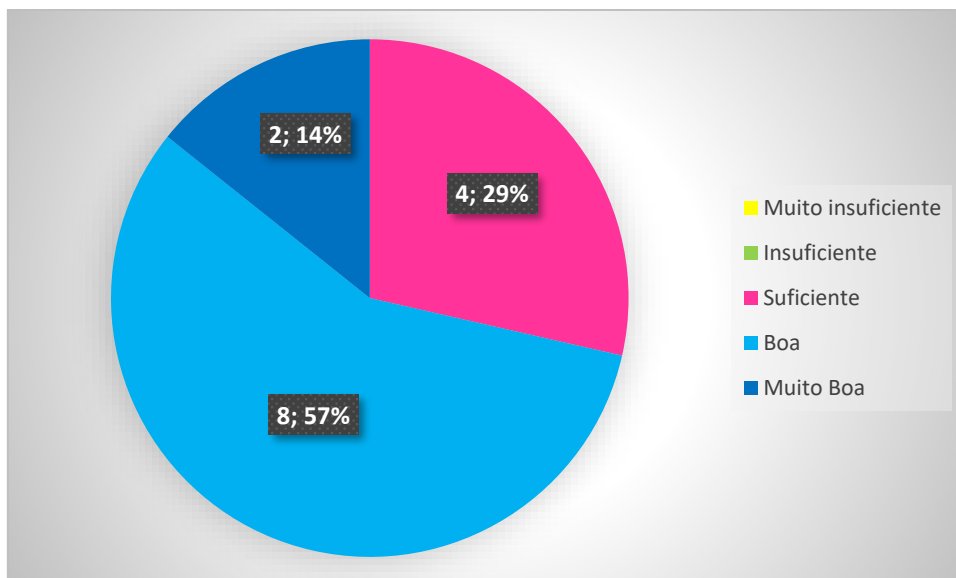
86% dos DPE afirmaram ter dado sugestões de atividades transversais com base nas OCEP (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar). Apenas 14% não o fizeram.

8. Qual a percentagem de realização das sugestões propostas às crianças?



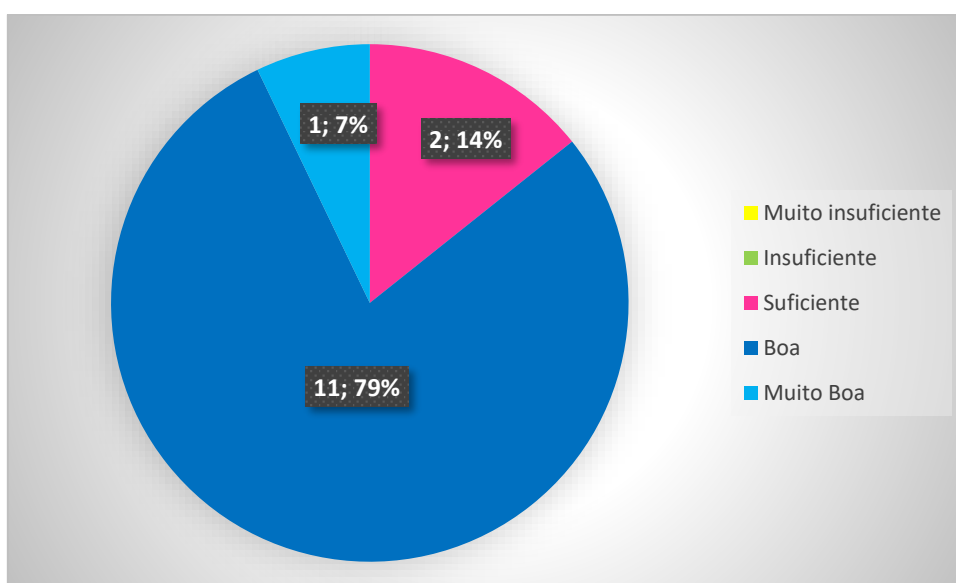
Dos DPE, 21% afirmaram que de 75% a 100% das crianças do seu grupo realizaram as tarefas propostas, 43% registaram que entre 50% e 75% das suas crianças as realizaram e 36% referem que foram menos de metade das crianças a fazê-lo.

9. Como classifica a capacidade de adaptação das crianças às sugestões/propostas de atividades a distância?



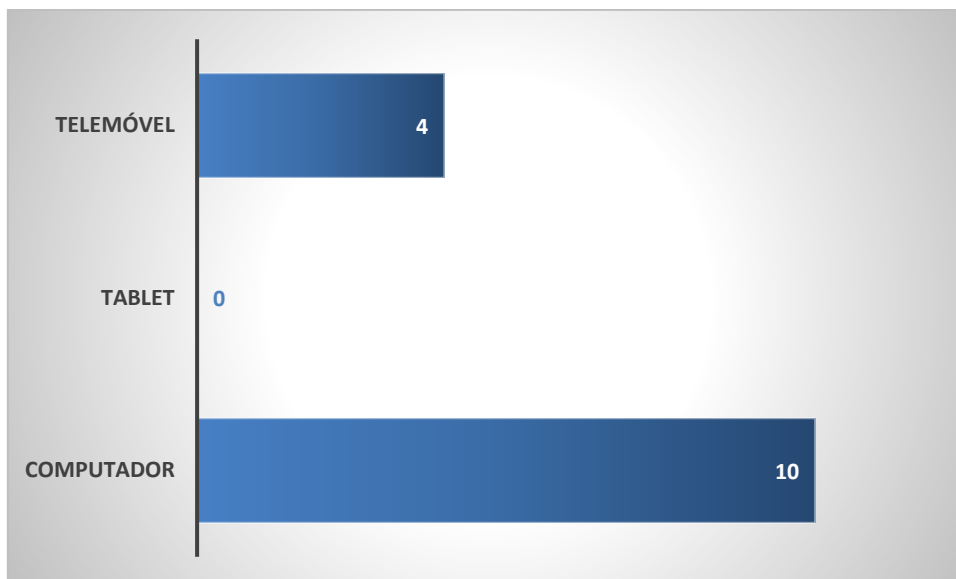
Quando questionados quanto à capacidade de adaptação das crianças às sugestões/propostas de atividades a distância, os DPE foram unânimes em classificá-la de forma positiva. Cerca de 71% consideraram essa capacidade de adaptação por parte das crianças, boa ou muito boa.

10. Como classifica a aceitação e colaboração dos pais e dos encarregados de educação das sugestões enviadas?



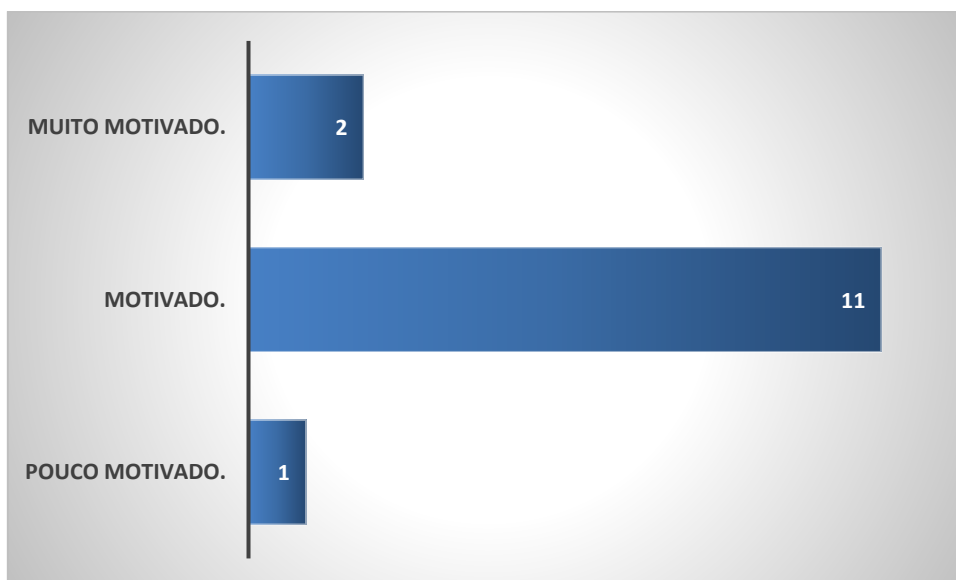
Também no que se refere à aceitação e colaboração dos pais e dos encarregados de educação das sugestões enviadas, os DPE foram unânimes em classificá-la de forma positiva. Sendo que 86% consideraram que foi boa ou muito boa.

11. Que equipamento informático mais usou para a comunicação com as famílias/crianças?



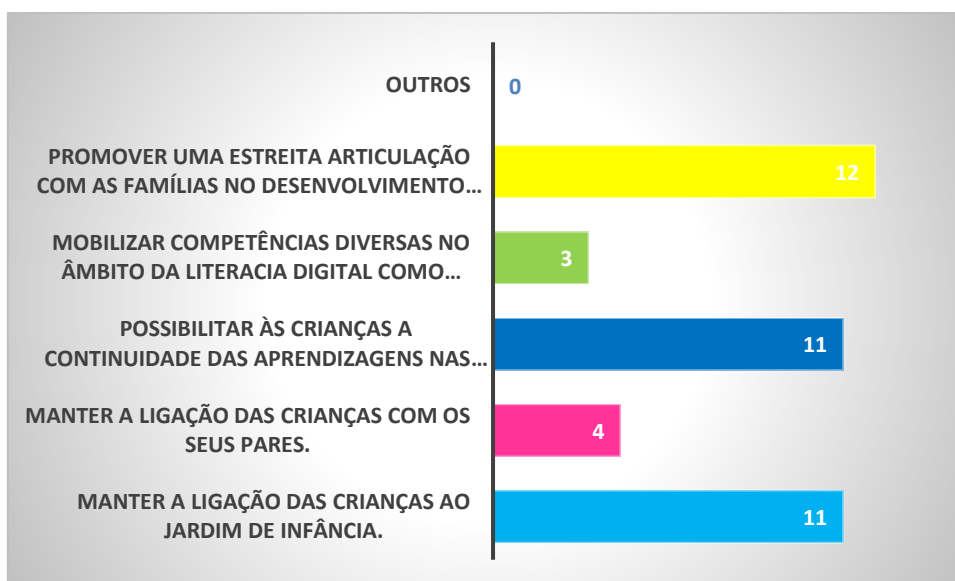
A maioria dos DPE, correspondente a 71%, utilizou o computador para efetuarem a comunicação com as famílias/crianças e os restantes utilizaram o telemóvel.

12. Em que medida se sente motivado para o desafio das atividades/ensino a distância?



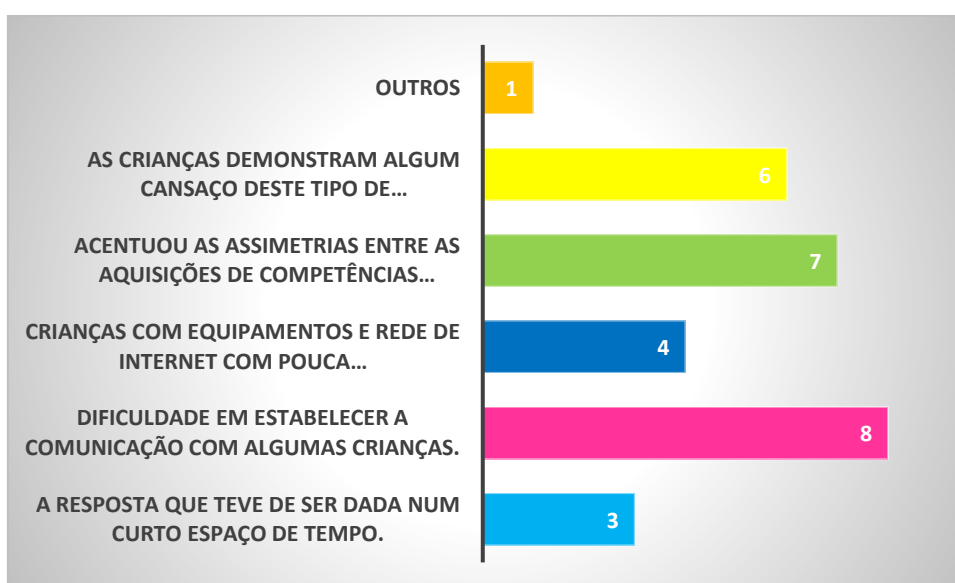
Quando questionados em que medida se sentiram motivados para o desafio das atividades/ensino a distância, 86% consideraram-se motivados ou muito motivados. Já 14% consideraram estar pouco motivados para esse desafio.

13. Indique os aspetos que considera mais positivos na sua experiência de sugestões/propostas de atividades a distância.



Dos aspetos considerados mais positivos na experiência de sugestões/propostas de atividades a distância destacam-se: a promoção de uma estreita articulação com as famílias no desenvolvimento das sugestões apresentadas, a possibilidade dada às crianças da continuidade das aprendizagens nas diversas áreas de conteúdo e a manutenção da ligação das crianças ao jardim de infância.

14. Indique os aspetos que considera mais negativos na sua experiência de sugestões/propostas de atividades a distância.



No que se refere aos aspetos considerados mais negativos na experiência de sugestões/propostas de atividades a distância, os DPE assinalaram com maior frequência: a dificuldade em estabelecer a

comunicação com algumas crianças, o acentuar das assimetrias entre as aquisições de competências efetivadas pelas crianças e o facto das crianças terem demonstrado algum cansaço deste tipo de atividades/propostas de E@D.

5.4.3 Comentários ou sugestões dos Docentes do Pré-Escolar

Houve apenas 3 comentários feitos pelos DPE que seguidamente aqui se transcrevem:

As assimetrias acentuaram-se. Os E.E. sempre "presentes" continuaram a estabelecer elos de ligação entre as crianças, a escola e famílias.

No final deste período de E@D os Pais estiveram menos cooperantes, revelando talvez algum cansaço. As propostas de atividades deveriam ter reduzido.

O que notei de mais relevante, foi que muitos pais ao longo do tempo, foram desligando da execução das propostas de atividades revelando talvez um algum cansaço. Os que praticamente nunca apresentaram nada, foram as crianças que de algum modo nas atividades presenciais já apresentavam algum desinteresse pelo cumprimento de regras e por algumas atividades propostas e cujos pais também foram desinteressados por tudo, obrigando-me a realizar videochamadas para perceber melhor o que se passava e a conclusão foi o referido desinteresse.

5.4.4 Conclusões

Foram definidos dois objetivos para este inquérito:

1. Conhecer o nível de satisfação dos docentes do Pré-Escolar com a implementação do Plano E@D;
2. Conhecer a perceção dos docentes do Pré-Escolar sobre a implementação do Plano E@D.

Explicita-se que relativamente ao **objetivo 1**, para obtermos a informação sobre o nível de satisfação dos DPE com a implementação do Plano E@D centrámo-nos nas respostas dadas às questões **1** e **12**, tendo-se concluído o seguinte:

1. A larga maioria dos DPE avaliou positivamente a organização e implementação do Plano de Ensino a Distância, sendo que a maioria (71%) avaliou em Bom e em Muito Bom a mesma. Um grupo menor (cerca de 29%) considerou suficiente a sua organização e implementação e ninguém fez uma avaliação negativa.
2. Cerca de 86% dizem-se motivados ou muito motivados para o desafio das atividades/ensino a distância. Já 14% consideraram estar pouco motivados para esse desafio.

As restantes questões procuraram dar resposta ao **objetivo 2** em que se pretende conhecer a perceção dos DPE com a implementação do Plano E@D. Depois de categorizarmos as respostas conclui-se que:

1. Relativamente à plataforma Teams, a grande maioria dos DEP considerou que a sua utilização pouco complexa.

2. No que concerne ao equipamento utilizado, a larga maioria utilizou o computador para a comunicação com as famílias/crianças e os restantes 29% o telemóvel.

3. Quanto a questões de coordenação e planeamento pedagógico na execução do P@D, conclui-se que a maioria dos DPE declarou que existiu coordenação pedagógica e articulação com o grupo disciplinar e o Departamento, assim como articulação/ espírito de equipa entre os docentes. Houve diversidade nas atividades/ estratégias propostas a distância mais utilizadas.

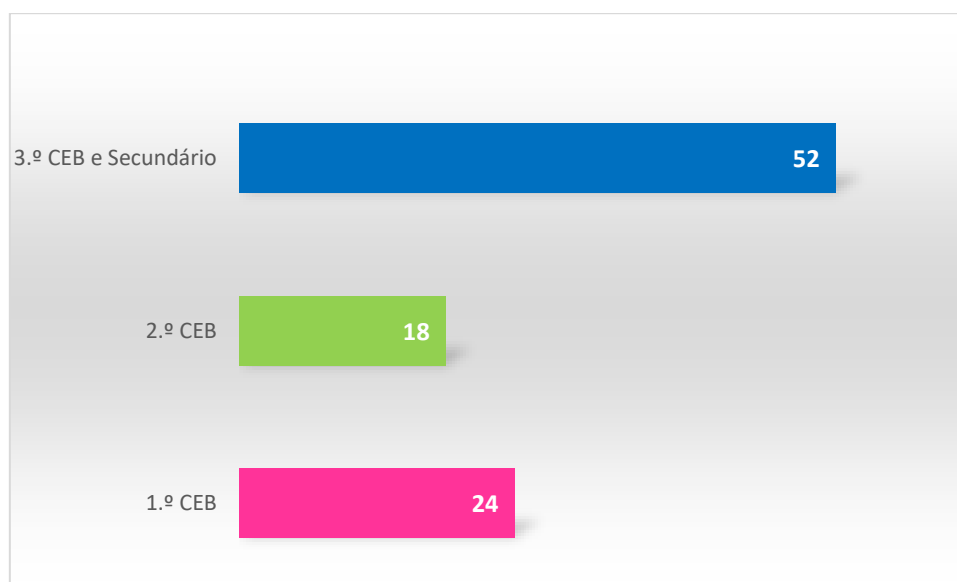
5. 5 Inquéritos realizados aos Docentes dos Ensino Básico e Secundário: dados e sua interpretação

5.5.1 Participação dos Docentes dos Ensino Básico e Secundário (DEBS)

Considerado o universo de docentes dos Ensino Básico e Secundário (144 docentes), a sua participação nestes inquéritos correspondeu a uma taxa de 75,8%.

A distribuição dos inquiridos pelos vários ciclos de ensino corresponde a 100% dos docentes do 1.ºCEB e 70,7% dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e Secundário.

O gráfico seguinte dá-nos a visão da distribuição das respostas aos inquéritos por ciclo de ensino dos docentes.

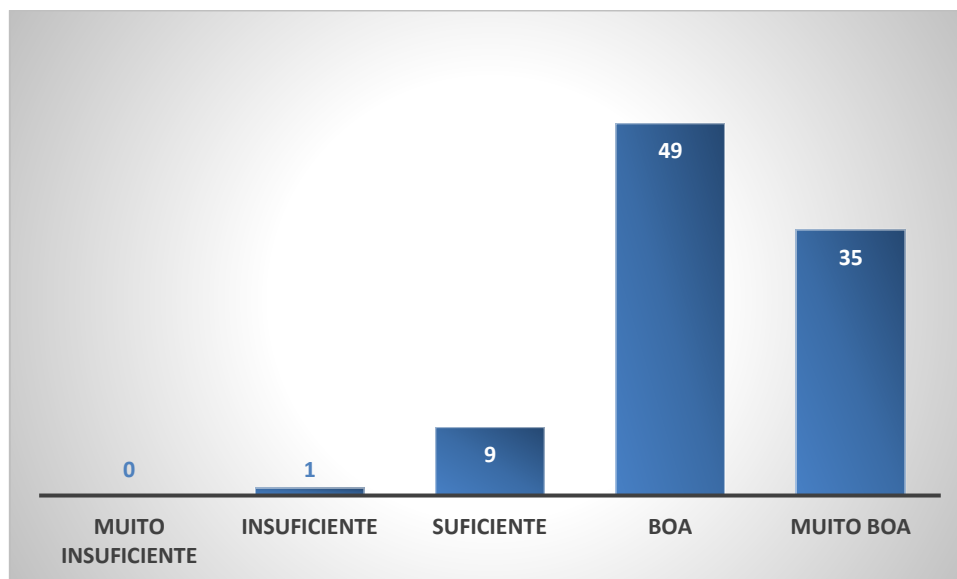


O universo dos docentes respondentes é constituído por 26% de docentes do 1.º CEB, 19% do 2.ºCEB e 55% do 3.ºCEB e Secundário.

5.5.2 Questões, dados e interpretação

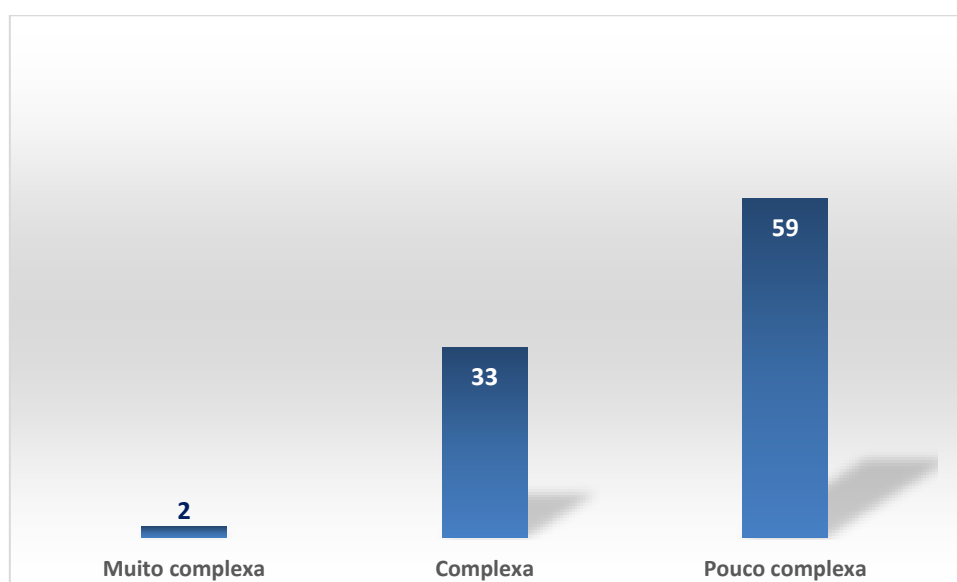
Em seguida, iremos apresentar as **questões colocadas, os dados obtidos e a interpretação** que fizemos dos mesmos.

1. Como classifica globalmente a forma como o Agrupamento se organizou para implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D)?



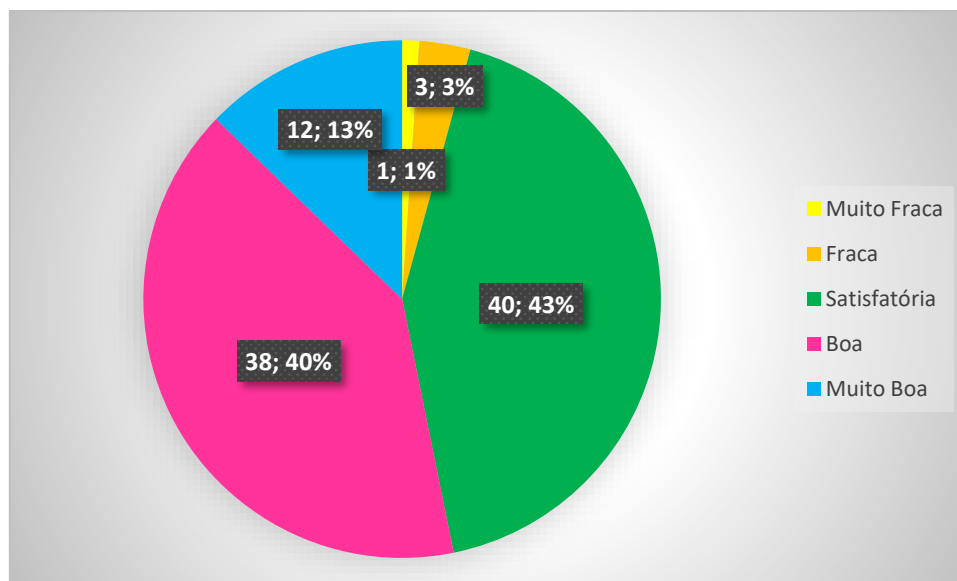
A grande maioria dos DEBS considerou que, globalmente, a forma como o Agrupamento se organizou para implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) foi boa ou muito boa (89%). Apenas 1% dos docentes consideraram essa organização e implementação insuficiente.

2. Como considera, em termos de complexidade, a sua utilização da plataforma *Microsoft Teams*, que foi adotada pelo Agrupamento?



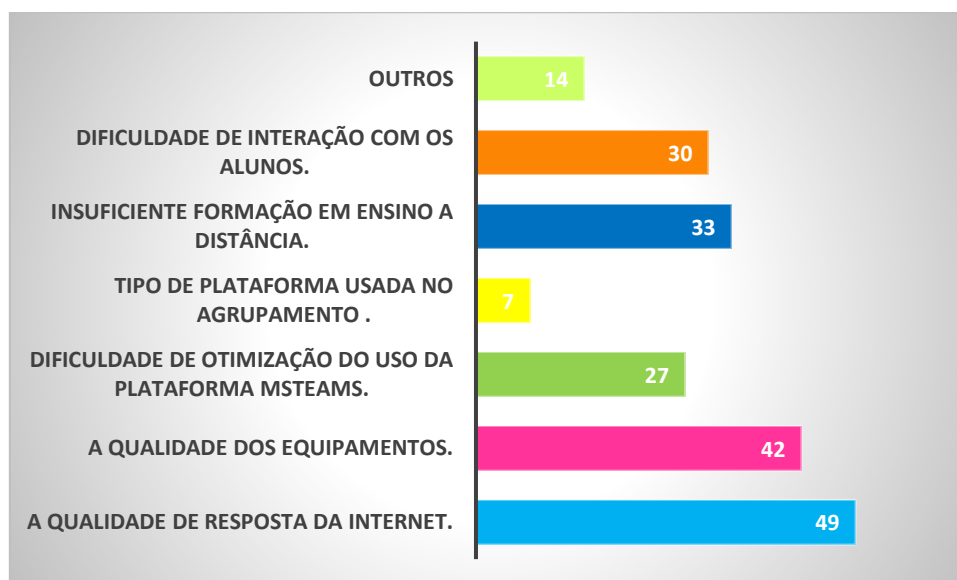
Quando questionados sobre o grau de complexidade da sua utilização da plataforma *Microsoft Teams*, que foi adotada pelo Agrupamento, mais de metade afirmou ser pouco complexa. Apenas 2% consideraram a sua utilização muito complexa.

3. Como considera a qualidade de resposta da internet durante as sessões síncronas com os seus alunos?



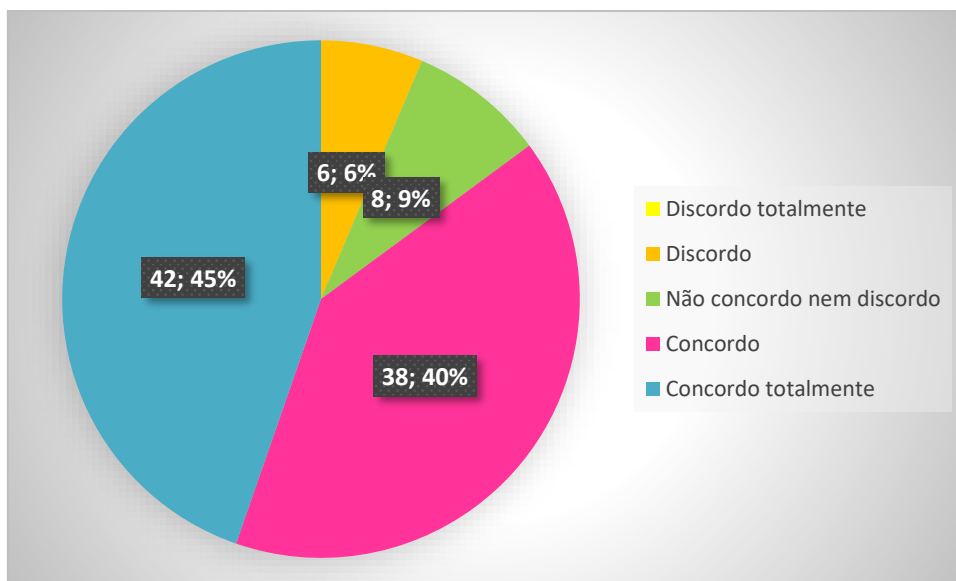
Cerca de 4% dos docentes afirmaram que a qualidade de resposta da internet utilizada era fraca ou muito fraca, correspondendo a 4 respondentes. A maioria considerou que a qualidade da internet utilizada satisfatória ou boa e 13% consideraram-na muito boa.

4. Que fatores interferiram na qualidade global das sessões síncronas?



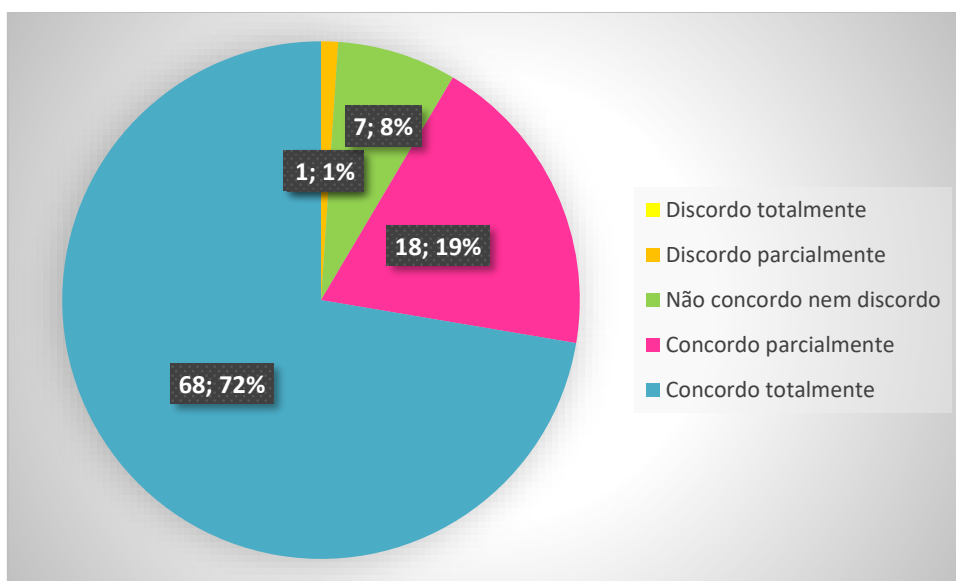
Entre os fatores que interferiram na qualidade global das sessões síncronas, os docentes destacam, a qualidade dos equipamentos utilizados e da internet (91 respostas). Seguem-se a insuficiência na formação em ensino a distância (33 respostas) e a dificuldade sentida na interação com os alunos (30 respostas).

5. Tem havido coordenação pedagógica e articulação com o grupo disciplinar/ano e o Departamento?



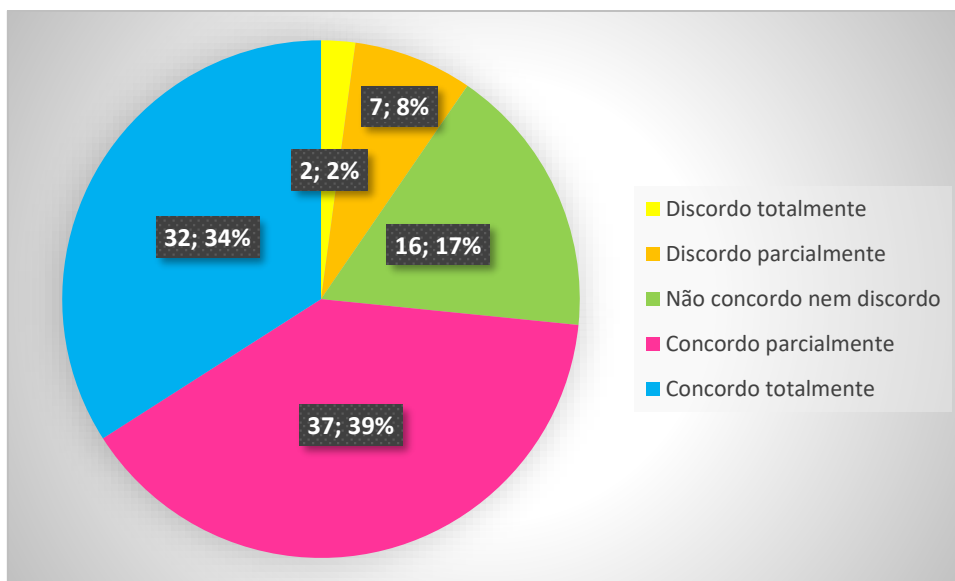
A larga maioria dos DEBS concordou que houve coordenação pedagógica e articulação com o grupo disciplinar/ano e o Departamento (85%), dos quais 45% concordaram plenamente. Apenas 6% discordaram dessa existência.

6. Tem havido coordenação e articulação pedagógica entre o Diretor de Turma /Professor Titular de Turma e os outros docentes da Turma?



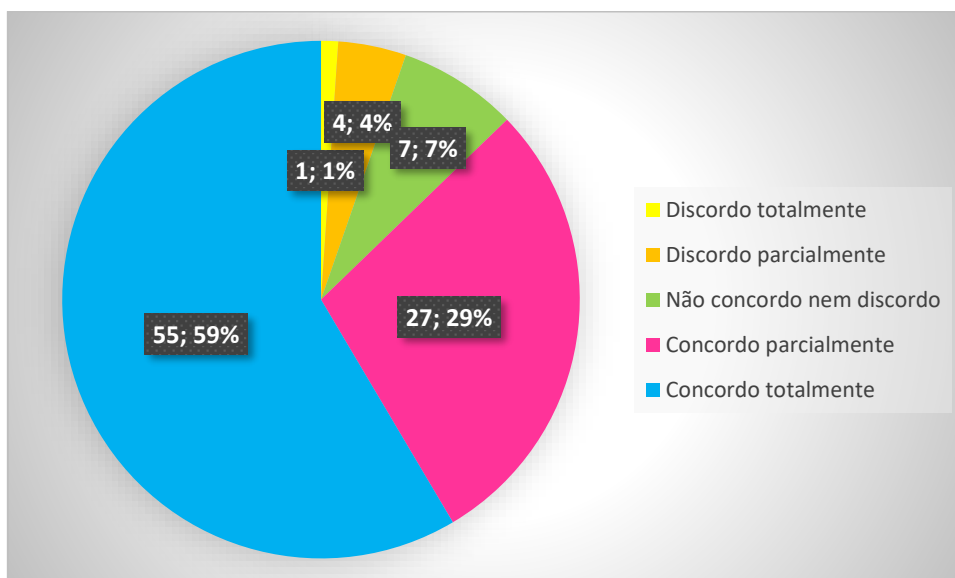
Também no que se refere à existência de coordenação e articulação pedagógica entre o Diretor de Turma /Professor Titular de Turma e os outros docentes da Turma, 91% dos DEBS concordaram parcialmente ou totalmente. Apenas um discordou parcialmente desta afirmação.

7. Tem havido articulação pedagógica entre os docentes da mesma Turma?



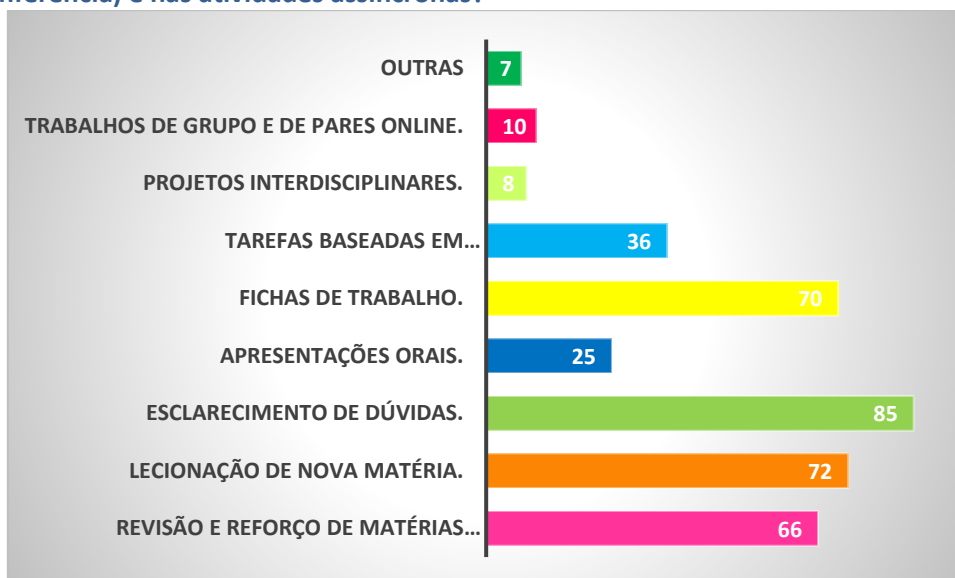
À questão se tem havido articulação pedagógica entre os docentes da mesma turma, 34% concordaram totalmente, 39% concordaram parcialmente e 17% não concordaram nem discordaram. Há 8% e 2% dos inquiridos a discordaram parcialmente ou totalmente, respetivamente.

8. Tem havido colaboração e espírito de equipa entre os docentes do seu nível/disciplina?



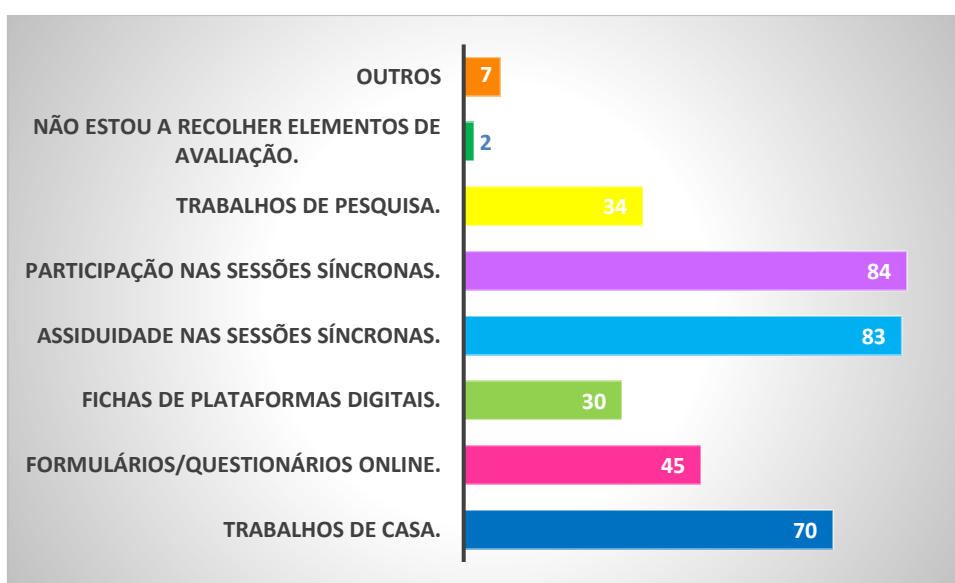
Concordaram totalmente que houve colaboração e espírito de equipa entre os docentes do seu nível/disciplina 59% dos inquiridos, enquanto que 29% apenas concordaram parcialmente. 7% dos docentes discordaram parcialmente dessa existência e 4% discordaram totalmente.

9. Que atividades/ estratégias de ensino a distância têm sido mais utilizadas nas suas sessões síncronas (por videoconferência) e nas atividades assíncronas?



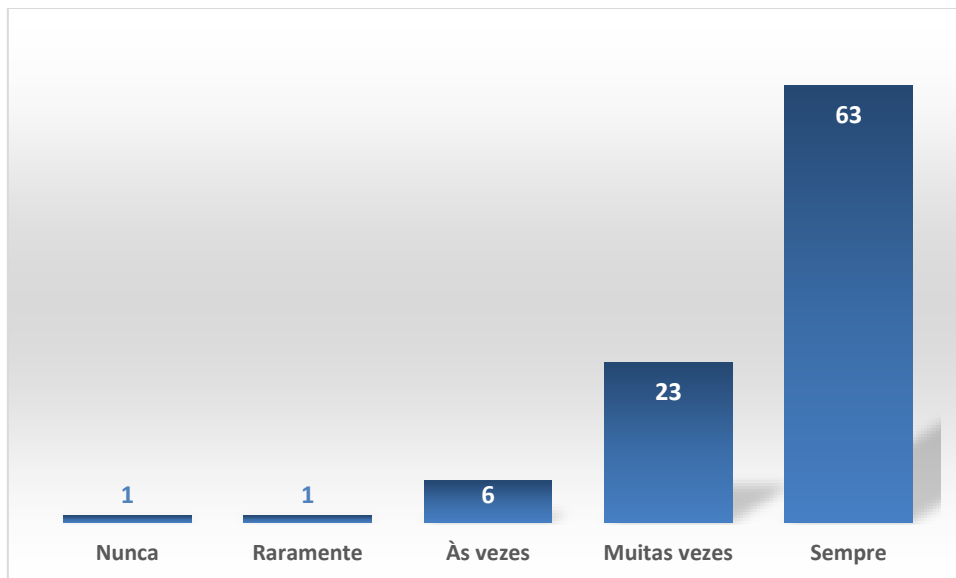
As atividades/ estratégias de ensino a distância mais utilizadas nas sessões síncronas (por videoconferência) e nas atividades assíncronas foram o esclarecimento de dúvidas (90,4%), a lecionação de novas matérias (76,6%), a resolução de fichas de trabalho (74,5%) e a revisão e reforço de matérias lecionadas presencialmente (70,2%). Houve ainda 38,3% dos docentes que utilizaram tarefas baseadas em questões/problema, estudo de caso ou projeto, 26,6% utilizaram as apresentações orais e finalmente um pequeno grupo de docentes propôs projetos interdisciplinares, trabalhos de grupo e de pares *online* ou outras atividades.

10. Quais os indicadores de avaliação está a aplicar no ensino a distância?



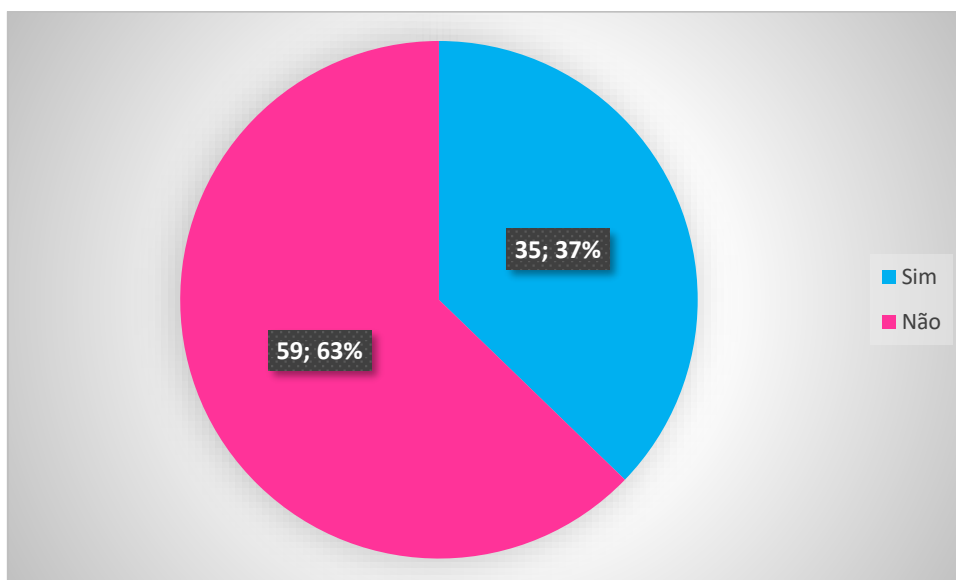
Os indicadores de avaliação aplicados no ensino a distância foram variados, sendo os mais utilizados a assiduidade (88,3%) e a participação (89,4%) nas sessões síncronas, bem como os trabalhos de casa (74,5%).

11. Tem dado *feedback* aos alunos do trabalho/atividades realizadas?



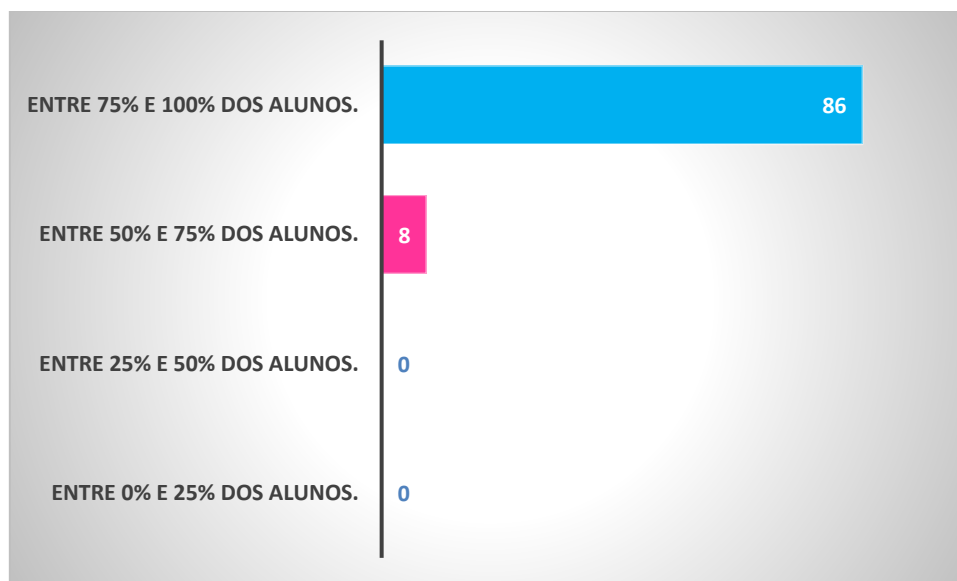
Aproximadamente 67% dos DEBS afirmaram ter dado sempre *feedback* aos alunos do trabalho/atividades realizadas, 24,5% disseram tê-lo feito muitas vezes e 6,4% às vezes. Apenas 2% referiram nunca ou raramente terem dado *feedback* aos alunos.

12. Tem desenvolvido atividades interdisciplinares?



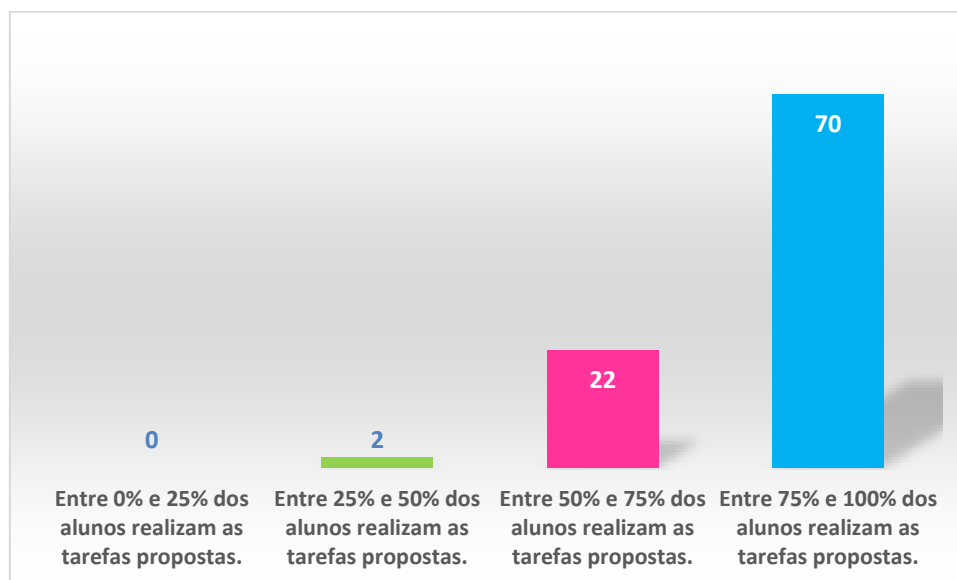
Dos docentes respondentes, 37% afirmaram terem desenvolvido atividades interdisciplinares.

13. Qual a percentagem de presenças dos alunos nas sessões síncronas?



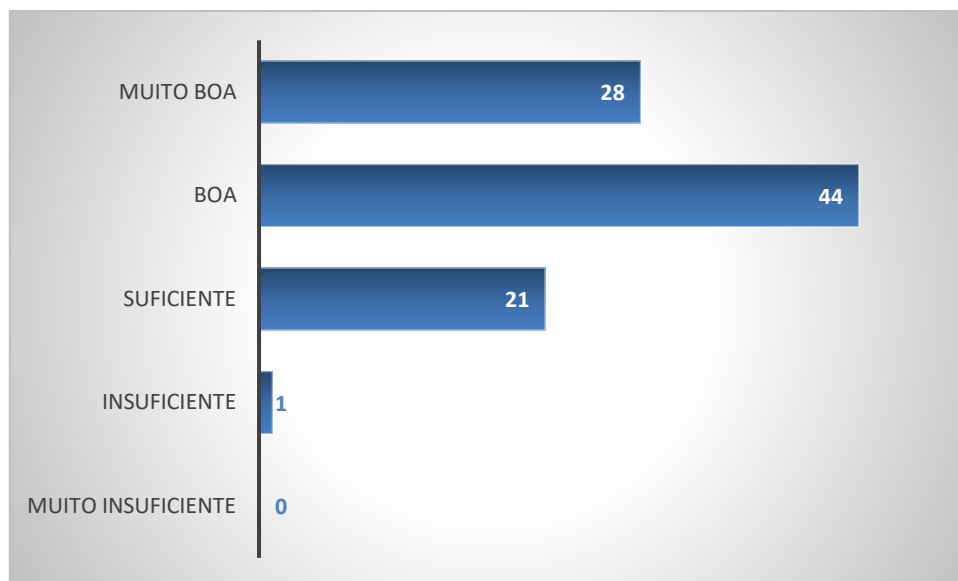
Dos DEBS, 91,5% afirmaram que entre 75% e 100% dos alunos estiveram presentes nas sessões síncronas. Apenas 8,5% afirmaram que a percentagem de presenças dos alunos nas sessões síncronas variou entre os 50% e os 75%.

14. Qual a percentagem de realização das tarefas propostas aos alunos?



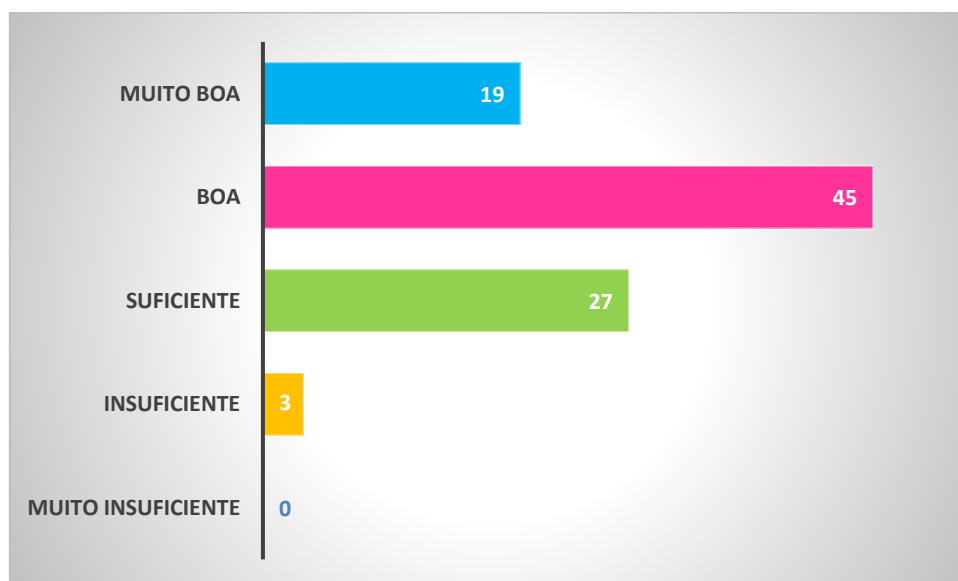
Quanto à percentagem de realização das tarefas propostas aos alunos, 70 docentes (74,5%) afirmaram que tiveram entre 75% e 100% dos seus alunos a fazê-lo. Para 23,4% dos docentes, a percentagem de alunos que realizaram as tarefas variou entre os 50% e 75%. Apenas 2% afirmam que menos de metade dos alunos realizaram as tarefas que lhes foram propostas.

15. Como classifica a capacidade de adaptação dos alunos às atividades de ensino a distância?



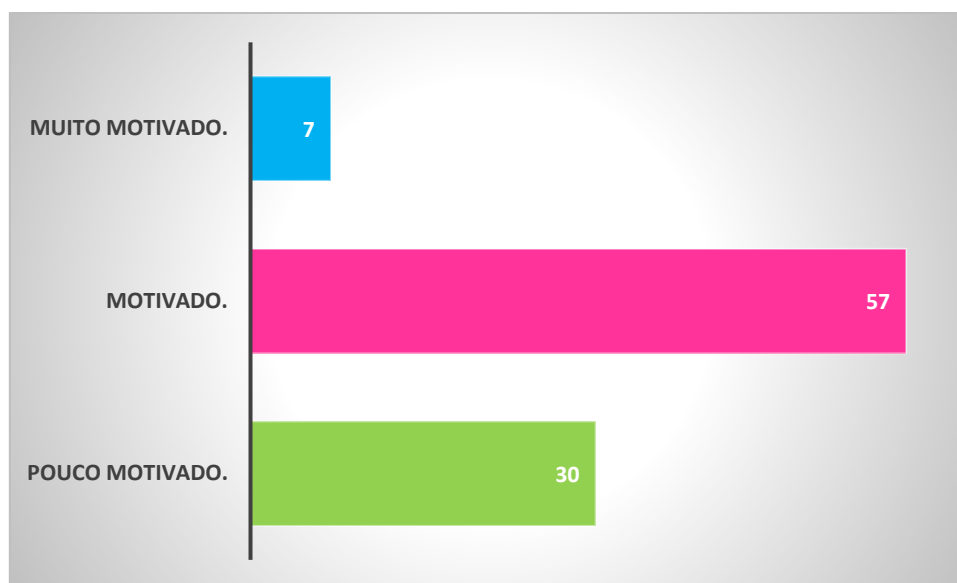
Quando questionados sobre a capacidade de adaptação dos alunos às atividades de ensino a distância, 76,6% dos DEBS consideraram que era boa ou muito boa e 22,3% que era suficiente. Apenas um docente considerou que a capacidade de adaptação dos alunos ao E@D foi insuficiente.

16. Como classifica a aceitação e colaboração dos pais e dos encarregados de educação nas atividades de ensino a distância?



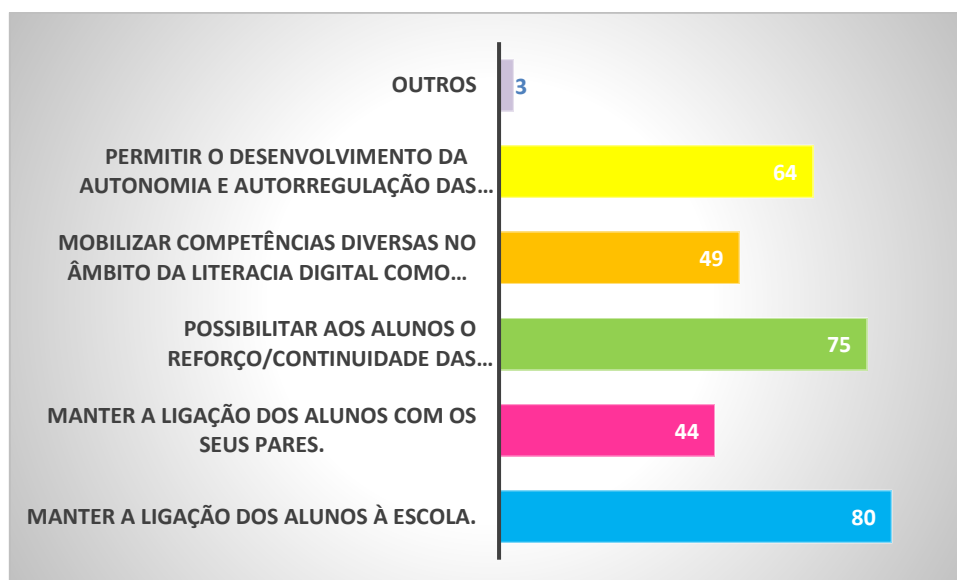
Quando solicitados para classificar a aceitação e colaboração dos pais e dos encarregados de educação nas atividades de ensino a distância, 68% dos DEBS consideraram que era boa ou muito boa. A esta questão apenas 3% responderam que tinha sido insuficiente.

17. Em que medida se sente motivado para o desafio das atividades/ensino a distância?



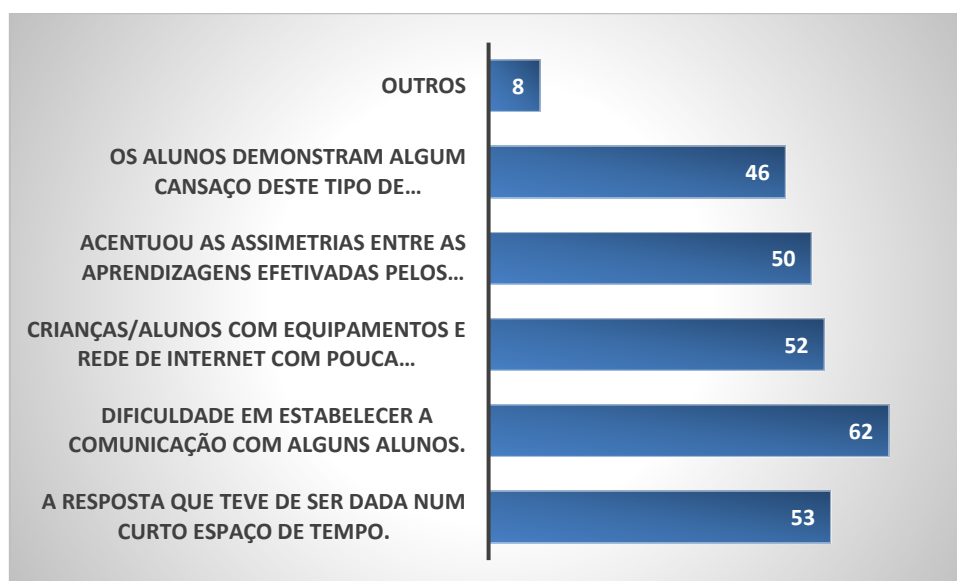
Quando questionados em que medida se sentiram motivados para o desafio das atividades/ensino a distância, 68,1% consideraram-se motivados ou muito motivados. Já 31,9% consideraram estar pouco motivados para esse desafio.

18. Indique os aspetos que considera mais positivos na sua experiência de ensino a distância.



Dos aspetos considerados mais positivos na experiência de ensino a distância destacam-se: a manutenção da ligação dos alunos à escola, a possibilidade dada aos alunos do reforço/continuidade das aprendizagens nas diversas áreas/disciplinas e o facto de permitir o desenvolvimento da autonomia e autorregulação das aprendizagens dos alunos.

19. Indique os aspetos que considera mais negativos na sua experiência de ensino a distância.



Quase todos os aspetos referenciados como mais negativos na experiência dos docentes no ensino a distância tiveram frequências próximas dos 50%: dificuldade em estabelecer a comunicação com alguns alunos com 66% das respostas; a resposta que teve de ser dada num curto espaço de tempo com 56,4%; crianças/alunos com equipamentos e rede de internet com pouca operacionalidade com 55,3%; acentuou as assimetrias entre as aprendizagens efetivadas pelos alunos, com 53,1% e os alunos demonstram algum cansaço deste tipo de atividades/ensino E@D, com 48,9%.

5.5.3 Comentários ou sugestões dos docentes dos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário

Houve 27 comentários feitos pelos DEBS que foram transcritos sem filtros nem correções que farão parte de um anexo aos questionários. Contudo, o grupo de trabalho procurou agrupar os comentários, categorizando-os segundo determinada lógica. Transcrevem-se alguns a título ilustrativo e que poderão servir de base a alguma reflexão.

5.5.4 Conclusões

Foram definidos dois objetivos para este inquérito:

1. Conhecer o nível de satisfação dos docentes do Pré-Escolar com a implementação do Plano E@D;
2. Conhecer a perceção dos docentes do Pré-Escolar sobre a implementação do Plano E@D.

Explicita-se que relativamente ao **objetivo 1**, para obtermos a informação sobre o nível de satisfação dos DEBS com a implementação do Plano E@D centrámo-nos nas respostas dadas às questões 1,15,16 e 17, tendo-se concluído o seguinte:

1. A grande maioria dos DEBS considerou que, globalmente, a forma como o Agrupamento se organizou para implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) foi boa ou muito boa (89%). Apenas 1% dos docentes considerou essa organização e implementação insuficiente.
2. Cerca de 76,6% dos DEBS considerou que a capacidade de adaptação dos alunos às atividades de ensino a distância, foi boa ou muito boa e 22,3% considerou-a de suficiente. Apenas um docente considerou a considerou insuficiente.
3. Quando à motivação para o desafio do ensino a distância, 68,1% dizem-se motivados ou muito motivados. Já 31,9% consideraram estar pouco motivados para esse desafio.

As restantes questões procuraram dar resposta ao **objetivo 2** em que se pretende conhecer a perceção dos DEBS com a implementação do Plano E@D. Depois de categorizarmos as respostas conclui-se que:

1. A utilização da plataforma Microsoft Teams, adotada pelo Agrupamento, foi considerada pouco complexa por mais de metade dos docentes.
2. Cerca de 4% dos docentes afirmaram que a qualidade de resposta da internet utilizada nas sessões síncronas foi considerada pela maioria de satisfatória ou boa e 13% consideraram-na muito boa.
3. Entre os fatores que interferiram na qualidade global das sessões síncronas, os docentes destacam, a qualidade dos equipamentos utilizados e da internet, seguida pela insuficiência na formação em ensino a distância e pela dificuldade sentida na interação com os alunos.
4. A grande maioria (85%) dos docentes concordou que houve coordenação pedagógica e articulação com o grupo disciplinar/ano e o Departamento, dos quais 45% concordaram plenamente. Apenas 6% discordaram dessa existência.
5. A larga maioria (91%) concordou parcial ou totalmente ter havido coordenação e articulação pedagógica entre o Diretor de Turma /Professor Titular de Turma e os outros docentes da Turma.
6. A maioria (73%) concordou ter havido articulação pedagógica entre os docentes da mesma turma.
7. A maioria concordou totalmente que houve colaboração e espírito de equipa entre os docentes do seu nível/disciplina (59%), e 29% concordaram parcialmente ter havido essa colaboração e espírito de equipa.
8. As atividades/ estratégias de ensino a distância mais utilizadas nas sessões síncronas (por videoconferência) e nas atividades assíncronas foram: o esclarecimento de dúvidas (90,4%), a lecionação de novas matérias (76,6%), a resolução de fichas de trabalho (74,5%) e a revisão e reforço de matérias lecionadas presencialmente (70,2%). Houve ainda 38,3% dos docentes que utilizaram tarefas baseadas em questões/problema, estudo de caso ou projeto, 26,6% utilizaram as apresentações orais e finalmente um pequeno grupo de docentes propôs projetos interdisciplinares, trabalhos de grupo e de pares online ou outras atividades.
9. Os indicadores de avaliação aplicados no ensino a distância foram variados, sendo os mais utilizados a assiduidade (88,3%) e a participação (89,4%) nas sessões síncronas, bem como os trabalhos de casa (74,5%).

10. A maioria dos docentes (67%) afirmou ter dado sempre feedback aos alunos do trabalho/atividades realizadas, 24,5% disseram tê-lo feito muitas vezes e 6,4% às vezes.

11. Apenas 37% afirmaram terem desenvolvido atividades interdisciplinares.

12. A grande maioria dos docentes (74,5%) afirma que entre 75% e 100% dos alunos realizaram as tarefas; para 23,4% dos docentes, a percentagem de alunos que realizaram as tarefas variou entre os 50% e 75%. Apenas 2% afirmam que menos de metade dos alunos realizaram as tarefas que lhes foram propostas.

13. Dos aspetos considerados mais positivos na experiência de ensino a distância destacam-se: a manutenção da ligação dos alunos à escola, a possibilidade dada aos alunos do reforço/continuidade das aprendizagens nas diversas áreas/disciplinas e o facto de permitir o desenvolvimento da autonomia e autorregulação das aprendizagens dos alunos.

14. Nos aspetos referenciados como mais negativos na experiência dos docentes no ensino a distância, com frequências próximas dos 50%, registam-se : a dificuldade em estabelecer a comunicação com alguns alunos com 66% das respostas; a resposta que teve de ser dada num curto espaço de tempo com 56,4%; crianças/alunos com equipamentos e rede de internet com pouca operacionalidade com 55,3%; acentuou as assimetrias entre as aprendizagens efetivadas pelos alunos, com 53,1% e os alunos demonstram algum cansaço deste tipo de atividades/ensino E@D, com 48,9%.

5.5.5 Comentários/Sugestões

- O E@D foi acionado com muita rapidez e com a eficiência possível, apontando-se vários pontos fortes, ter possibilitado a continuidade (possível) da ligação dos alunos à escola e aos seus pares, assim como o reforço/continuidade das aprendizagens nas diversas áreas/disciplinas. Como pontos fracos, apontaram-se a dificuldade em estabelecer a comunicação com alguns alunos e a pouca operacionalidade de equipamentos e rede de internet utilizadas.

- No P@D deve ser definida a "obrigatoriedade" ou não de os alunos se mostrarem. após serem esclarecidos direitos de imagem/privacidade, no quadro da segurança que a plataforma "Teams" possa assegurar."

- Regista-se a dificuldade em controlar o envolvimento efetivo dos alunos nas atividades síncronas, pois a maioria não liga a câmara ou alega não ter câmara. Por outro lado, os resultados de questionários / testes online não é fiável, pois é difícil controlar a forma como os alunos estão a responder (muitos deles estão em grupos de Whatsapp, ou outros, a responder em conjunto) e, mesmo que todos liguem as câmaras é impossível ver a totalidade dos alunos em simultâneo.)

-O Agrupamento deve desenvolver "ações de formação" que dotem os docentes e os alunos de conhecimentos sobre a multiplicidade de funcionalidades da plataforma Teams.

- Se o processo de ensino à distância persistir deve seguir um regime jurídico que determine os processos de atuação nesta modalidade, à semelhança do ensino superior.

Anexos

Comentários aos Questionários aos Alunos

Preferência pelo ensino presencial
Porque aprendemos muito mais, e é muito mais fácil termos um professor á nossa frente
Prefiro o ensino presencial pois com as aulas presenciais a matéria é melhor lecionada.
Porque não aprendi quase nada com ensino à distância.
Melhor ensino, há quem já tem dificuldades em aulas presenciais, no ensino á distância só torna mais difícil o ensino
Porque é mais fácil aprender em aulas presenciais
A concentração é muito maior, no ensino à distância acabamos sempre por irmos ao telemóvel ou assim.
Porque há uma interação direta entre os alunos e professores
Porque conseguimos estar mais atentos
Prefiro o ensino presenciais, porque é muito mais fácil ouvir o professor em sala de aula e até para tirar dúvidas é mais fácil.
Porquê posso interagir mais facilmente com o meu professor
É melhor.
Porque sim
Embora o conforto trabalha-se o dobro e aprende-se menos
Porque o lado social (interação direta com os professores e com os meus amigos) não é a mesma coisa sendo feita à distância.
Pois há maior contacto entre professores e alunos, o que permite uma melhor aprendizagem.
aprende-se melhor e estamos mais com os nossos amigos
porque tenho de estar sempre á frente de um computador
com o professor e os colegas
porque convivo mais com os meus amigos todos
Não consigo aprender com tanta facilidade e estar à frente do computador dá-me sono tirando-me a concentração. Consigo esclarecer melhor as dúvidas presencialmente.
porque não estamos juntos
Porque no ensino presencial nós podemos esclarecer logo as dúvidas por exemplo quando estamos a resolver um exercício, o que não é possível ser imediato no ensino online
Porque é mais fácil explicar as minhas dúvidas.
É mais fácil aprender e não é tão cansativo.
Porque nas aulas presenciais os professores dão-nos alguns trabalhos que podemos fazer nas aulas e com ajuda, mas em casa dão-nos imensos trabalhos com um prazo pequeno.
Por causa que na escola podemos emprestar borracha, etc. E aqui se perdermos alguma coisa ninguém nos pode emprestar.
Porquê gosto de estar perto dos meus colegas e dos meus professor
Porque em casa temos sempre algumas dúvidas e se perguntarmos online fica mais complicado porque na escola têm um quadro e em casa podem não ter, mas mesmo online temos mais tempo com a família e até podemos aprender ainda mais a mexer no computador. Mas mesmo assim gosto de estar na escola para estar com os meus colegas.
Porque há uma maior resposta nas nossas dúvidas por parte dos professores e também pelo convívio entre os amigos.
No ensino online não me consigo concentrar facilmente, as aulas são muito mais aborrecidas e os professores enviam trabalhos em excesso.
Eu, pessoalmente, prefiro o ensino presencial pois, o tempo disponível para os professores explicarem a matéria, não é tão apertado como no ensino à distância, e também pelo facto de termos a possibilidade de subir as notas em algumas disciplinas.

Porque estamos em contacto com os professores e aprendemos melhor
Porque eu gosto de andar.
Porque nas aulas online a minha internet Como não é muito boa as vezes quase sempre não percebo as coisas, mas depois pergunto o que preciso.
Pela interação com a professora e os colegas
Aprende se melhor.
Porque podemos esclarecer melhor as nossas dúvidas, e temos mais tempos a cada disciplina, o que torna mais fácil lecionar o conteúdo todo.
No ensino presencial, torna-se mais fácil o esclarecimento de dúvidas e a interação entre professores e alunos.
porque posso esclarecer as minhas dúvidas logo na altura
Prefiro o ensino presencial, pois sinto que consigo acompanhar melhor a matéria e que consigo estar mais atenta, apesar de os professores se estarem a esforçar muito para nos ajudarem ao máximo.
Porque não se torna tão aborrecido e na minha opinião aprendemos mais.
Prefiro o ensino presencial, mas acho que se deve apostar também no ensino à distância.
Porque é mais fácil de aprender
Pelo contacto com os colegas
Acho que é mais fácil nos concentrarmos no ensino presencial
O ensino presencial é melhor, porque torna-se mais fácil ao perceber a matéria e conseguimos ter mais concentração nas aulas.
Porque eu consigo aprender melhor .Em casa eu me distraio mais
Porque dá para perceber melhor os professores e a matéria nas aulas presenciais.
Porque percebo melhor do que do que no ensino online.
Acho que é mais fácil
Porque é mais fácil de aprender com a professora e com o quadro.
não tenho problema com o PC
porque tenho o professor para tirar duvidas mais rápido
Eu prefiro o ensino presencial, porque, eu compreendo melhor a aprendizagem na sala de aula do que por vídeo conferência.
pk estamos mais concentrados
porque é sempre mais fácil de explicar
Porque tenho mais facilidade de aprender.
Porque assim vemos a todos os professores e aos alunos
É melhor de aprender e de fazer os trabalhos
Porque sim
Prefiro o ensino presencial porque eu consigo organizar melhor as coisas, e na escola as coisas são mais rigorosas e há pessoas que não gostam, mas prefiro assim, do que online.
porque temos acesso mais fácil aos professores e em casa não é tão fácil ter concentração.
Porque posso estar com outras pessoas e não estou sempre no mesmo sítio
Porque é mais fácil fazer perguntas.
Porque permite uma maior interatividade com professores e colegas e um rápido esclarecimento das dúvidas que vão surgindo.
Sinto falta dos meus colegas de turma
No meu ponto de vista é mais fácil para aprender e tirar as dúvidas nas aulas presenciais, apesar de as aulas à distância também terem tido o apoio dos professores e a ajuda dos mesmos.
Posso tirar dúvidas mais facilmente, posso estar com os meus amigos e professores.
Porque é muito mais fácil, de interagir.

Conseguimos aprender melhor, podendo interagir tanto com os professores como com os nossos colegas tornando as aulas menos aborrecidas e cansativas porque estar sempre ao computador torna-se muito cansativo.
Porque podemos interagir de maneira diferente com os professores e com os nossos colegas
Porque dá para aprender melhor e interagir com a professora e colegas também é melhor
Porque estou pessoalmente com a minha professora e os meus colegas.
As aulas á distância têm grandes problemas seja de internet, de problemas técnicos e de não poder conviver com colegas e professores.
Porque é mais fácil, podemos tirar logo as dúvidas e temos tempo para brincar com os meus colegas no recreio
Prefiro o ensino presencial porque posso estar em contacto com os meus colegas e porque as aulas são menos aborrecidas e também nas aulas online, é mais difícil compreender a matéria
Porque consigo aprender melhor.
porque aprendo melhor e estou ao pé dos meus colegas
Porque é mais fácil de compreender as coisas.
aprende se mais
aprendo melhor
Não sei
porque é muito melhor
Porque é mais fácil e dá para socializar
porque aprendemos mais
Porque aprende mos mais e posso conviver mais
por uma lado o presencial e por outro o online porque por online em algumas disciplinas aprendo mais e em outras não e o presencial porque posso estar com os meus amigos
Aprendo mais e não tenho tanta dúvida
Temos mais aulas e mais tempo para conseguir perceber e interiorizar a matéria, a carga de trabalhos era menor e mais fácil de gerir
Eu prefiro o ensino presencial porque podemos aprender mais e dá para esclarecermos as dúvidas melhor.
para estarmos juntos
Porque os professores podem não fazer por mal, mas levam-nos à exaustão. Perdem a noção da quantidade de tarefas que mandam porque mesmo que mandassem poucas, não temos só uma disciplina. E o verdadeiro problema é que mandam todos muitas tarefas.
Motivação
Há mais contacto entre professores e alunos e a aprendizagem é mais fácil
Porque estou mais próximo dos colegas e professores.
a interação é mais fácil, o esclarecimento de dúvidas também e temos muito menos tarefas e mais tempo livre
porque temos muito menos tarefas e mais tempo livre, bem como a interação com professores e colegas é mais fácil
Porque gosto de estar com os amigos e professores
É mais fácil a aprendizagem , não se torna chato e estamos todos juntos
Porque prefiro com os professores ao vivo.
Porque posso interagir
Porque a internet no teams é fraca.
Porque estamos na escola.
É melhor de comunicar com os colegas e com os professores
Porque, estamos mais perto das pessoas
Porque consigo concentrar- me melhor.

Porque interajo pessoalmente com os meus colegas, professores e auxiliares
Porque não me consegui adaptar
Porque consigo concentrar- me melhor.
porque a maioria das vezes da dela a falar
Prefiro o ensino presencial porque é mais fácil ter contacto direto do que por internet, os professores vêem o que nós estamos a fazer e vêem as nossas caras já que alguns não ligam as câmaras.
Porque o ensino presencial é bastante mais fácil.
Porque consigo perceber melhor a matéria
Porque se não tivesse alguém a ajudar em casa, não conseguia aprender só com a aula síncrona.
No ensino presencial não tínhamos outros motivos para nos distrairmos. No ensino presencial as aulas eram dadas no tempo definido, já no ensino online alguns professores demoram mais do que o recomendado, acabando por nos distrair, porque já estamos cansados e já não estamos a prestar atenção.
porque gosto mais de estar presente com os meus colegas e professores e também, porque torna se tudo mais fácil
Porque prefiro a escola.
Porque consigo concentrar-me melhor.
Devido ao facto de ser mais fácil a aprendizagem.
Porque gosto mais de estar na escola.
Prefiro ensino presencial porque estou em contacto com as pessoas e posso esclarecer mais facilmente as dúvidas.
Porque consigo concentrar- me melhor.
Porque o telemóvel não dá jeito
Existe uma maior interação entre alunos e professores
presto mais atenção aos professores e entendo melhor
porque sim, porque gosto de estar na escola
pela interação dos alunos e professores
temos mais facilidade em esclarecer dúvidas
Aprendo melhor e percebo melhor a matéria
Porque sim
A minha concentração é outra nas aulas on-line
Porque consigo compreender melhor as matérias e podemos explicar melhor as nossas dúvidas ao professor
porque consigo interagir melhor com os professores
Porque podemos conviver com os nossos colegas e é mais fácil de aprender
Aprende-se melhor
É mais fácil de consolidar a matéria em aulas presenciais, mas que ambos os ensinios podem ser usadas em simultâneo.
Porque acho que as aulas presenciais são mais produtivas.
dá para interagir com os meus amigos e não é assim tão aborrecida
As aulas presencias permitem um ensino mais interativo.
Porque nas aulas presenciais é mais fácil de aprender.
podemos estar em contacto com o professor.
Online não posso estar com os meus colegas e professores presencialmente.
Aprendemos mais
porque na minha opinião aprendesse melhor
não é tao aborrecido, e aprende-se melhor

Porque posso estar com os meus amigos e sinto-me mais concentrada na escola do que em casa.
Prefiro o ensino presencial pois não o ensino presencial a matéria é melhor lecionada
É mais difícil de se aprender nas aulas online.
Aprendemos mais
Temos mais contacto com os colegas e professores, e a matéria fica bem mais compreendida
Porque aprendemos mais sendo em ensino presencial
Porque me sinto melhor para tirar duvidas
Porque não aprendi absolutamente nada com as aulas online, por razões já mencionadas.
A concentração nas aulas pelo ensino à distância é mais difícil.
Com as aulas presenciais estou mais atenta.
Temos mais interação com o professor/professora
Gosto de esclarecer dúvidas frente a frente com o professor.
porque a matéria é muito melhor explicada, e nas aulas presenciais a concentração é maior
PORUE APREDE SE MELHOR
Ficamos mais atentos.
porque se aprende melhor
Porque é mais animador
Por várias razões, mas principalmente a concentração é melhor e se aprende melhor.
No ensino presencial podemos comunicar com mais facilidade e distraímos-nos menos pois na escola não temos a possibilidade de desligar a câmara.
Acaba por ser mais fácil para o esclarecimento de dúvidas.
Menos aborrecido.
Há mais interação com os professores
Porque se torna cansativo e não estamos acompanhados
estou com os amigos
Porque aprendemos melhor e compreendemos melhor a matéria, é melhor para tirar dúvidas e não é aborrecido.
Pode se conviver com as pessoas
Porque as aulas ficam muito aborrecidas.
pois é mais divertido, as interações entre alunos são mais frequentes, é muito menos aborrecido e aprendemos mais e melhor
Porque estamos a fazer um exercício e na aula pomos a mão no ar e a professora ajuda-nos e a fazer as tarefas sem estar com ela um bocadinho difícil corrigir pormenores
porque acho que o ensino presencial se aprende melhor as coisas e podemos estar em contacto físico com os professores e com os nossos colegas.
Aprendemos melhor
Porque acho que nas aulas online não conseguimos perceber tão bem o que os professores pretendem que façamos numa determinada matéria.
Porque como estamos com os professores "cara a cara" sentimos mais abertos para dizer às nossas dúvidas.
É mais pessoal e mostra mais disponibilidade, sendo mais prático e menos aborrecido
É menos confuso
Pela interação entre colegas e professores, aprendemos melhor.
Para além de notar que o facto de o ensino ser online nos trouxe ainda mais tarefas para realizar, acho que a matéria explicada pessoalmente e/ou o esclarecimento de dúvidas de forma presencial é muito mais fácil
Nas aulas presenciais aprende-se melhor a matéria e não é tão aborrecido.
Posso interagir com os meus colegas, posso esclarecer dúvidas com os professores diretamente.

porque assim posso estar com os meus amigos e professores.
Porque acho que fica mais fácil o ensino.
porque estou com os meus colegas todos
Porque os professores às vezes vinham ao pé de mim para me ajudarem e agora nestas aulas eu não me concentro como nas aulas na escola
porque quando andávamos na escola andava mais stressada mas quando estou em casa já não ando mas não escola estava com os meus colegas
porque posso conviver com os meus colegas e professores
Porque assim era mais fácil de aprender
As professoras podem ajudar, mas fácil
Por que estavam notas, mas altas
Porque temos mais convívio uns para os outros e também porque se aprende melhor
Porque temos várias aulas por disciplina no presencial e á distância é só uma aula de quada disciplina por semana.
Pois, nas aulas presenciais, temos os nossos colegas e os professores do lado, logo, isso dá-nos mais vontade de fazer as tarefas e de prestar atenção, e não se torna tão aborrecido.
É mais fácil, é mais fácil prestar atenção, a matéria estuda-se melhor, etc.
Porque conseguimos prestar atenção mais facilmente, tirar dúvidas mais facilmente, receber melhores explicações dos professores e dicas destes ao realizar exercícios que em casa temos que os fazer sozinhos devido às aulas não darem tempo para tudo(os professores dão muitas vezes apenas a matéria e depois para resolver exercícios somos obrigados a tentar perceber qual a melhor técnica de resolução sozinhos)
Porque gosto mais que o professor me explique na sala.
porque os professores tem mais calma para nos ajudar
Porque enquanto estou em casa distraio-me muito e nas aulas presenciais não porque tenho mais contacto com o professor.
porque é diferente
Porque posso falar com a professora e com os colegas.
Porque é melhor escutar os professores.
Porque consigo-me interagir melhor.
Porque estamos todos juntos e temos mais tempo para aprender .
Porque as coisas nunca ficam lentas a serem entregues
Porque ouve-se melhor a nossa professora
Porque estamos mais tranquilos e convivemos .
Porque na cala de alda.
Porque na sala estou com os amigos e a professora tem mais tempo para explicar
Porque a atenção fica mais focada na professora e o convívio com amigos
porque podia brincar com os amigos e aprendia melhor
Porque não é tão monótono
Pois eu tenho mais confiança com os professores e assim não existe nenhum problema com a internet.
Eu prefiro o ensino presencial, porque assim fica menos confuso.
Pois posso estar com os meus professores
Porque dá para falar e interagir melhor com as pessoas.
Pq nas aulas online não conseguimos aprender bem
Pois podemos conviver com os amigos, e o professor explica melhor a matéria
aprende-se mais
porque aqui temos muito mais trabalho e é sempre melhor estar na escola e assim saímos de casa

porque aprende se mais
Porque é mais fácil fazer trabalhos, e estamos sempre com amigos
Aprendo muito mais, o ensino é diferente e o convívio com os colegas e professores é melhor.
interagimos mais com os professores e percebe-se melhor a matéria
Aprende-se melhor nas aulas presenciais
porque no ensino presencial posso estar com os meus amigos e professores, formar grupos e fazer brincadeiras, e, por vezes, nas videochamadas os professores ficam com pouca net e torna-se difícil ouvi-los
É bem mais fácil estudar
Porque presencialmente posso esclarecer as minhas dúvidas no momento e tenho mais convívio com os meus amigos.
Dá para entender melhor a matéria
Interagimos mais com os professores e com os nossos colegas e, quando temos alguma dúvida é mais rápido de obtermos a resposta.
Fico com mais atenção nas aulas presenciais
prefiro o ensino a distância apesar de ser um pouco confuso todos chegamos lá e conseguimos juntos.
Porque não consigo perceber
porque se nós tivesse mos uma dúvida o/a professor/a está ali e posso perguntar, e não demora, já online se eu mandar email a professor nem sempre tem o computador, e demora mais tempo
Porque é melhor é porque alguns professores até disseram que se tivéssemos em aula presencial mostraríamos algumas coisas e isso ajuda a entender melhor.
Porque queria estar com os meus colegas.
porque no ensino presencial os professores respondiam logo às dúvidas
porque é mais fácil de aprender o exercício na aula
porque no ensino em aulas presenciais os professores ajudam nos mais
porque se torna mais fácil .
Porquê tem interações com outras pessoas
Porque eu em casa não consigo apanhar bem a matéria.
Aulas presenciais não são tao confusas e aborrecidas como as aulas online.
é mais fácil aprender
Gosto de conviver com as pessoas e ter testes presenciais
Eu prefiro o ensino presencial, porque não é da mesma forma de aprendizagem se for no ensino a distância "online".
O ensino presencial é melhor pois temos interação com o professor e com os colegas e também o ensino funciona muito melhor assim.
Porque estamos com os nossos colegas e é mais fácil quando tivermos dúvidas.
Porque entendo melhor a professora e gosto de estar na escola.
porque estamos com os nossos colegas
Porque se consegue aprender melhor, tirar melhor as dúvidas e podemos ver os nossos colegas
Porque podemos estar com os amigos e também nos podemos agarrar tipo jogar futebol
Aprende-se muito melhor e mais fácil de perceber do que na videoconferência
Ensinam melhor e é menos cansativo.
por que eu estou com os meus colegas e aprendo melhor
Porque o ambiente é completamente diferente e ao mesmo tempo que aprendemos estabelecemos contacto e convivemos com outras pessoas.
Na minha perspetiva é mais fácil aprender e estar atento estando presente nas aulas, prefiro ter uma rotina fixa e estar em contacto com o professor e colegas também nos ajuda a trocar opiniões, dúvidas e perceber melhor as matérias.

O ensino à distância não é tão eficaz em relação aos conhecimentos como o presencial.
É mais fácil aprender e conseguimos expressar as nossas dúvidas mais facilmente.
Porque às vezes a internet pode falhar e também porque recebemos mais trabalhos á distancia do que na presença
Porque dá para entender melhor a matéria
porque percebo melhor os professores nas aulas presenciais, pois por vezes a internet falha.
Eu prefiro o ensino presencial porque posso estar perto da minha professora e dos meu colegas.
Porque é mais acessível.
A aprendizagem é mais fácil numa sala de aula com todos os amigos e professores presentes, o que facilita bastante a interiorização da matéria
Pois é mais fácil a comunicação.
É diferente
As matérias percebem-se melhor
Aprendo mais
Porque estou mais concentrado nas aulas e empenho me mais tenho mais ajudas dos professores, e também à alunos que jogam durante as aulas.
Porque, é muito mais difícil comunicar as nossas dúvidas aos professores.
Gosto de estar com os professores e alunos, por mais que alguns dias sejam mais cansativos, gostaria de ter algumas lições virtualmente, assim não cansamos tanto.
Porque consegue se interagir com os outros e entende se melhor a matéria
Porque é muito mais fácil aprender e se for à distância os alunos com mais dificuldades podem perder muita coisa importante.
Porque ao estarmos presentes é mais fácil pois os professores vêm as nossas caras e percebem se temos dúvidas.
porque passo muito tempo no computador com aulas e trabalhos de casa
É mais fácil.
Porque é mais fácil aprender, consolidar matéria e fazer trabalhos.
Eu prefiro as aulas na escola porque não estamos fechados em casa
Porque as aulas online tornam-se aborrecidas
Porque prefiro falar com os professores presencialmente e expresso-me mais
Eu prefiro ensino presencial porque os professores conseguem explicar melhor, logo, eu entende melhor a matéria.
Porque é uma sensação de um espaça diferente em vez de estar a olhar para um ecrã.
Porque não há tanta complicação com a net e com os computadores(microfones).
Porque prefiro estar perto dos meus amigos e aprendo melhor
Não me dou bem com computadores e afins.
As aulas não se tornam tão aborrecidas.
Vejo e estou com os amigos e é mais fácil aprender.
porque aprendia melhor.
Porque aprende se melhor
É menos secante
A qualidade da internet às vezes prejudica algumas aulas, tanto como para os professores tanto como para os alunos.
Porque temos mais aulas, aprendemos melhor e é mais fácil esclarecer dúvidas.
Porque estamos mais atentos e aprendemos melhor
É mais fácil e alguns professores mandam muitos trabalhos...
Eu acho que aprendo melhor na escola do que por videoconferência e estou mais concentrado
Nas aulas presenciais consolidamos melhor a matéria

Porque á distância eu distraio-me facilmente.
Porque no ensino à distância os alunos distraem-se mais
Estamos mais concentrados
Porque consigo entender melhor a matéria...
Porque entendo melhor a matéria...
Prefiro o ensino presencial, porque é mais simples
Porque aprende-se melhor
Eu prefiro o ensino presencial porque é diferente e é melhor.
É mais fácil de perceber e de estar atento, no entanto, se a pandemia continuar não me importo de ter aulas "online".
Porque não aprendemos muito bem por aulas online.
Porque o ensino presencial é muito mais fácil, pois estamos a ouvir diretamente os professores e em casa muitas das vezes a internet atrapalha as aulas.
O ensino presencial oferece uma melhor comunicação e interação entre os professores e os alunos, que facilita a aprendizagem.
Porque se torna mais fácil para os alunos entender a matéria que está a ser lecionada, e mais fácil os professores darem uma nota mais justa de acordo com o comportamento e atitude dos alunos
Para interagir e aprender melhor
Consigo aprender bastante melhor, interajo mais e as aulas online são aborrecidas
É mais fácil de entender a matéria e de explicar a mesma.
Prefiro o ensino presencial, uma vez que, em relação à aprendizagem de nova matéria, é completamente diferente e mais fácil de perceber. Para além disso, é muito mais fácil os professores nos ajudarem e há uma melhor interação entre os mesmos.
Existe mais interação, sendo assim mais fácil aprender matéria nova.
É mais fácil entender a matéria.
O contacto com os professores e colegas é melhor, é mas fácil para dar matéria e sermos avaliadas mais corretamente. Para além disso as aulas online obrigam-nos a ter de estar a olhar para um computador ou outro equipamento constantemente, e é prejudicial para a visão.
É menos difícil de entender a matéria, tirar dúvidas e é menos cansativo.
O nível de aprendizagem em aulas presenciais é muito melhor
Porque acho que é mais fácil aprender
A comunicação é melhor entre o professor e o aluno. O nosso nível de concentração também em maior nas aulas presenciais, pois temos menos distrações.
Na minha opinião, o ensino presencial é mais adequado porque acho que aprendemos mais e estamos mais atentos ao que está a ser dito pelo professor.
O ensino presencial acaba por ser mais fácil no que consta ao ensinamento de novas matérias e também a maior quantidade de ajudas que temos disponibilizadas.
Porque interajo mais com os meus colegas e professores
Prefiro o ensino presencial porque compreende-se melhor do que nas aulas online
No início estava a gostar de ter aulas online, mas depois tornou-se um pouco cansativo.
Porque como o ensino á distância, ficamos mais distraídos devido ao facto de estarmos em casa e sinto que é complicado aprender apenas pelo computador
Conseguimos aprender melhor.
É muito melhor estar com a professora na sal de aula do que online.
tenho uma aprendizagem mais completa
Aprendemos melhor e porque consigo que os professores nos ajudam
Pois acho que se aprende mais.
porque tiramos melhor as nossa dividas e aprendemos mais .
Nas aulas presenciais, dá para os alunos praticamos então o professor explica.

Porque aprendemos melhor.
consgo ficar mais concentrada e entender melhor a matéria.
Dá para interagir melhor com os professores e com os colegas.
Gosto mais porque posso estar com os meus colegas
porque é mais fácil compreender a matéria
Porque acho que os professores conseguem explicar melhor e ficamos a aprender mais
Podemos estar uns com os outros e os novos conteúdos não requerem tanto tempo para assimilar
A interação social (fisicamente) faz falta e torna as coisas mais fácil na minha opinião
Prefiro o contacto, o estar com o meu próximo .
Porque estou em contacto com as outras pessoas, e interajo diretamente de uma forma saudável e sem confusões.
É muito mais fácil esclarecer uma dúvida presencialmente. Além disso na escola podemos ver e comunicar presencialmente com os nossos amigos e não estarmos sempre em casa a olhar para os equipamentos informáticos quando temos aulas ou se queremos falar com alguém
Porque nas aulas presenciais é mais fácil entender a matéria e tirar dúvidas.
Há mais contacto entre as duas partes
Uma pessoa, na minha opinião, aprende melhor presencialmente. Por outro lado, o convívio entre turma é sempre bom
O aproveitamento das aulas presenciais é melhor
mais interessante
Mais fácil concentração
A maneira de ensino é outra
É mais completo
Acho que é melhor para a interação entre os professores e os alunos.
A plataforma não é muito boa, e há uma maior facilidade de aprendizagem presencialmente
É mais fácil perceber a matéria
os professores têm mais facilidade em despertar a nossa atenção para a matéria lecionada e também estamos mais atentos do que nas aulas online
Porque assim não existem distrações e fixamos melhor a matéria
porque podemos tirar as dúvidas com mais facilidade
A nível de aprendizagem é muito melhor.
Melhor aprendizagem.
Penso que é mais favorável no que conta à captação da matéria
Posso estar com os meus amigos
Posso debater mais atividades das disciplinas e estar com os meus melhores amigos
Porque acho que seria mais divertido
porque aprendesse mais e a aula é mais interativa
porque aprendo mais na escola com o professor e os colegas. Não se consegue fazer o mesmo trabalho.
Porque me concentro mais e o tenho melhor aproveitamento.
Posso estar com os meus amigos e com o professor
É mais fácil de entender a matéria quando estamos em sala de aula.
Porque aprendemos melhor
Poderemos esclarecer melhor as dúvidas e na minha opinião é muito mais organizado
Por vários motivos, mas é muito mais fácil porque se tira as dúvidas melhor.
Porque estamos mais perto dos professores e isso ajuda a perceber porque eles nos ajudam e nos podemos ir ao quadro

não estou muito habituada às aulas online e gosto mais de estar presente na sala de aula, não sei explicar muito bem.
Porque eu na escola conseguia fazer perguntas enquanto estava a fazer as tarefas e agora não
Porque eu sinto-me mais a vontade e percebo melhor num ambiente de sala de aula.
Porque é mais fácil de aprender
porque se aprende melhor as matérias
Dá para esclarecer e compreender melhor as matérias.
Aprendemos melhor e não nos distraímos tanto.
porque é melhor
Porque assim podemos tirar mais facilmente as dúvidas e em casa temos algumas distrações enquanto estamos em aula
é mais fácil de entender a matéria
e mais divertido
E mais simples perceber
Não percebi nada da matéria dada online e os professores também não ajudaram
Porque assim estamos com os nossos amigo e online não.
Prefiro o ensino presencial porque às vezes tenho falhas de net (ensino há distância).
Não tem nada a haver . Desde os 2 aninhos que adoro a escola e também conviver , e foi muito difícil .
porque aprendemos melhor
Porque estávamos mais próximos dos professores e amigos.
a proximidade Professor/aluno é demasiado reduzida nas aulas on-line
Este período foi mau.
Porque os bugs dão muito trabalho e gosto de estar com os meus colegas e professores
Porque é mais fácil
Porque na escola não há falhas nem nada como pela internet, mas eu também gosto das aulas online porque estamos em casa com os nossos familiares, mas prefiro estar na escola pois lá tenho os meus colegas e á noite estou com os meus familiares.
Enquanto podemos perguntar coisas e limitada
Porque os professores têm a visão do que estamos a fazer e veem se estamos com atenção às aulas.
É mais fácil esclarecer as dúvidas
Porque, estou com os meus colegas e professores.
Por causa assim posso estar com os meus amigos.
Porque as aulas online são muito aborrecidas
porque percebemos melhor a matéria
porque não ficavam tanto tempo a frente do computador
Permite que cada aluno seja melhor auxiliado nas suas dificuldades.
É difícil prestar atenção em aulas online, nem sempre a qualidade é a melhor etc.
Melhor nível de concentração
É mais fácil concentrar quando é presencial
Porque é mais divertido e aprendemos uns com os outros.
Mais fácil de concentrar
Porque presencial é mais fácil manter a atenção
Existe muito mais interação aluno professor.
E mais fácil meter as dúvidas
mais profissional

A interação entre o aluno e professor é muito mais fácil, presencialmente. Além do mais, é muito mais fácil manter um horário sustentável em regime de aulas presenciais do que em regime de aulas à distância.
porque é mais fácil de manter a atenção
melhor ritmo de trabalho
Durante as aulas online é muito mais fácil perder a atenção daquilo que a professor/a ensina
Porque se tivermos alguma dúvida em algum tipo de exercício teríamos logo o professor/ao nosso lado para explicar nem que seja só um pormenor, e se tivéssemos na escola não nos distrairíamos tão facilmente. Mas por outro lado é bom estar em casa para nos proteger do vírus que ainda não foi embora e que está cada vez pior.
É mais fácil aprender, temos os colegas
Porque posso estar com os amigos e com a professora.
porque tenho mais apoio e consigo aprender mais do que sozinha em casa.
O método de avaliação é mais justo e não temos uma subcategoria tão grande de trabalhos
Porque é melhor
É mais eficaz ter aulas presenciais.
Em algumas disciplinas é muito difícil aprender à distância. Para mim, é muito mais fácil aprender e estar atenta presencialmente.
porque ya
Porque, é melhor a todos os níveis
Proporcionou mais cansaço, pois na minha opinião alguns professores exageraram nas tarefas a realizar e ignoraram o facto de termos mais disciplinas e este exames
Em casa, há mais distrações no geral,
Algumas disciplinas tornam-se mais fáceis de acompanhar presencialmente, é mais fácil de tirar dúvidas e o nosso esforço é recompensado na nota, a maioria das vezes, ao contrário do que acontece no ensino online
porque não estou a frente de écrans e porque é difícil aprender sozinho
Porque aprendemos mais sendo presencial
Porque gosto de estar com os meus amigos
Porque na escola aprendo mais matéria nova
Por tudo
Com o ensino presencial, posso ter a opinião, em relação a trabalhos, dos meus colegas e é mais fácil de esclarecer as minhas dúvidas aos professores.
Porque é melhor ter a Professora ao pé de mim e também porque senti falta dos meus amigos.
Porque posso ver os meus professores e amigos.
Porque é mais fácil aprender
Porque é mais fácil e não à barulhos e ficamos com os amigos.
porque é algum tempo á frete do computador
porque temos mais tempo par estudar
porque trabalho melhor.
Porque é mais fácil e porque gosto de falar presencialmente
Porque acho que o ensino presencial é mais engraçado e é mais tempo (mas é melhor).
Porque tenho saudades dos meus colegas e da minha professora
porque gosto de brincar com os meus colegas e estar com a minha professora.
porque gosto mais de estar na escola
Porque gosto de estar perto dos amigos
porque não é muito confuso e porque é mais fácil trabalharmos em conjunto
porque se aprende melhor

porque posso estar ao pé dos meus colegas
Porque estou com os meus colegas e professores
Porque o ensino presencial aprende-se melhor
Porque no ensino presencial estamos todos juntos na escola
porque tudo é mais fácil quando estamos juntos frente a frente
Porque gosto de estar com os meus colegas e que aprende se mais.
Porque gosto muito da escola
Eu prefiro ensino presencial, porque estou junto dos meus colegas, vejo o quadro, falo diretamente com a professora...
Por que é mais fácil aprender e estamos todos juntos.
Porque é menos aborrecido e aprende se melhor
porque não me distraio
Pelas interações serem mais frequentes e a ajuda entre alunos ser maior
Prefiro o ensino presencial porque se tivermos dúvidas podemos esclarecê-las logo
É mais fácil tirar dúvidas
Porque pode-se tirar nas dúvidas na hora.
porque posso interagir com os professores e com os meus colegas
O ensino online torna se bastante aborrecido e mais complicado por causa das tarefas
porque conseguimos perceber melhor a matérias e podemos melhor tirar as dúvidas.
porque a matéria entende se melhor e a concentração é muito melhor e para tirar duvidar é mais fácil
Torna se mais fácil
Porque a internet às vezes é lenta e os trabalhos são muitos
Porque se aprende melhor a matéria.
é melhor
Porque eu posso esclarecer as dúvidas mais facilmente e posso anotar o que os professores anotam no quadro
É mais fácil para tirar logo as dúvidas que possam surgir e com mais algum tempo
Porque aprendo melhor e tiro mais dúvidas.
Porque à distância não dá para entender a matéria.
Porque estamos todos juntos.
Pode - se tirar as dúvidas logo.
Porque é mais fácil de aprender a matéria e tirar as dúvidas. Mas se for das duas maneiras também era bom.
Preferência pelo ensino a distância, “online”.
E mais interativo com o professor já que posso ouvi-lo melhor e só fala um de cada vez
porque numa nos vamos esquecer dos livros é mais seguro não a reclamações a cerca da escola e não a aquela desculpa de não ter ouvido o TPC.
Porque parece que tive melhores notas assim com aulas online
Prefiro o ensino à distância, pois apesar de termos mais trabalho, temos também mais tempo de uma certa forma, uma vez que como estamos em casa o tempo todo é mais fácil ir estudar, fazer resumos, etc, porque estamos já ambientados com o local. Se fossem aulas presenciais, chegávamos a casa e íamos fazer algo que não estava relacionado com a escola muito provavelmente.
Não sei
É mais interativo

Com o ensino à distância, podemos ter mais privacidade, e é tudo monitorizado, ou seja, fica lá tudo. Só faltam trabalhos se a pessoa não os fez/entregou.
Consgo focar-me mais naquilo que acho importante, consigo gerir melhor o tempo, desenvolvo muitas diversas capacidades, principalmente autonomia e independência que me irão ser úteis para a vida e consigo organizar-me melhor, de todas as formas.
Porque não tem muito barulho e posso me concentrar.
a única coisa que não gosto das aulas online é a telescola
porque acho que tenho mais organização e me facilita mais as aulas assim
Gosto de trabalhar na plataforma Teams.
Gosto de trabalhar na plataforma Teams
Não nos distraímos uns com os outros, não temos desculpa se não fizermos os trabalhos temos a nossa privacidade etc...
por causa do covid-19
Porque me sinto mais calmo, sendo que tenho dificuldades de interação social
Porque tenho menos trabalhos.
Gosto de trabalhar na plataforma Teams
Porque assim consigo-me organizar e estudar muito melhor de modo a desenvolver capacidades que não conseguiria desenvolver se estivesse no ensino presencial.
Porque, embora não seja tão divertido, não há distrações ou barulho o que me permite estar mais concentrada e aprender mais.
é mais calmo e muito mais produtivo
por que é mais pratico, fácil de concentração e rápido.
Podemos ter mais tempinho para nó próprios
Eu prefiro o ensino "online" porque tenho mais tempo para fazer outras coisas e ficamos menos sobrecarregados. Por sua vez, também acho que o ensino presencial é melhor porque as aulas são mais dinâmicas e o contacto com os professores e com os colegas ajuda muito na aprendizagem.
pois tenho mais tempo para fazer trabalhos e tarefas
é melhor e mais divertido
É mais fácil.
Porque estou mais sossegado
porque é mais fácil
e mais fácil e tenho mais tempo para fazer os trabalhos e faço os de manhã não o dia todo
porque gosto de estar com os meus colegas
Pelas minhas dificuldades, sinto-me melhor, sem pressão
Porque assim estou em casa e tenho mais tempo para fazer os trabalhos, estudar ...
Acho as aulas menos aborrecidas
Porque, com este vírus temos de nos prevenir muito bem.
Acho que é melhor
Gosto mais do ensino à distância pois acho que, pelo menos na minha turma, portamo-nos melhor.
Porque acho que aprende se melhor e não nos distraímos com os colegas
Não temos muitas aulas nos dias de semana, e também porque estou em casa
Devido ao conforto da nossa casa, mas os professores mandam-nos o triplo das tarefas.
Porque temos menos aulas, mais tempo para fazermos trabalhos, tal como para nós mesmos.
Sinto-me melhor em casa do que na escola e, para além disso, com o ensino à distância não preciso que andar com uma mochila às costas.
Há mais espaço para fazer os trabalhos/tarefas
Sinto-me mais confortável em casa.
Ficamos mais protegidos por causa da Covid-19 e nesta altura é o melhor a fazer!

Não sei
Ajuda o aluno a orientar o seu tempo de uma forma mais conveniente, melhorando a disponibilidade do aluno
porque prefiro estar em casa
Apesar de ser um pouco mais aborrecido, é mais fácil de me concentrar pois há um mais silêncio.
estou no meu espaço sem nenhum dos meus colegas a distrair-me e tenho mais a vontade para tudo no geral.
Eu gosto mais de aprender em casa porque eu estou em meu conforto e também eu não preciso viajar para ir nas minhas aulas.
Porque é mais fácil
É mais fácil.
porque não a sempre a interrupção nas aulas
Não sei.
Porque sim

Comentário ou opiniões finais dadas por alguns alunos.

Equipamento
Poderiam adaptar mais funções do comprador para o tablet
Nem sempre são os alunos que não têm net alguns professores não têm net e passamos a aula a falar pelas mensagens pois de outra forma não dá para comunicarmos.
deviam melhorar a qualidade das chamadas
Preferência pelas aulas presenciais
Acho mais difícil aprender por aulas online
Prefiro mil vezes aulas presenciais, mas não voltava atrás porque valeu a experiência.
correu bem, mas prefiro as aulas presenciais
Eu gosto mais das aulas na escola.
Frequência/qualidade das aulas síncronas
Acho que devíamos ter aulas de 1 hora em vez de 30 minutos.
Eu gosto muito das aulas, mas nos (alunos) não temos muito tempo de intervalo ou não temos intervalo.
Agradecimento
Acho que é importante reforçar o esforço feito pelos alunos e professores para se habituarem a este tipo de ensino.
Eu tive a melhor diretora de turma do mundo
Mesmo com todos isto os professores em um curto espaço de tempo organizaram-se muito bem e conseguiram continuar a ensinar os seus alunos por isso muito obrigada.
Acho que os professores se esforçaram bastante para ajudar os alunos e devem esse esforço deve ser valorizado. Como estudante considero que apesar de termos mais tempo para estudar do que em situações normais, também tínhamos muito mais trabalho do que o normal.
Adorei o esforço de todos os meus professores.
Gostei muito
Necessidade de equilibrar a quantidade/qualidade das tarefas semanais
Os professores mandam muitas tarefas podiam reduzir um bocado.
O facto de termos mais trabalhos e darem-nos trabalhos de matérias que não demos
O que mais gostei foram as tarefas porque com fiquei a saber maia. O que menos gostei foi de ter de fazer as aulas pela internet
Acho que alguns professores deviam ser mais organizados e compreensivos

Gostaria que os professores não estivessem tão sobrecarregados com a criação de fichas de sintaxe por exemplo, já que essas poderiam ser oferecidas por plataformas escolares
Menos trabalhos só isso, de resto está bom.
as professoras mandam trabalhos no fim de semana para nós fazemos e no dia a seguir na sua aula manda ainda mais
Como distraímo-nos com jogos e redes sociais, as vezes consideramos prazos que, na escola presencial seriam considerados normais, curtos
Plataformas, em particular a Teams
a aplicação é muito pesada
A plataforma TEAMS, é facilmente acessível e boa para trabalhar.
Para mim o teams é muito bom
Mesmo sendo o Teams a plataforma escolhida para desenvolver as atividades, continua a haver professores que usam outras plataformas, o que confunde os alunos.
melhorar a utilização por parte dos professores
Eu gosto do teams porque dá para termos aulas, ver os trabalhos que tenho para fazer, da para criar uma conversa com colegas para esclarecer dúvidas, e dá para ver as aulas que vamos ter no dia.
Inclusão
Tive bastantes dificuldades. Devia ter havido concentração de tarefas só pelo Teams. Não consegui juntar toda a informação. A minha mãe teve de ajudar muito.
os professores ajudaram-nos no que precisávamos
Espero que tomem uma decisão favorável à aprendizagem e às dificuldades de todos os alunos.
É necessário rever a situação para quem tem necessidades especiais.
Durante este período senti muitas dificuldades. Não foi, de todo, fácil cumprir as tarefas, uma vez que para os meus pais foi muito difícil ajudarem-me....
Considerações sobre o Plano E@D e sugestões para o próximo ano
Foi uma maneira de não esquecer a matéria, também aprendemos coisas novas, embora não foi fácil, trabalhar através da internet.
Os trabalhos deviam ser dados semanalmente de forma a poder organizar melhor o tempo
Eu acho que os professores deviam utilizar a plataforma todos da mesma maneira , porque cada um mete as tarefas , por exemplo , em locais diferentes e torna-se difícil para os alunos encontrarem as tarefas.
O retorno às aulas presenciais foi mal organizado.
Eu acho que para o ano letivo é importante ter aulas presenciais.
Eu gostava de ter aulas presenciais na minha escola porque somos uma turma pequena e somos todos da mesma aldeia.
Às vezes é confuso e baralhador ter de enviar trabalhos e ter aulas por um ecrã só.
Apesar de eu preferir o ensino à distância sei que, devido a este, vários colegas acabaram por não ser capazes de manter o foco para estudar e aprender novas matérias.
Embora o conforto trabalha-se o dobro e aprende-se menos
Devia haver um sala só para todos os trabalhos
É claro que há aulas desnecessárias termos presencialmente... No entanto, como é o caso de físico química e matemática, é necessária uma aproximação mais detalhada e um acompanhamento mais constante
Outras
Acho que a escola quase toda deveria de reprovar de ano
saudades dos meus amigos e auxiliares e professores
Se têm saudades de estar perto deles .
Queria falar de um assunto que as vezes acontece nas aulas virtuais só aos professores é que dá para mudar.

quero que a escola volte a ser como era antes
Quero voltar à escola.
No próximo ano letivo gostaria de voltar á escola em segurança
O que correu mal foi quando todos tivemos de vir para casa
não sei
nada
Nada
Nada.
Nada.
Não
Não entendi a pergunta.
Não sairão de casa
Não sei.
Não tenho nada a acrescentar
Não tenho nada a acrescentar.
não tenho nenhuma opinião.
Eu não tenho mais nada a dizer
foi diferente
escola
eu acho que correu bem
Eu acho que os alunos deviam falar por privado, não na área da biblioteca.
correu mais ou menos
Correu bem
Cuidado com o coronavírus.
Em algumas disciplinas, alguns alunos esforçaram-se muito e outros não fizeram praticamente nada e ambos vão manter a nota do segundo período
e também como estou em casa sinto me mais preguiçoso e não me oriento muito bem.
Durante este tempo acho que poderia ter feito um trabalho melhor, mas fiz o que pude.

Comentários aos Questionários aos Encarregados de Educação

Equipamento
A minha única dificuldade foi falta de melhor equipamento...nada a apontar ao professor!
A quebra da internet não facilita a aprendizagem, de certa forma torna-se impossível um bom conhecimento da matéria e na ligação com os alunos e professores
Apesar da nossa dificuldade em obter um equipamento informático para que a nossa filha pudesse usufruir melhor da plataforma, quero agradecer ao agrupamento de escolas da Maceira todo o esforço reunido para criar condições de continuidade às aulas, foi muito cansativo sem dúvida para mim enquanto mãe, mas sei que foi muito positivo e benéfico para a minha filha. Grata por isso.
Como já fiz referência, a dificuldade é mesmo a falta de equipamento para a criança trabalhar.

De um modo geral acho que tem corrido bem, o que mais tem dificultado é mesmo o equipamento que a criança tem utilizado.
nem todas as crianças tem equipamento necessário para o requerente trabalho a fazer e a sua presença na aula por vídeo conferência
Preferência pelas aulas presenciais
A "Loucura" que estão a pensar fazer no próximo ano letivo de fazer/continuar com aulas on-line e à distância, não é exequível, porque é extremamente difícil estar em casa e acompanhar os filhos, porque ou estamos a trabalhar presencialmente ou estamos em teletrabalho... O que torna a tarefa de acompanhar as crianças extremamente complicada e penosa, quer para Pais quer para Filhos... Espero que haja bom senso e coragem de decidir bem (entenda-se: para o bem das crianças) e não apenas uma decisão politicamente correta ou meramente de cosmética política para ficar bem na fotografia que a comunicação social (favorável) trata de difundir e embelezar...
A adaptação foi difícil e apesar do resultado ser positivo as aulas presenciais são importantíssimas.
A aprendizagem com este tipo de aulas fica muito aquém da aprendizagem em sala. Na minha opinião, o trabalho de casa diário que o meu filho tinha, as aulas síncronas e as aulas da tele escola eram muito trabalho todos os dias.
A minha sugestão é que o ensino à distância deixe de funcionar no próximo ano letivo, pois o meu educando está com muitas dificuldades de aprendizagem. E eu como encarregado de educação estando a trabalhar não consigo acompanhar.
Apesar de estar satisfeita em modo geral com as soluções apresentadas para a continuação do ano lectivo, acho que não será um modelo a seguir futuramente, pois as aulas presenciais fazem muita falta para um ensino mais completo. Mas tenho de salientar o meu desagrado em algumas aulas que presenciei, no sentido de os professores estarem a dar aulas e pedirem aos alunos para terem a câmara desligada. Não concordo porque neste espaço de tempo os alunos que estão sozinhos sem a vigilância de um adulto podem estar a fazer outro tipo de coisas que os distraia.
As aulas presenciais não podem nem devem ser substituídas por ensino a distância, seja no 3.º ciclo seja no secundário.
Considero que o "Plano de Ensino a Distância" deve complementar, mas Nunca Substituir o ensino presencial.
Esta forma de ensino não funciona, mas serviu para manter o contacto dos alunos com os professores e colegas.
Esta modalidade de ensino não é adequado a alunos que são, logo à partida, desorganizados e um pouco preguiçosos. Denota-se a necessidade de formação de alguns professores nesta modalidade. A aposta numa plataforma digital é útil e necessária para complementar o ensino presencial e não a sua substituição, sobretudo até ao 3.º ciclo.
Este Plano de Ensino à Distância foi um recurso válido neste tempo de emergência, mas não substitui o ensino presencial. No início, os miúdos perdiam-se com as várias plataformas digitais que eram usadas pelos professores, foi benéfico que tenham adotado o teams como o principal meio de comunicação. Desejamos que no próximo ano o ensino volte às salas de aula.
Foi um Plano de ensino de recurso face à situação que vivemos. Mas já chega! A envolvimento e atenção dispensada não poderá, de forma nenhuma ser considerada positiva ou mesmo satisfatória. Enquanto encarregada de educação atenta e respeitadora da função de um professor, espero que se encontrem alternativas mais eficazes no desenvolvimento, em todos os aspetos, da aprendizagem e crescimento dos alunos. Sou completamente contra o ensino à distância através de videoconferência.
Foi uma boa opção, mas nada melhor que escola presencial.
Nada substitui as aulas presenciais. É nessas que tem de se colocar o foco.
Não acho que esta forma de ensino (À distância), seja a melhor aprendizagem.
O apoio dado em ensino presencial é mais efetivo.
O ensino a distância é bom, mas nada tem a haver com o ensino real e a minha opinião
O melhor mesmo teriam sido as aulas presenciais.
O melhor teriam sido as aulas presenciais.
Penso que nada substitui as aulas presenciais. Os professores fizeram um grande esforço e o seu trabalho deveria ser recompensado verdadeiramente.

Penso que não há nada que possa substituir as aulas presenciais e o contacto presencial com os professores e os colegas.
Penso que não há nada que substitua as aulas presenciais, especialmente no 1.º ciclo.
Prefiro as aulas presenciais, a qualidade deste tipo de aulas fica muito a desejar.
Só conseguimos ver vantagens no ensino à distância como complemento do ensino presencial.
Frequência/qualidade das aulas síncronas
A minha educanda apenas teve aulas por videoconferência duas vezes por semana e eu gostaria que tivesse tido mais vezes. Embora ela seja uma boa aluna e tenha, assim, bons resultados (graças ao excelente professor - Bruno Barros que preparou toda a turma de maneira exemplar), acho que mais uma vez por semana, pelo menos, não seria, de todo, pior...
Acho que todos os alunos, independentemente da escola ou do professor, deviam ter um igual número de aulas síncronas por área disciplinar.
Deveria de existir mais aulas das principais disciplinas, uma hora por semana não é nada. Mais valia terem só as disciplinas principais e não terem as outras disciplinas. Fazem muitos trabalhos, mas a matéria não é dada devidamente.
Hipoteticamente, se, de futuro, houver necessidade de se continuar com o E@D, acho que deve ser obrigatório os alunos estarem com a câmara ligada, para que o professor consiga saber se o aluno está ou não literalmente presente na aula. Mas, para que o professor consiga verdadeiramente ter consigo todos os alunos, as aulas deverão ser mais dinâmicas e haver mais participação dos alunos. Relativamente à avaliação das aulas não presenciais, a mesma deverá ser repensada e reformulada, para que nenhum aluno fique prejudicado com os problemas técnicos dos equipamentos. Obrigada pela atenção e pela compreensão. Bem hajam pelo esforço despendido.
Na minha opinião deveriam ter sempre a câmara ligada nas aulas, pois quando está desligada, pode fazer tudo menos estar com atenção.
Na minha opinião devia ser regra geral todos os alunos que tem possibilidade e equipamentos ter as câmaras ligadas contra o meu falo, mas porque sei que nem sempre o fazia porque não era regra. Por esse motivo digo que deveria ser uma regra pois assim eles seriam mais participativos e os professores teriam sempre a possibilidade de verificar o interesse dos mesmos.
Na minha opinião, acho que os professores deveriam obrigar os alunos a ter sempre a câmara ligada, acho que seria mais fácil para eles próprios perceberem se os alunos estão atentos e a entender a matéria. Mas não é nada como sendo aulas presenciais.
Um ponto que eu acho que deveria ser regra da escola e dos professores é que todos os alunos fossem obrigados a ter as camaras ligadas quem têm para os professores obterem melhor avaliação dos seus educandos, assim os alunos seriam mais participativos e tinham mais atenção.
Poucos foram os professores que cumpriram os horários e as aulas síncronas. Houve inclusivamente professores que nem aulas síncronas deram, outros nem câmara ligavam obrigando os alunos a terem de escrever mensagens. Não houve feedback por parte da DT sobre o decorrer das atividades.
realmente parece-me um bom método de ensino, mas considero que nem todos os professores se empenharam da mesma maneira.
Sendo uma experiência nova para professores e alunos considero que correu muito bem, apenas lamento que alguns professores não tenham tido capacidade de motivar e de ter alguma criatividade para dar aulas, principalmente quando são disciplinas de descontração. Refiro especificamente a disciplina de educação física. Mas quero valorizar as professoras que de início tinham dificuldade em termos de equipamento e apresentação e que conseguiram ultrapassar e ajudar os alunos.
Sinto que os professores terão de se formar em técnicas de motivação, aprendizagem, e desenvolvimento cognitivo
Agradecimento
Agradeço a todos os professores do meu filho, pelo apoio que deram, estando eu em teletrabalho muitas vezes ouvia as aulas e os professores faziam questão de saber como estavam a passar os alunos, o que eles sentiam, quais os seus receios, sentia mesmo uma ligação muito bonita entre todos...
Agradeço o esforço a todos os professores nesta etapa difícil. Se todos os alunos tivessem o equipamento adequado teria corrido melhor, penso eu...o meu filho teve algumas dificuldades nesse

<p>aspeto e neste momento não podíamos investir em algo melhor. Com esperança que tudo corra melhor para o próximo ano letivo. Boa continuação para todos.</p>
<p>Apenas agradecer o incansável esforço dos professores, neste processo desgastante para alunos, famílias e professores; Sugerir bom senso e equilíbrio na solicitação de tarefas, pois se cada professor considera que pede pouco, esse pouco é multiplicado por todas as disciplinas e torna-se muito para o aluno.</p>
<p>Acho que o plano se adaptou bem às circunstâncias, visto que foi tudo adaptado em pouco tempo. Só tenho de dizer coisas boas a todos os professores e entidades envolvidas.</p>
<p>Entre em algumas perguntas e respostas não deu para esclarecer necessariamente a muitas outras questões e dúvidas que quanto a mim educando possa achar ou duvidar, mas dentro dos parâmetros foi realizado o final de escolaridade dentro dos parâmetros legais obrigado</p>
<p>Louvar o esforço e dedicação dos professores e dos alunos (neste caso o meu filho)</p>
<p>Na altura não havendo outra alternativa, estão de parabéns os professores que se dispuseram a este sistema de ensino para minorar os efeitos da pandemia na evolução dos nossos alunos e ao mesmo tempo protegê-los.</p>
<p>Obrigada a todos os professores e em especial à diretora de turma professora Tânia Febra a todos os restantes e em especial também à professora de matemática que mesmo estando à tão pouco tempo com a turma se empenhou e preocupou tanto com os alunos. O meu obrigado também ao professor Fernando Obrigada professora Tânia, obrigada professora Sofia. Obrigada e grata a todos que fizeram todos os dias o seu melhor. Atenciosamente Manuela Pereira</p>
<p>Obrigada pelo trabalho feito da vossa parte.</p>
<p>obrigado</p>
<p>Os professores souberam adaptar-se muito bem a esta nova realidade. Parabéns!</p>
<p>Parabéns</p>
<p>Parabéns a todos os professores que fizeram um bom trabalho e se souberam reinventar!</p>
<p>Quero agradecer ao professor o seu forte empenho, dedicação e grande interesse em estar sempre em contacto com os seus alunos. Parabéns pelo profissionalismo. OBRIGADA.</p>
<p>Tendo em conta o contexto dos últimos meses, correu tudo muito bem. Bem hajam!</p>
<p>Necessidade de equilibrar a quantidade/qualidade das tarefas semanais</p>
<p>A carga de trabalhos foi excessiva. Não foi fácil gerir tempos (trabalho do EE/escola Aluno).</p>
<p>Achei que as tarefas propostas deveriam ir para além das páginas dos manuais, não havendo qualquer outro tipo de material pedagógico, que houve fraco feedback após o envio das tarefas realizadas e um subaproveitamento das sessões síncronas.</p>
<p>Apesar de compreender que o ensino à distância era a única alternativa para que o ensino continuasse, achei que a quantidade de trabalhos enviada, pelos vários professores, foi excessiva (não sei se para colmatar a ausência física nas aulas).</p>
<p>Conseguimos cumprir as tarefas apenas porque tomei a opção de estar em casa. Se assim não fosse, não teria conseguido que o meu educando tivesse aproveitamento.</p>
<p>Considero que as tarefas, de algumas disciplinas, foram excessivas. As tarefas, a continuar está modalidade para o próximo ano letivo, devem ser repensadas. Houve alguns exagero na quantidade de tarefas o que provocou stress e tensão nos alunos.</p>
<p>Considero que houve um excesso de tarefas para os alunos realizarem e os prazos de entrega foram reduzidos. A minha educando esteve em frente ao monitor demasiadas horas diárias, o que me preocupou em termos de saúde a todos níveis!!</p>
<p>Excesso de trabalhos não conseguindo cumprir a carga horária escolar estabelecida (09h-15h45)</p>
<p>Mandaram demasiados trabalhos e tinham poucas horas de disciplinas mais precisas... não é fácil os pais trabalharem e ainda acompanharem a escola, e ensinar.</p>
<p>Infelizmente os professores perdem a noção se quantidade de trabalhos que mandam e esquecem -se de que a sua disciplina não é a única. Desta maneira, levam os alunos à exaustão. Acho que devia ser obrigatório ter a câmara ligada.</p>

<p>Na minha opinião, os professores não dão tanta matéria e deveriam dar. Alguns dão demasiados trabalhos em algumas disciplinas. Acho que os alunos deveriam ter tido a câmara ligada e todas as aulas pois na escola também estão presentes e se a câmara estiver desligada podem fazer o que lhes apetece.</p>
<p>Importância de o meu educando receber feedback dos professores em tempo real. Como encarregada de educação não recebi informações do desenrolar do processo nem monitorização dada pela DT.</p>
<p>Matemática - aulas e trabalhos insuficientes.</p>
<p>Na minha opinião, deveria haver mais Feedback por partes dos professores sobre o desempenho dos trabalhos e serem mais solícitos quando os trabalhos estão pendentes por algum motivo.</p>
<p>No que diz respeito às aulas de Inglês, sentimos alguma dificuldade, visto que são usadas 2 plataformas distintas. Tanto uma plataforma, como a outra tem os seus aspetos positivos e interessantes, mas seria mais fácil se tudo estivesse numa só plataforma. Já é exigente, a vários níveis e para todos, todas estas mudanças. Se fosse tudo conciliado numa só aplicação/plataforma, seria melhor.</p>
<p>Penso que houve algumas disciplinas com trabalhos um pouco complexos e pouco tempo para os realizar. mesmo acompanhando e auxiliando-o diariamente, houve tarefas que não conseguiu entregar no prazo.</p>
<p>Plataformas, em particular a Teams</p>
<p>Acho que deveria ser dada formação aos alunos sobre a plataforma TEAMS para tirarem a máxima rentabilidade da mesma</p>
<p>Capacitar mais os alunos e encarregados de educação para uma melhor utilização das plataformas online. O desempenho nas aulas síncronas de educação física foi mal conseguido, porque o exercício físico foi inexistente, tal teria sido imprescindível numa fase de confinamento.</p>
<p>As aulas à distância, via Teams, foram de facto importantes para manter o contacto com a professora e colegas da escola. Neste contexto de Pandemia, foi de facto uma boa solução. Mesmo após a retoma da normalidade das aulas presenciais, esta ferramenta poderá continuar a ser usada como complemento, ou seja, para os alunos fazerem os trabalhos de casa (pelo menos alguns), apoio ao estudo, reuniões com os pais, etc.</p>
<p>Dar formação aos professores de modo à utilização da plataforma ser mais eficaz e eficiente. Alguns revelaram grandes incapacidades.</p>
<p>Em uma das futuras atualizações da aplicação Microsoft teams poderia mostrar um aviso de quando uma pessoa banir ou silenciar outra porque está situação afetou o meu educando</p>
<p>FUTURAMENTE SE VOLTAR A ACONTECER QUE OS ALUNOS TENHAM MESMO AULAS NO TEAMS. NA TV AS CRIANÇAS DISPERSAM UM BOCADO.</p>
<p>Formação aos alunos e aos professores na utilização da plataforma. Uniformização dos procedimentos para as várias turmas e anos. Quem tem mais que um filho nunca se conseguiu organizar devidamente devido às diferenças de procedimentos entre professores.</p>
<p>Formação a nível de ensino dos programas que os alunos utilizam...</p>
<p>Grande parte do corpo docente não utiliza / explora a plataforma, de modo, eficaz e claro para os alunos - revela falta de formação / produtividade dos mesmos.</p>
<p>Foram utilizadas demasiadas plataformas</p>
<p>Na minha modesta opinião, penso que seria preferível a utilização de uma única plataforma (neste caso a plataforma Teams) e não fazer o aluno "saltar" de plataforma em plataforma para a realização de tarefas (tipo Aula Digital e Escola Virtual) e ainda conjugarem tudo isto com os e-mails recebidos quer no endereço pessoal, quer no endereço da turma.</p>
<p>Não substitui o presencial, como é óbvio, mas, em comparação com colegas da minha filha de outras escolas, a plataforma Teams foi ótima</p>
<p>Os professores não usaram todos a mesma plataforma exigindo dos alunos adaptação a diferentes métodos.</p>
<p>para além do teams, trabalharam em simultâneo através da escola virtual.</p>
<p>Penso que devido a estas situações, deveriam apostar mais nas escolas em plataformas digitais e consequentemente dar apoio na aprendizagem das mesmas.</p>
<p>Seria bom que ao mandarem fazer tarefas escolares, fossem todas realizadas numa só plataforma para eles se orientarem melhor, para não se esquecerem de realizar as tarefas escolares que por vezes estão em várias plataformas. Também seria bom haver uma forma de nessas plataformas haver uma forma</p>

<p>de enviarem um alertar aos alunos todos os dias até as tarefas de cada disciplina serem realizadas, seria uma ótima forma dos alunos não se esquecerem. Ou então em cada disciplina os professores 24h antes alertarem com uma mensagem. outra situação preocupante é para o facto de na maioria das vezes os alunos não terem equipamentos individuais para puderem ter as aulas, o que é muito difícil eles terem as aulas e fazerem as tarefas atempadamente. no meu caso só tenho 1 computador, mas tenho 3 filhos, posso dizer que foi extremamente difícil para eles os três conseguirem este tempo todo conseguirem ter aulas e realizar tarefas, por vezes deixavam de realizar tarefas para terem aulas. penso que o ministério de educação devia ter em conta estas situações vividas por tantas famílias, havia de haver formas de puderem emprestar material informático aos alunos.</p>
<p>Seria bom que as tarefas fossem todas realizadas numa só plataforma para os alunos não se esquecerem de por vezes fazerem as tarefas. Também era bom alertar que muitas famílias por vezes têm só 1 computador ou só um equipamento informático para vários filhos partilharem e é muito difícil conseguir gerir as aulas e tarefas de 3 filhos, com 1 só equipamento informático. O ministério de educação devia pensar nestas situações e tentar arranjar alternativas como emprestar material informático aos estudantes que precisarem para poder ter as aulas, enquanto precisarem depois devolver quando ja não precisar.</p>
<p>Inclusão</p>
<p>A manter-se este sistema, é fundamental ter em conta alguns aspetos, como por exemplo o facto do aluno ter dificuldades na leitura ou ter interpretado mal algum enunciado, devendo os professores dar retorno e esperar uma retificação/ efetivação do trabalho em vez de referirem que o aluno terá zero nessa tarefa.</p>
<p>Acho que devia ter um momento para cada aluno tirar as suas dúvidas principalmente matemática.</p>
<p>Bom plano, mas não tem em conta as características individuais do aluno de forma a motivar mais o seu interesse.</p>
<p>Deve haver enorme abertura de consciências para uma maior equidade entre os alunos. Tem de se colocar na balança a dificuldade inerente a crianças e/ ou jovens com necessidades especiais pois a autonomia e a capacidade de atenção é diferente do que os pares. Deveria haver concentração de informação. Por exemplo, quando se passou para a plataforma Teams, todos os trabalhos, e todos os diálogos deveriam passar por essa plataforma. Será mais fácil para todos e, ajuda bastante quem tem necessidades especiais</p>
<p>Durante este período o apoio escolar foi bastante reduzido. No meu caso, com uma criança no 1ºano com algumas dificuldades, não foi de todo possível que fossem cumpridos os objetivos. não foi de todo fácil conciliar o dia a dia, com a ajuda nas aprendizagens e respetivos trabalhos a realizar. no caso de crianças de 1º ano, penso que deveriam ter tido mais apoio individualizado.</p>
<p>Era importante haver uma articulação mais eficaz entre todos os docentes, bem como melhor programa para os alunos que beneficiam do ensino especial.</p>
<p>Acho que foi benéfico para o término do ano letivo, mas para o seguimento do próximo ano penso que haveriam algumas arestas a serem limadas.</p>
<p>Acho que não deviam interromper as aulas com temas ou perguntas que nada têm a ver com a aula, e estão a perder tempo que já é muito curto com assuntos irrelevantes</p>
<p>Não é fácil para crianças com ensino especial, acompanharem tudo da mesma maneira que crianças sem ensino especial</p>
<p>Não há qualquer benefício no ensino à distância e o plano apresentado é o possível nestas condições, mas apenas satisfatório para crianças sem dificuldades de aprendizagem, que são a minoria. A maioria das crianças de nível de aprendizagem "satisfaz" retrocederam e não adquiriram as competências mínimas.</p>
<p>Relativamente ao meu educando, as faltas de presença que teve, foi em dias que não soube da marcação da aula ou porque com 2 irmãos chegou a não ter equipamento para poder assistir. Relativamente aos trabalhos também houve alguma dificuldade, pois houve trabalhos que nunca chegou a receber, só soube da existência quando fomos informados da falta deles, através da diretora de turma... Deveria de haver forma de confirmar que todos recebiam os trabalhos a realizar.... Não foi perfeito, mas levando em conta toda a situação em que isto se desenvolveu, foi aceitável.</p>
<p>Considerações sobre o Plano E@D e sugestões para o próximo ano</p>

<p>Considero que o E@D não é adequado para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, mas tendo em conta o contexto de pandemia em que vivemos foi a única possibilidade.</p>
<p>Dentro do possível foi razoável. Há oportunidades significativas de melhoria, há professores não preparados para o ensino à distância que devem ser formados e avaliados nas suas melhorias.</p>
<p>As aulas no próximo ano devia ter só um turno de manhã ou à tarde</p>
<p>É difícil para uma professora com 22 alunos dar uma aula a distância com a eficiência que é exigido as turmas deviam de ser mais pequenas</p>
<p>É muito importante a convivência social entre alunos/professores/auxiliares, mas nos próximos meses o ensino à distância é a melhor opção.</p>
<p>É pertinente que no regresso às aulas a matéria dada no 3 período seja não só revista, mas dada, o meu educando queixa se que não está a adquirir o mesmo conhecimento e está bastante preocupado com o próximo ano.</p>
<p>Foi a forma de ajudar a manter os conhecimentos, embora com algumas dificuldades.</p>
<p>Foi benéfico em parte, porque este tipo de situação não é fácil para nós pais que trabalhamos e não podemos acompanhar os nossos filhos diariamente</p>
<p>Foi uma forma de ter ensino a distância. Mas p as crianças não foi uma boa forma de ficarem esclarecidos e a vontade nas matérias dadas. Foi muito complicado apoiar as crianças no estudo a distância.</p>
<p>Há muito a melhorar. Na utilização das tecnologias pelos professores e alunos mais desfavorecidos</p>
<p>Levando em conta em como tudo se desencadeou, ninguém estava preparado para uma situação destas, não posso dizer que correu mal... No entanto não foi perfeito... Serve para aprendizagem 😊 Já referi nos 2 outros inquéritos dos 2 outros filhos, o apoio a nível informático, na nossa situação acho que falhou...</p>
<p>No próximo ano letivo que todos os professores sejam compreensivos, que foi um ano difícil e que sejam sensíveis ao comportamentos cada a aluno. Obrigada</p>
<p>No próximo ano letivo, se a atual situação persistir, mantendo todas as medidas de segurança, deverão existir aulas presenciais às "disciplinas principais", assim como avaliação presencial. O meu educando não gostou de não ter aulas presenciais. Muito "stress" como o próprio afirma. Senti-o desmotivado. Como EE, sempre trabalhando nesta altura de Pandemia com 2 filhos em casa a ter aulas, foi um pouco difícil acompanhá-lo nos estudos. Os primeiros educadores somos nós, pais, mas quando não podemos deixar toda a outra vida para estar com eles nos estudos é muito difícil.</p>
<p>No próximo ano letivo, se a situação atual persistir, deverá haver, mantendo medidas de segurança, aulas presenciais e avaliação presencial às disciplinas de Matemática, EM e Português. Deverá ser um misto de aulas presenciais e videoconferência. Senti o meu educando desmotivado e cansado com a versão atual.</p>
<p>Utilizar com mais frequência</p>
<p>utilizar este método para aulas teóricas comuns a todas as turmas e trabalhos de casa</p>
<p>Vemos vantagens no ensino à distância apenas como complemento ao ensino presencial</p>
<p>O E@D foi a resposta possível, mas não a ideal. Não considero que seja benéfica para os alunos, famílias ou professores, mas não sei como poderia ser diferente e compreendo que dentro do contexto foi positiva ao permitir que o vínculo com a escola continuasse, apesar do desgaste provocado nos pais, alunos e professores. Uma nota positiva de agradecimento aos incansáveis professores e uma sugestão/apelo no equilíbrio das tarefas solicitadas, pois apesar de cada professor considerar que não envia demasiadas atividades, estas multiplicam-se por várias disciplinas e, por vezes, senti que houve algum excesso e exigência, neste contexto, sobrecarregando alunos/famílias/professores. A avaliação final do decurso deste processo é francamente positiva considerando que foi a resposta possível à situação atual.</p>
<p>O ensino à distância foi importante neste contexto de pandemia. No futuro e, após retomada a normalidade, poderá ser uma ferramenta a utilizar como complemento ao ensino presencial (trabalhos de casa/esclarecimento de dúvidas/apoio ao estudo/reunião com enc. educação).</p>
<p>O ensino à distância foi uma alternativa menos má face ao que sucedeu. Os professores fizeram o que puderam mediante o tempo e os conhecimentos que tiveram. Não substitui de todo o ensino presencial, mas pode servir de complemento ou de suporte em caso, por exemplo, de impossibilidade de um aluno ir à escola.</p>

O ensino à distância julgo não ser a melhor solução, mas a possível nesta fase
O ensino à distância não pode ser considerado um bom ensino, só deve de ser assim devido atual situação de pandemia.
O ensino a distância pode ter sido uma forma de resolver a questão da ausência forçada pela pandemia, no entanto, nem todos os pais têm possibilidade de deixar o seu meio de sustento e acompanhar devidamente os estudos. E os que estão em teletrabalho não significa deixar as responsabilidades do emprego para poder estar a 100% disponíveis para o estudo. Apesar da tentativa que reparo que os professores estão a tentar estar presentes no decorrer do dia, penso que deveria haver mais tempo de período síncrono para uma correta aprendizagem dada pelos professores e não pelos pais.
O ensino à distância tem de ser revisto. Nem sempre o programa estava adequado aos programas.
O Plano de Ensino a Distância foi melhor do que ficar completamente sem aulas, mas as aprendizagens não se realizaram com a mesma eficácia, apesar de todos os esforços da professora e do meu educando.
O plano de ensino à distância foi uma medida de recurso, entendo as circunstâncias..., mas no final parece-me pouco satisfatório! Motivo pelo qual espero que no próximo ano letivo sejam ministradas matérias em falta e que tudo isto não se repercuta negativamente na aprendizagem do meu educando. Apesar de tudo isto, valorizo muito o vosso contributo, enquanto escola, para a formação do meu filho!
O Plano de Ensino à Distância serviu o propósito emergente da época que atravessamos, mas não deve continuar pois não substitui o ensino presencial e não desejo que os meus filhos passem horas ao computador em videoconferências. Nem todos os alunos se sentem á vontade de falar nestas aulas e muitas vezes não expõem as dificuldade e há muitos pais que não os consegue acompanhar. Há também a partilha de equipamentos informáticos quando são mais do que uma criança em idade escolar e pais em teletrabalho. Há ainda os alunos que tiveram em casa sozinhos, pois os seus pais tinham de manter os seus empregos, e que muitas vezes lhes falta o apoio no estudo. Não esqueçamos que casa não é escola e há outros distrativos TV, telemóveis...Que voltem as aulas presenciais.
O próximo ano letivo terá de ser uma mistura de ensino à distância com algumas aulas presenciais.
Os alunos no próximo ano letivo deveriam estar divididos. Uns irem à tarde outros de manhã. As disciplinas menos importantes fazerem em videochamada
os vários professores deveriam ter uma formação única e utilizar os mesmos métodos e vias de comunicação, o que não se verificou de modo algum
Que o próximo ano letivo não seja à distância, é preferível dividir os alunos e estarem menos tempo na escola, mas aprendem mais de certeza.
Plano de Ensino a Distância não deve ser adotado no próximo ano letivo, devido aos alunos não adquirirem competências suficientes. apesar dos professores terem feitos os possíveis e impossíveis. falta o companheirismo com os colegas e professores. acredito que desenvolveu muito a parte informática, os trabalhos manuais e textos de opinião.
Penso que todos os conteúdos lecionados devem ser avaliados ou relacionados quando houver aulas presenciais.
Se no próximo ano letivo as aulas não forem presenciais, sugiro um plano de trabalho semanal a todas as disciplinas e mais aulas por videoconferência às disciplinas base, como matemática, português e inglês.
Se no próximo ano letivo continuarmos com o mesmo sistema de aulas à distância, os professores não deveriam sobrecarregar os alunos com trabalhos. No meu caso em particular havia dias que o meu filho estava desde as 9h até às 21h ao computador
Sim. Caso as aulas continuem à distância, estabelecer um horário com menos crianças de cada vez, exemplo 5 meninos cada hora, para facilitar a aprendizagem. Torna se muito confuso estarem 20 crianças a falar ao mesmo tempo.
Outras
Considero que ao estarem ligados às novas tecnologias, aprenderam ligando o útil ao agradável.
Desmotivação (escolar) total por parte das crianças; avós desesperados sem conseguir acompanhar os netos; nós pais a tentar manter o emprego (em modo teletrabalho) com exigências acima do normal por parte da entidade patronal; definitivamente é um ano atípico!!
Espero que isso tudo passe logo
Eu não quero que o meu filho tenha A.E.C

Muitas destas respostas tive de perguntar ao meu educando, em virtude de ter estado todo o tempo em que decorreu o Ensino à distância a trabalhar.
NAO QUER QUE O MEU FILHO TENHA A.E.C.
O educando esteve sozinho durante este período, aplicou-se na execução das tarefas e o esforço feito não foi refletido na avaliação final.
Na pergunta 18 ao me referir discordo totalmente derivado a não ter nada a ver com o presencial e n por outro motivo qualquer.
O meu pensamento é a erica sempre precisou e precisa de muita ajuda esta pandemia colocou nos num estado muito nervoso
O meu educando não assistiu sempre às aulas, devido a constrangimentos dos equipamentos e internet. As matérias não foram todas lecionadas, devido à novidade, obviamente mais benéfico que a tele escola. Tenho muita dificuldade de incutir que não está de férias, recusando se a não trabalhar ao fim de semana e depois do horário normal de aulas. A adaptação não foi fácil para alunos e professores. e
Para a sétima série acredito que seria melhor solicitar mais tarefas, leituras de livros, etc. Pois meu filho fazia as lições bem rápido e ia para jogos e YouTube. Não havia como restringir, sem ter de brigar muito. As matérias deste último período ficaram comprometidas. Meu filho não leu nem os livros escolares. Foi pedido pouca coisa, pois não havia como avaliar. Os professores foram excessivamente solicitados, trabalharam em dobro e a eficácia disto foi baixa. Não é questão de ter computador, mas, sim, de ter meios de ensinar, tirar dúvidas, exigir lições, etc. Os jovens conseguem driblar muito, fazer de conta, quando estão em frente a uma tela. Tem que haver um meio de cobrar mais. Os pais não têm como fazê-lo a tempo inteiro. Obrigada
Para que o acompanhamento que os encarregados de educação fazem seja eficaz, é necessário orientação concreta do agrupamento aos mesmos. Por vezes para a concretização dos objetivos propostos somos obrigados a rever todo o histórico. Torna-se demorado e incomportável.
Quanto mais crescidos, mais responsáveis no distanciamento social. Os meninos da pré não tem tanta noção e capacidades de cumprir os distanciamentos
Relativamente à plataforma utilizada e pormenores sobre as aulas, desconheço o seu método de funcionamento, uma vez que os nós pais sempre estivemos a trabalhar presencialmente nos nossos postos de trabalho desde o início da pandemia até aos dias de hoje, não estando em casa para assistir, ajudar ou acompanhar as aulas online.
Senti que o meu educando esteve menos interessado pelo estudo e menos responsável.
Tudo o que concordei levei em conta que a situação foi de improviso... Ninguém estava preparado para algo semelhante... E eu tenho 3 filhos 1/2/3 ciclo e trabalho em casa, apenas 2 PC e 1 telemóvel com capacidade suficiente.... Sei de agrupamentos que em situações do género emprestaram material, infelizmente não foram todos.
Um professor não substitui um encarregado de educação assim como o professor não pode ocupar o lugar de encarregado de educação. Deveria ser repetido o Ano letivo.

Comentários aos Questionários aos Docentes do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário

<p>Balanco da implementação do Plano E@D</p>
<p>De um modo geral, podemos dizer que correu muito bem, em todos os sentidos (mesmo com as raras exceções)!</p>
<p>Apesar da rapidez com que fomos surpreendidos, soubemos responder com eficiência aos desafios que nos eram colocados, pese embora, muitos constrangimentos de vária ordem. Sugeria, futuramente, mais formação neste âmbito, bem como melhor coordenação e mais acompanhamento.</p>
<p>Apesar das dificuldades e condicionantes foi possível cumprir uma missão inesperada e de particular sensibilidade...</p>
<p>Pontos fortes: Manter a ligação dos alunos à escola. Manter a ligação dos alunos com os seus pares. Possibilitar aos alunos o reforço/continuidade das aprendizagens nas diversas áreas/disciplinas. Pontos fracos: Dificuldade em estabelecer a comunicação com alguns alunos. Crianças/alunos com equipamentos e rede de internet com pouca operacionalidade.</p>
<p>Por vezes, a colaboração de alguns professores não foi muito pontual.</p>
<p>O balanço é positivo mas o equipamento e a internet foi do professor e nunca se questionou sobre estes tão cruciais recursos ou os seus custos.</p>
<p>O ano letivo deveria ter terminado no final do segundo período. A haver terceiro período, com E@D, ele deveria ser pensado para ocupar os alunos com atividades escolares orientadas para a mitigação dos efeitos do confinamento. Não tendo sido essa a opção do Governo, os professores estruturaram as atividades letivas tendo em conta a exequibilidade das mesmas. Não havendo condições para avaliar justamente os alunos, o mais correto seria não considerar esse período. E a avaliação final seria a classificação do 2º período com algumas correções - mas só no sentido ascendente.</p>
<p>Preferência pelas aulas presenciais</p>
<p>A resposta de todos nós a este problema foi muito rápida e eficiente. Mas no ensino E@D, perderam-se os sorrisos, a humanização e a emoção do ensino.</p>
<p>Por muito bom que tudo isto seja, eu prefiro a sala de aula 1000 vezes...</p>
<p>Por muito bem que tenha corrido o ensino à distância, ele correria bem melhor se fosse presencial, não tenho a menor dúvida. Além do mais, não podemos esquecer que há muitos alunos que não têm, nos seus lares, as condições necessárias para um ensino à distância.</p>
<p>Dificuldades resultantes da falta de formação para o E@D</p>
<p>Reconheço que esta modalidade de ensino foi a resposta possível no contexto atual. Contudo, para que possa vir a ter sucesso, ainda necessita de grande preparação de alunos e docentes.</p>
<p>O uso do quadro branco do Teams, em aulas síncronas, revelou-se frustrante pois os alunos conseguem ter controlo e boicotaram os meus registos. O facto dos alunos não quererem ligar as câmaras quebrou a cumplicidade pedagógica entre professor e aluno.</p>
<p>É difícil controlar o envolvimento efetivo dos alunos nas atividades síncronas, pois a maioria não liga a câmara ou alega não ter câmara. Por outro lado, os resultados de questionários / testes online não é fiável, pois é difícil controlar a forma como os alunos estão a responder (muitos deles estão em grupos de whatsapp, ou outros, a responder em conjunto) e, mesmo que todos liguem as câmaras é impossível ver a totalidade dos alunos em simultâneo.)</p>
<p>É preciso ministrar primeiro formação sólida aos docentes e só depois exigir, coisa que não foi feita!</p>
<p>Sugestões para o futuro com o E@D</p>

<p>A continuar esta modalidade de ensino, gostaria que fosse obrigatório estar de câmara ligada nas aulas.</p>
<p>1- Os alunos serem obrigados a ligar a câmara nas sessões síncronas. 2 - Visualizar todos os alunos da turma, em simultâneo, na Plataforma Teams.</p>
<p>Devia ter havido uma maior comunicação entre os DT e os EE de forma a dar conhecimento, de forma regular, do incumprimento na realização das tarefas propostas pelos vários professores. Esta informação foi preenchida, semanalmente, nas grelhas de monitorização, por cada professor, e em certos casos os EE nunca chegaram a saber do incumprimento dos seus educandos.</p>
<p>No P@D deve ser definida a "obrigatoriedade" ou não de os alunos se mostrarem. após serem esclarecidos direitos de imagem/privacidade, no quadro da segurança que a plataforma "Teams" possa assegurar."</p>
<p>A Escola deveria solicitar a autorização dos Encarregados de Educação para que os seus educandos, durante as aulas síncronas/presenciais, mantivessem as câmaras ligadas. Deste modo, cada professor poderia obrigar todos os alunos, cuja autorização tivesse sido concedida, a manter a câmara ligada no decorrer das referidas aulas.</p>
<p>Será necessário garantir o acesso de todos os alunos a equipamentos atualizados e a internet estável e a responsabilização dos encarregados de educação pela supervisão dos filhos durante as aulas síncronas.</p>
<p>Futuramente, a curto prazo, deve haver oferta de formação ao nível das ferramentas disponibilizadas pela plataforma Microsoft Office 365. A título de exemplo, poderia ser criado um grupo de docentes para esclarecer dúvidas e partilhar conhecimentos, ao nível da plataforma em causa; a ser criado, este grupo deveria incluir, naturalmente, docentes da área de Informática, os quais estarão mais capacitados para suprir as dificuldades de utilização das ferramentas da Plataforma, por parte dos docentes interessados. Por fim, não posso deixar de agradecer ao grupo que coordenou o E@D deste Agrupamento todo o trabalho desenvolvido no sentido de facilitar o trabalho de adaptação a esta plataforma por parte dos restantes colegas. Bem hajam pelo mérito.</p>
<p>O agrupamento deve desenvolver "ações de formação" que dotem os docentes de conhecimentos sobre a multiplicidade de funcionalidades da plataforma Teams</p>
<p>Se no próximo ano letivo for necessário recorrer a aulas síncronas, os alunos deverão ser obrigados a ter as câmaras ligadas: ajuda a controlar os fatores de distração que os alunos têm nas suas casas e também permite que o professor perceba as dificuldades que o aluno está a sentir. Será necessário que se ponham em prática as medidas/direitos que os funcionários têm quando estão em teletrabalho e que aos professores, injustamente, não foram concedidas no ano que agora terminou; por exemplo, deveria ser disponibilizado material informático e uma rede de internet da escola/ministério da educação ao docente.</p>
<p>Sei que há restrições ao nível do direito à imagem, mas se for para continuar o ensino à distância tem de se obrigar o aluno a mostrar a imagem e a postura.</p>
<p>Este tipo de ensino só faz sentido com equipamentos e ligações à rede internet adequadas. As escolas devem apostar mais nas plataformas digitais de apoio à aprendizagem e incentivar os docentes na sua utilização. O Moodle da escola esteve desatualizado durante muito tempo e foi prejudicial ao desenvolvimento e atualização do trabalho docente. Considero que houve um grande esforço de adaptação de alguns colegas a esta modalidade de ensino mas deve ser dado formação e tempo para seguir nesta direção. Há quem considere que o que fizemos foi um ensino remoto de emergência e eu concordo. É preciso ter em conta que o ensino à distância deve seguir um regime jurídico que determina os processos de atuação nesta modalidade, à semelhança do ensino superior. É necessário perceber bem o que é o ensino à distância para podermos ter um ensino com qualidade.</p>
<p>A prioridade deve ser a adaptação e consolidação das exigências decorrentes das novas circunstâncias. A lecionação de novos conteúdos deve ocorrer a par, em plano secundário, até que os procedimentos e as competências estejam devidamente consolidadas por parte de alunos e dos seus encarregados de educação.</p>